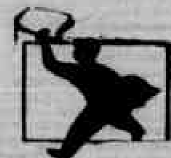
ANO IV
N. 854
QUINTA-FEIRA
9 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

OFENSA À CONSTITUIÇÃO A FARSA DA POLICIA

Completo desvirtuamento das recomendações do ministro da Justiça e acintoso desrespeito à Ordem dos Advogados do Brasil — O delegado Leão, dentro do inquérito para apurar a responsabilidade do delegado Luz, faz outro inquérito, destinado a devassar a vida da vítima — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o criminalista Serrano Neves

— "NÃO era de meu desejo voltar ao "caso Rolim", mormente depois de perceber, com espanto, que um inquérito instaurado em tôrno de um fato foi transformado em sádica e sistemática devassa na vida da vítima, com impertinente e manifesto desprêzo pelos motivos que o determinaram".

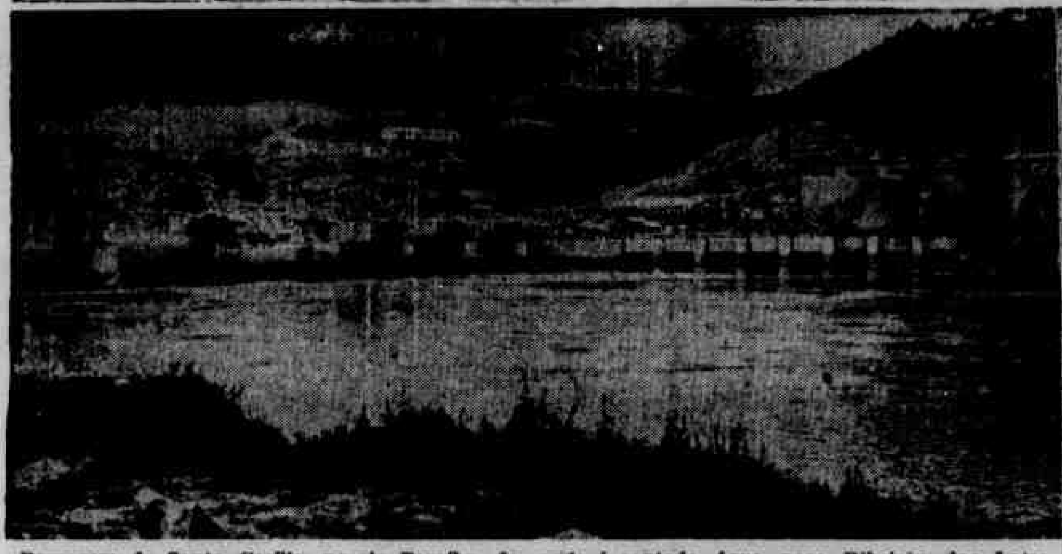
Com essa frase inicial, o criminalista Serrano Neves, uma das primeiras pessoas a socorrer o advogado Hilário Rui Rolim, depois da agressão brutal do delegado Luz, condenou formalmente o inquérito-farsa instaurado no 5.º distrito policial.

ACINTOSA DESATENÇÃO

— "Compreendo e respeito" — prosseguiu o advogado — "o direito de defesa da Polícia (que se julga ofendida), mas o que me causa estranheza é a antecipação revolucionária daquele direito, sem provocação da parte interessada, e no bojo de um inquérito limitado, instaurado para determinado fim.

Esse comportamento da Polícia, como se percebe, não pode deixar de ser havido, sem exagêro, como acintosa desatenção pra com a Ordem dos Advogados — que teve a iniciativa do inquérito — e como desvirtuamento das recomendações do próprio ministro da Justiça que,

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º



Barragem de Santa Cecília, no rio Paraíba, de onde é captada água para Ribeirão das Lajes. Estão paradas as máquinas, no momento, devido à pequena vasão do rio

Atenção banhistas

DAS 7 às 18 horas, será o horário dos postos de salvamento nas praias cariocas, durante os meses de outubro e novembro.

Esse horário foi fixado pela Secretaria de Saúde e Assistência. Somente durante aquelas horas serão mantidos os serviços de salvamento de banhistas.

O QUE A POLÍCIA NÃO VÊ



NO Edifício São Borja, à Avenida Rio Branco, 257, há um pátio interno, com saída para a rua México. Ali é um dos quartéis-generais do jôgo de bicho do Rio. Todos os dias, até às 14 horas, quando se encerra o movimento, joga-se abertamente, como o comprova a fotografia que acima publicamos. A repressão ao jôgo de bicho, feita pela Polícia do Distrito Federal, é uma farsa. Como é também uma farsa o inquérito instaurado para apurar a responsabilidade do delegado Abelardo Luz, que confessou sua intenção de matar o advogado Hilário Rollim.

AGRAVA-SE A CRISE DE ENERGIA

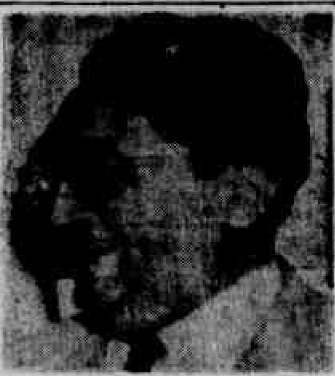
As chuvas resolverão, em parte, o problema — Situação das fontes de abastecimento — Normalização no segundo semestre de 1953 — Punições para os infratores — Cortada a luz de casas comerciais e também de clubes esportivos — Pena máxima aplicada: três dias às escuras

DESDE 18 de agôsto, o consumo de eletricidade no Rio está sujeito a normas restritivas, determinada pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Tanto os consumidores particulares, como a indústria e o comércio tiveram que disciplinar o seu consumo de energia elétrica, sob pena de punições severas para os infratores.

Segunda vez

Esta é a segunda vez que o Distrito Federal se vê às voltas com racionamento de eletrici-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º



FERREIRA DE SOUSA

Discurso de Ferreira de Sousa no Senado

REFORÇOU A UDN SUA ATITUDE DE FISCALIZAÇÃO E CRITICA

Vargas tem a doença das entidades autônomas e da centralização, mas precisa saber escolher homens para a administração, ter seriedade e ter programa, dirá o líder udenista hoje

INDO contribuir para a reforma administrativa pedida pelo sr. Getúlio Vargas no discurso do dia 3, a UDN ficará obrigada a reforçar a sua posição de independência e fiscalização em face do govêrno — dirá o sr. Ferreira de Sousa, hoje, no Senado, cumprindo a determinação do seu partido, na reunião do Diretório realizada ontem.

Na Câmara, falará o sr. Afonso Arinos para o mesmo fim. Os dois oradores udenistas de hoje têm a incumbência de explicar a nota oficial da UDN, que, segundo nos asseverou na manhã de hoje o sr. Odilon Braga, foi o mais suscinta possível, exatamente porque caberia aos dois líderes desenvolvê-la na Câmara e no Senado.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 3

Vargas Enfrenta o Calor Passando uma Tarde Amena

Dois casos de insolação ontem — A canícula contra Cleofas, João Neves e Arízio de Viana — O Brasil não pode parar — Jango Goulart, solução presidencial para 33 graus à sombra

O OBSERVATÓRIO Meteorológico garante que até amanhã não choverá. O tempo continuará bom, com névoa sêca, passando em seguida a instável.

Ontem, a população carioca continuou sendo perturbada pelo calor, que atingiu a máxima de 33,8.

CASOS DE INSOLAÇÃO

Na tarde de ontem, as duas primeiras vítimas do calor que domina a cidade foram socorridas por ambulâncias, e medicadas no Pronto Socorro.

A primeira foi o lavrador Djalma Amaral, solteiro, de 22 anos. Estava êle na calçada do Hotel Avenida, onde se acha hospedado, quando caiu desacordado, acometido de insolação.

A segunda foi o menino Heitor, de 13 anos, filho de Galdino Vilaça, residente à avenida Epitácio Pessoa, 534. Foi vitimado pela insolação no Palácio Guanabara.

O ritmo do Catete foi alterado, anteontem, por causa do calor. O sr. Vargas, quando mais intensa era a soalheira, aquiesceu em descansar, informa "O Dia do Presidente". Mesmo porque estava regressando da "estafante viagem" a Marília, onde se encontrara com o sr. Lucas Garcez.

O sr. Vargas cancelou os despachos com os ministros João Neves e Cleofas, e sua conferência com o sr. Arízio Viana, exigindo, porém, a remessa do expediente.

O mesmo informante sustenta que o sr. Vargas, embora descansasse à tarde, passou a noite trabalhando, examinando o expediente do dia. Isto para que "a rotina administrativa não sofresse qualquer solução de continuidade".

Para compensar a ausência dos ministros do Exterior e da Agricultura e do diretor do DASP, o sr. Vargas não deixou — é o que diz "O Dia do Presidente" — de "manter permanente contato com o país e o mundo, através de seus auxiliares imediatos e de sua correspondência".

DOCE E' A TARDE

O sr. Lourival Fontes foi chamado três vêzes pelo Presidente, durante o tempo do descanso. A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto constituiu a nota mais agradável dessa tarde de aparente repouso. E o sr. Jango Goulart, também presente, tornou mais amenas as horas de canícula enfrentadas pelo sr. Vargas — tudo isso informa "O Dia do Presidente".

No fim da tarde, o sr. Vargas mandava chamar seu oficial de gabinete, sr. Cleanto Leite, para dar-lhe instruções.

Como se vê, o repouso do sr. Getulio Vargas, como uma decorrência do calor carioca, estêve bastante movimentado, segundo "O Dia do Presidente".

Ainda não concluidos os estudos de Altino

NÃO HOUVE O ENTENDIMENTO COM O MINISTRO DA FAZENDA

"NÃO houve reunião ontem, porque não concluí o trabalho que estou fazendo sôbre o aumento dos servidores públicos" — informou-nos hoje pela manhã, o deputado Mário Altino. Ressaltou que o entendimento com o ministro da Fazenda está na dependência da conclusão de seus estudos.

"Vou dedicar a manhã à conclusão dos trabalhos, que espero fiquem prontos ainda hoje" — terminou o deputado.

Está marcada para amanhã, às 18 horas, no Liceu Literário Português, mais uma assembléia dos servidores públicos. Nela serão discutidos vários pontos referentes ao aumento de vencimentos, inclusive a tabela Mário Altino, já amplamente divulgada.

CONVITE A DEPUTADOS

A Comissão encarregada da assembléia dirigiu convites a quase todos os deputados para que participem do debate de amanhã.

MARIO ALTINO

CONTINUAM EM GREVE

TODOS os 3.500 alunos das faculdades de Engenharia e de Medicina continuam em greve, há perto de 10 dias. Protestam os primeiros contra a protelação ao recurso apresentado pelos acadêmicos, acerca da retroatividade da nova Regulamentação da Faculdade, e os segundos contra a transferência irregular do estudante Renato Caruso, concedida por meio de mandado de segurança.

Os estudantes de Medicina realizarão, amanhã, às 14 horas, na sede da Faculdade, praia Vermelha, uma assembléia geral, para apreciar os acontecimentos que deram origem à greve.

Os de Engenharia aguardam, sem comparecer às aulas, o resultado do seu protesto, já apresentado ao Conselho Universitário.

Greve dos médicos

OS médicos resolverão amanhã, durante a assembléia que realizará a Associação Médica do Distrito Federal, às 21 horas, na ABI, se entrarão ou não em greve, em sinal de protesto pela demora na aprovação do projeto 1082, ainda na Câmara dos Deputados, que lhes concede padrão "O", com aumentos quinquenais.

A greve dos médicos foi denominada "jornada de protesto" pela AMDF. Será expressa — esclarece a Associação — "na paralisação das atividades médicas dos serviços públicos".

Para dar maior divulgação à assembléia, será realizado hoje, às 16,30 horas, partindo do largo do Russel, um desfile de automóveis. Serão dirigidos por seus proprietários: os médicos.



A mesa que presidiu os debates sôbre educação fundamental

Entre o analfabetismo e a fome metade da população do mundo

Discussões no IBECC sôbre educação de base — Fala Paulo Carneiro sôbre os centros de formação de professôres — Depoimento de especialistas

METADE da população da terra é analfabeta — declarou ontem, na reunião em que o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura estudou o problema da educação de base, o sr. Paulo Carneiro, delegado permanente do Brasil na UNESCO.

Em reuniões sucessivas, o IBECC tem debatido o temário da próxima reunião da UNESCO, a realizar-se em novembro, em Paris. Hoje, os debates prosseguirão, às 17,30, no auditório do Edifício "Kosmos".

SISTEMA DE DEFESA

Essa impressionante percentagem de analfabetismo fêz a UNESCO resolver-se a dar atenção especial aos problemas da educação, uma vez que a parte dos analfabetos é, certamente, a que mais contribui para o sustento da parte melhor aquinhoada.

Lançou uma campanha, em escala mundial, para a educação fundamental. Desde 1946, quando reunida em Londres, cuidou do assunto, tendo crescido o interêsse, daí para cá. Não apenas pelo fato estatístico verificado, mas também por motivos de ordem política, econômica e social.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Mais Caras as Passagens Para Governador e Paquetá

Sòmente pagarão o aumento os que não adquirirem assinaturas mensais

DENTRO de poucos dias ficarão mais caras as passagens das barcas da Cantareira para as ilhas do Governador e Paquetá. A Prefeitura, com essa medida, pretende resolver a questão do débito que mantém para com a emprêsa, que atinge um total de 25 milhões de cruzeiros. Termina no dia 30 do corrente o prazo concedido pela companhia.

São subvenções devidas e não pagas à Cantareira pela Prefeitura do Distrito Federal.

TURISTAS

Aos jornalistas credenciados no palácio Guanabara mandou o prefeito informar que, com isso, evitará a paralisação do tráfego marítimo, "a fim de que o povo não venha a ser prejudicado". E explicou o sistema a ser adotado:

Serão aumentadas apenas as passagens adquiridas no momento do embarque pelos turistas, e não as assinaturas.

8 CRUZEIROS

Por outro lado, a Frota Carioca solicitou permissão para explorar as linhas para as ilhas, com modernas e velozes embarcações, ao preço de 8 cruzeiros por passagem.

Uma comissão de funcionários municipais está estudando o assunto. Deu já seu parecer favoravel, divergindo apenas na questão do preço.

Devido às divergências, chegaram à conclusão de que uma outra comissão, da qual façam parte elementos da COFAP e

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e "frappés" de tôda espécie.
Bate - Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos
Walita
Ind. para Revendedores — CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO

Os Argumentos do Senador Tinoco

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª pág.)

Prezado leitor

CARTAS DOS LEITORES

ADOTAMOS, desde o nosso primeiro número, a norma de dar, em nossas colunas, o maior destaque às cartas que os leitores nos mandam. A opinião do leitor merece tudo para nós. Suas cartas são publicadas mesmo quando criticam, muitas vêzes com rudeza, o jornal, o seu diretor ou qualquer dos redatores. A opinião do leitor é tão sagrada para nós que fazemos questão de publicar suas cartas no que se chama a "página nobre" do jornal, isto é, em nossa 4.ª página, onde expressamos também, pelos editoriais, a opinião do jornal.

Agora, vemos que isto serve bem como argumento para a nossa campanha do "mais um". Se a TRIBUNA DA IMPRENSA, ciosa de ter e defender suas próprias opiniões, dá tanto relêvo à opinião dos seus leitores, você terá, naturalmente, interêsse em que sua opinião, expressa nas cartas que escreve ao jornal, seja conhecida também pelos seus amigos. Portanto, FAÇA COM QUE SEU AMIGO TAMBEM LEIA O SEU JORNAL.

O REDATOR DE PLANTÃO

Armadilha soviética na Coréia as conversações do armistício

Declara, em discurso, o candidato Eisenhower — Falam Stevenson e Acheson — "Le Monde" diz que Stalin prefere Eisenhower

WASHINGTON, 9 (AFP) — "As conversações de armistício na Coréia foram uma armadilha dos Soviets", declarou ontem o general Eisenhower em importante discurso, esclarecendo que essa armadilha fora perfeitamente concebida e realizada com oportunidade, permitindo aos comunistas ganhar tempo para restabelecer a sua situação militar.

Indicou Eisenhower, por outro lado, as linhas mestras da política que adotaria caso fôsse eleito para a presidência, a fim de enfrentar a "guerra fria".

Repelindo a idéia de uma política de apaziguamento que, acentuou, seria uma "loucura" e afirmando que "uma atitude agressiva nada mais faria que aumentar o risco de uma guerra total", o candidato republicano acentuou que o único meio de pôr têrmo a essa guerra fria seria convencer o mundo oriental, por meios pacíficos, a reconhecer a verdadeira situação da América, que quer um mundo em paz no qual todos os povos tenham a possibilidade de se expandir.

O general precisou ainda que essa difusão não podia ser feita unicamente pela "Voz América". No final do seu discurso, Eisenhower ainda respondeu a algumas críticas que lhe haviam sido dirigidas a propósito de suas declarações de 1945, nas quais dissera que a Rússia procurava, acima de tudo, a amizade dos Estados Unidos. Criticou também a decisão a respeito do perímetro de defesa, dizendo: "Isso constituiu uma falta capital do secretário de Estado. Eu não poderia prever que três anos mais tarde o secretário de Estado considerasse a nossa delimitação do perímetro de defesa em caso de guerra como a base de uma decisão política para o tempo de paz".

Adlai acusa

MILWAUKEE (Winsconsin), 9 (UP) — Ao falar num grande comício democrata nesta cidade, o governador Adlai Stevenson acusou o general Eisenhower de haver mudado totalmente de parecer em matéria de política exterior desde que se meteu na política. O governador acusou-o também de haver dado "carta branca" ao senador Robert Taft em questões internas e de se negar a discutir concretamente as questões mais importantes do momento.

O discurso do candidato democrata à presidência da República foi a mais violenta crítica que já fêz ao seu adversário político desde o início da campanha eleitoral. "Faltam apenas 27 dias para as eleições" disse Stevenson, "e ainda não temos uma só declaração franca do candidato republicano sôbre as mais importantes questões com que se defrontam os Estados Unidos. Já sabemos quais as coisas a que êle se opõe, mas o general nega-se a dizer a favor de quais êle é".

Anteriormente o governador discursara em Madison, onde censurou violentamente as táticas anticomunistas do senador republicano Joseph MacCarthy.

Acheson e os prisioneiros

WASHINGTON, 9 (UP) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que os negociadores das Nações Unidas não vão continuar as conversações de trégua na Coréia "meramente para serem alvo de chacota, propaganda e outras ofensas comunistas". Acheson disse, não obstante, em entrevista coletiva à imprensa, que os aliados recomeçarão as conversações tão pronto os comunistas estejam dispostos a aceitar as "justas e razoáveis" proposições da ONU, ou sugerirem êles mesmos uma idéia construtiva.

Acheson disse mais que as Nações Unidas jamais abandonarão sua atitude contra a repatriação forçada dos prisioneiros de guerra comunistas. E, finalmente, declarou: "Não negociaremos com a vida dos homens. Não entregaremos à fôrça seres humanos em mãos comunistas".

Ike e Stalin

PARIS, 9 (U.P.) — "Stalin vota em Eisenhower..." disse o influente vespertino parisiense "Le Monde" em artigo publicado na primeira página.

O referido jornal, considerado como um dos mais sérios do Continente, opinou que Stalin é o eleitor mais poderoso na campanha presidencial dos Estados Unidos e que prefere Eisenhower a Stevenson, muito embora "pudesse assegurar que o triunfo do candidato democrata" faria cessar a guerra coreana.

O jornal frisa que em lugar de "Stevenson, cuja política progressista e espírito conciliador são patentes", Moscou prefere o "enérgico" candidato republicano, pois a doutrina comunista diz que o "acesso ao poder de um "reacionário" conduz ao descontentamento social, o qual constitui o adubo natural da semente do comunismo".

Terminando, "Le Monde" diz: "mas pode ser que isso termine mal não só para o capitalismo, mas também para URSS, e triunfe Stevenson".

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35



Vemos acima Aneurin Bevan, o líder da chamada "esquerda" do Partido Trabalhista Inglês. Derrotando Herbert Morrison e infligindo um revés ao líder Clement Attlee, Bevan está em franca corrida para a direção do Partido. Bevan acha que os Estados Unidos são tão perigosos quanto a União Soviética. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Críticas à orientação das importações

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Realizou-se, ontem, um banquete de mil talheres oferecido pelas classes produtoras ao sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, por motivo de sua recente investidura. Saudando o homenageado, falou inicialmente, em nome da Associação Comercial de S. Paulo e da Confederação Nacional do Comércio, o sr. José Floriano de Toledo, vice-presidente da Federação do Comércio do Estado.

Entre outras afirmações, referiu-se ao aumento do "deficit" de nossa balança comercial, que, nos seis primeiros meses dêste ano, acusou um saldo de Cr$ 9.560 milhões. Citou então os critérios altamente negativos da orientação de nosso mercado exterior, que pretende desenvolver as importações diretas, por intermédio dos consumidores.

Falaram ainda, durante o almôço, os srs. Altino Arantes, João Rosato, Paulo Alvaro Assunção e Coriolano de Góis. O diretor da CEXIM, em seu discurso, analisou a situação econômica do país.

Faleceu o professor Soares de Faria

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Faleceu, ontem, nesta capital, o professor Sebastião Soares de Faria, catedrático de Direito Judiciário e Civil da Faculdade de Direito de S. Paulo e ex-diretor dêsse velho estabelecimento de ensino.

O professor Sebastião Soares de Faria faleceu aos 69 anos de idade e era natural de Pinheiros, no município de Cruzeiro, neste Estado. Era um dos professores mais admirados por seus alunos e ocupava o posto de presidente honorário do Centro Acadêmico XI de Agosto.

Seu entêrro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Faculdade de Direito para o Cemitério da Consolação.

Não era aeródromo comunista

BELO HORIZONTE, 9 — (Asapress) — O general Lima Câmara, subcomandante da 4.ª Infantaria Divisionária, falando à imprensa local sôbre o caso do campo de pôuso dos comunistas, no interior de Minas Gerais, afirmou que o fato já está devidamente apurado.

Por sua vez, o delegado da Ordem Pública afirmou que não é verdade que exista um campo de aviação em uma ilhota localizada no Triângulo Mineiro, e que esteja sendo utilizado por elementos comunistas. Acrescentou:

— "O que existe é uma casa de campo usada para reuniões da Loja Maçônica de Barretos, cujos membros para ali se dirigem em gôso de férias".

Os amigos do Ferdinando

SCHEVENINGEN (Holanda) — A Federação Mundial de Proteção aos Animais anunciou hoje que formulará um protesto oficial junto ao govêrno espanhol, num novo esfôrço mais enérgico no sentido da proibição das corridas de touros.

A mesma entidade cogita também de agir contra a maneira como são embarcados cavalos da Argentina e Irlanda.

O dr. Willem Hugholtz, presidente da Federação, frisará em seu protesto ao govêrno espanhol que a juventude da Espanha está começando a assumir uma atitude contrária às touradas, razão pela qual chegou o momento de proibi-las. (UP)

Tocata e Fuga

LAS PALMAS — Hans Steinkopf, regente da Orquestra Filarmônica de Berlim, em companhia da esposa, fêz-se ao mar, daqui, hoje, a bordo do pequeno iate "Irplid", acreditando-se que se destinem a Recife, no Brasil, possivelmente com uma parada nas ilhas de Cabo Verde. Dois marinheiros acompanham o músico e a esposa.

Antes de partir, Steinkopf confirmou que o iate foi construído em Bremen, quando êle ainda se encontrava na zona soviética da Alemanha. Declara que fugiu atravessando o Elba, apesar de os soldados russos guardarem a margem oriental.

Steinkopf tem passaporte britânico, mas sem visas. (UP)

O PULSO DO MUNDO

O direito de bater

LIMA — O sr. Carlos Ego Aguirre, ator peruano que interpreta um personagem da novela radiofônica "O Direito de Nascer", cujo autor é o cubano Felix B. Caignet, e que teve um grande sucesso na Colômbia, no México, na Venezuela e vem logrando o mesmo êxito atualmente no Perú, foi alvo de uma agressão, na noite passada, por indivíduos que pareciam ser ouvintes apaixonados do programa.

Com efeito, Carlos Ego Aguirre, que desempenha o papel de Rafael de Juncal, o "mau" da novela, foi atacado por duas pessoas, que desejavam matá-lo. De acôrdo com as declarações de Aguirre, pôde ouvir um de seus agressores, que dizia: "Não é preciso matá-lo, mas fazê-lo sofrer, como faz sofrer Maria Helena". Esta última é a heroína da novela.

Aguirre foi encontrado inconsciente por um carro da polícia e conduzido a um hospital.

Esta agressão coincide com a primeira apresentação, ontem, de um filme mexicano baseado no romance de Caignet e que, segundo parece, terá um sucesso semelhante ao obtido com a apresentação sob a forma de novela radiofônica. (AFP)

Um cidadão do mundo

ROMA — O cidadão espanhol José Ferras, acusado de bigamia e furto, será julgado por um tribunal italiano se as autoridades francesas consentirem em extraditá-lo para êste país.

Ferras, que foi preso em Marselha, é acusado de se haver casado com uma milionária colombiana, Ana Graciela, apesar de ser casado com uma francesa, e de haver furtado à segunda esposa peles e jóias no valor de 150.000.000 de liras (cêrca de 240.000 dólares).

Segundo informa a polícia, Ferras e a segunda esposa vieram a Roma passar a lua de mel. Depois de abandonar Graciela nesta capital, Ferras fugiu para Nice, onde foi preso a pedido das autoridades italianas. (UP)

A alegre divorciada

HOLLYWOOD — Amigos de Lana Turner, que se divorciou recentemente e se preparava para casar com o também recentemente divorciado ator argentino Fernando Lamas, dizem que os dois desmancharam o noivado depois do que qualificam de "uma briga de namorados".

Lana e Fernando fazem sensação, atualmente, numa nova e luxuosa versão cinematográfica da "Viúva Alegre", de Franz Lehar. O filme está cheio de cenas de amor muito calorosas. (UP)

PETRÓPOLIS EM DIA

ESTAÇÃO RODOVIARIA

O VEREADOR Eugênio Barcelos apresentou projeto determinando a construção da Estação Rodoviária. Como se sabe, Petrópolis não possui um local adequado para o embarque e desembarque de passageiros. O projeto Eugênio Barcelos, uma vez aprovado, atenderá a velha aspiração do povo petropolitano.

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS

A DELEGAÇÃO petropolitana ao próximo Congresso de Municípios, a realizar-se em São Vicente, será composta pelos vereadores Gualter Coelho dos Santos, Oliveira Costa, Eugênio Xavier, João Francisco e Saul de Avelar, representando a Câmara Municipal. Por designação do prefeito, seguirão também os srs. Amil Alves, Sinesio Xavier e Duarte Enes. Cada delegado custará seis mil cruzeiros, sendo a despesa total de 48 mil cruzeiros

INFORMAÇÕES

A PROPÓSITO da nomeação do dr. Paulo Maurity para o cargo de diretor do Museu Histórico, o vereador Noronha Portela apresentou à Câmara um pedido de informações sôbre as razões de tal nomeação. Pede o requerente que se solicitem informações ao presidente da República, pois que, no seu entender, o dr. Maurity, não sendo historiador nem homem de letras, não pode exercer tal cargo.

TRIBUNA SINDICAL

SOB a direção de José Maria Barbosa, está circulando o periódico "Tribuna Sindical", jornal dedicado à classe obreira. Defende as tradições cristãs e democráticas do povo brasileiro.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

dade. A primeira foi no ano passado, quando foram registrados lances sensacionais pela imprensa carioca. A TRIBUNA DA IMPRENSA publicava, diàriamente, o "Boletim das Trevas", para informar seus leitores sôbre o perigo de ficar a cidade inteiramente às escuras.

Os prognósticos pessimistas não foram, felizmente, confirmados. O Rio atravessou o racionamento na penumbra, é verdade, mas sem que fôsse necessária a paralisação total do fornecimento de energia elétrica para iluminar as residências e ruas cariocas, movimentar suas fábricas e permitir o funcionamento noturno das casas comerciais, clubes, instituições culturais e científicas.

Nova ameaça

Novamente, o Rio está ameaçado de escurecimento total. Há, mais uma vez, possibilidade de ser cortado completamente o fornecimento de energia elétrica. Esse o motivo por que estamos sob um racionamento de eletricidade, que vigorará até o dia 31 de dezembro. Aliás, é provável que o prazo seja prorrogado até junho de 1953.

Neste ano, a situação ainda é mais grave, porque são dois os motivos da crise: 1. falta de água para movimentar as turbinas geradoras; 2. deficiência da maquinaria.

Um poderá ser resolvido com a chegada das chuvas; o outro, porém, depende de várias circunstâncias.

Forçacava

As máquinas que resolverão definitivamente o problema do abastecimento de energia elétrica ao Distrito Federal serão montadas na nova usina de Forçacava, em construção junto à usina de Fontes. Serão importadas dos Estados Unidos, estando, portanto, sujeitas a atrasos provocados por greves no pôrto de Nova York e por outros motivos.

Serão movidas pelas águas do rio Paraíba, captadas por meio de quatro grandes bombas e elevadas à altura necessária por ação de outras quatro bombas. E' esperado para o segundo semestre de 1953 o início do seu funcionamento. Até lá — é provável — estaremos sob racionamento.

Ribeirão das Lajes

O aspecto de Ribeirão das Lajes, êste ano, é também outro. Não foi paralisada nenhuma das suas oito máquinas, porque o grande consumo de energia elétrica não o permitiu. E o nível do Ribeirão vem baixando dia a dia. Ainda é, no entanto, superior ao registrado em 1951, em pouco menos de 2 meses.

Caiu, de 3 a 6 do corrente, cêrca de 62 centímetros. A Light forneceu o seguinte boletim, referente à sua situação no dia 6:

Nível às 24 horas — 403.93 ms
Alteração durante o dia — menos 6 cms.
Conteúdo total — 197.691.680 metros cúbicos.
Nível em 1951 — 401.96 ms.
Produção — 3.826.700 Kws.

Rio Paraíba

O rio Paraíba é, atualmente, o grande culpado pelo racionamento de eletricidade no Distrito Federal. Suas águas movem uma das usinas que fornecem energia ao Rio: a da Ilha dos Pombos, localizada próximo à cidade de Além Paraíba. E' do sistema denominado "a fio d'água". Não possui, pràticamente, um reservatório, variando, pois, seu fornecimento em relação direta com a quantidade de água que corre no Paraíba.

E a vasão do rio diminui a olhos vistos. Do dia 3 a 6 caiu de 248 para 240 metros cúbicos, por segundo. O funcionamento integral das 5 máquinas exige, pelo menos, 650 metros cúbicos por segundo. Mesmo assim, a produção diária tem atingido um total de 1.627.600 Kws.

Chuvas

As chuvas esperadas para dentro de poucos dias ou, ao mais tardar, para o próximo mês de dezembro, resolverão em parte o problema. Com elas crescerá o Paraíba e a usina da Ilha dos Pombos poderá funcionar integralmente.

Se, entretanto, não chover até o princípio do ano — já ocorreu isto em ocasiões anteriores — a situação tornar-se-á bastante grave, uma vez que a água existente no reservatório de Lajes esgotar-se-á e suas máquinas sairão do circuito. E a usina da Ilha dos Pombos, sòzinha, não poderá atender às necessidades de abastecimento do Distrito Federal.

Racionamento

O racionamento de energia elétrica vem sendo observado, em parte, pelos cariocas. A iluminação pública foi reduzida de 30% e os consumidores da indústria e do comércio fazem a economia ordenada pela Comissão de Racionamento.

As punições, consequentes à não observância das normas restritivas, vêm sendo aplicadas pela Comissão. Servem de argumento — decisivo ou quase — para os consumidores rebeldes.

Milhares

Sobe a vários milhares o número dos punidos com a pena de advertência. A êsses a CREE envia um comunicado, dizendo que seu consumo ultrapassou o permitido e aconselha maior economia.

Na reincidência — avisa — a penalidade será de desligamento da fôrça.

Desligados

No dia 26 de agôsto foram punidos com o corte do fornecimento os primeiros consumidores, por manterem acesos letreiros e vitrines. Uma relojoaria (Relojoaria Estrela, rua Haddock Lobo), um pôsto de gasolina (Pôsto Colorado, rua Humaitá) e uma "bomboniére" (Casa Vera, rua Haddock Lobo) ficaram 24 horas com a energia desligada.

O primeiro clube a ser punido foi o "Esporte Clube Cachambi" (rua Honorio, 1.341).

Dizia o ofício enviado pela Light à Comissão de Racionamento:

"Em virtude de ter sido encontrado em reincidência, foi desligado no dia 6-9-52 o consumidor acima, que fôra advertido em 1-9-52, por ter profusa iluminação externa".

Outros clubes

Seguiram-no o clube Monte Líbano (quadra de tênis iluminada) e o América Futebol Clube. Um bingo causou a punição do América. Comunicou o funcionário da Light que, avisado pessoalmente da infração, o presidente Plínio Leite afirmou que aguardaria as consequências, uma vez que não poderia desligar as luzes e deixar o pessoal que jogava bingo às escuras.

Foi desligado no dia 26 de setembro.

Três dias

O Roia Bar-Batidas (rua Riachuelo 427), foi o consumidor punido com mais rigor. Teve sua luz desligada por três dias. Ficou três dias às escuras.

O excesso foi provocado pela reação do proprietário, que não permitiu o corte da luz, mesmo depois de ver a ordem de desligamento em mão do funcionário. Houve, na ocasião, um princípio de barulho.

Último desligamento

O último dos 15 consumidores punidos com o corte de luz foi a joalheria Marcos (São Clemente, 35). Motivo: iluminação irregular de vitrines. Sua punição foi de 24 horas.

Entre os consumidores particulares, nenhum foi ainda punido com a pena de corte de eletricidade. Sòmente o serão se as chuvas não caírem na época esperada, fato que virá agravar de muito a crise de energia elétrica, uma das muitas que ora enfrentam os cariocas.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

DISCURSO DE AFONSO ARINOS

O sr. Afonso Arinos não quis adiantar, para a reportagem, o resumo do seu discurso de hoje. Êle se inscrevera, antes do discurso presidencial do dia 3, para falar sôbre o requerimento de uma sessão comemorativa na Câmara, sôbre o 29 de outubro. Ia aproveitar a oportunidade para, definindo completamente a posição da UDN no momento político, "tomar posse" da liderança de sua bancada.

Um dos temas do seu discurso seria a "ascensão do proletariado ao poder", preconizada pelo sr. Vargas em Pôrto Alegre.

Feito, pelo presidente da República, o apêlo do dia 3, o líder udenista adiou a sua ida à tribuna para depois da reunião do Diretório udenista.

Acredita-se que fará, hoje, um exame completo da situação política nacional, apreciando a posição do sr. Vargas e a do seu partido.

O DISCURSO NO SENADO

No Senado, falará o sr. Ferreira de Souza, já inscrito desde ontem e que fêz para TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte resumo do seu discurso:

"A UDN, como está expresso na nota oficial que informou os resultados da reunião de ontem, não abandonou, antes reforçou sua posição de independência. Se concorda em estudar, com o govêrno, a reforma administrativa que foi pedida no discurso do dia 3, assume, de logo, o compromisso de reforçar a sua atitude de fiscalização e crítica, para que esta reforma não venha a fracassar.

O discurso do sr. Getúlio Vargas causou efeito no país na parte em que procura atrair os partidos para a reorganização do país. A UDN acha que o essencial será uma reforma de base, com a colocação imediata dos grandes problemas nacionais, com a revisão dos programas imediatos, sem leviandade e sem demagogia, como a nova estrutura o permitirá".

PLETORA DE ÓRGAOS

Discutindo, no Senado, o projeto que criava a Comissão do Vale do S. Francisco, o líder udenista foi o primeiro, no Brasil, a notar a pletora de órgãos ligados à Presidência da República e que eram verdadeiramente autônomos, o que agora é reconhecido pelo sr. Vargas.

Por isto é que, agora, a UDN, sem nenhuma quebra de sua posição partidária ou parlamentar, responde que aceita contribuir para a reorganização administrativa do país.

DEPENDE DE HOMENS

Deixará claro, entretanto, a UDN que esta reforma não é "maravilha curativa", pois a administração de um país não depende apenas dos órgãos de que se constitui. Depende, essencialmente, dos homens.

Se o govêrno, com reforma ou sem reforma, escolhe homens capazes e responsáveis para os altos postos, estará capacitado a executar uma boa e progressista administração. Se não o faz, entretanto, a administração emperrará sempre, mesmo que a máquina administrativa seja simplificada.

DOENÇA DA CENTRALIZAÇÃO

Dirá mais:

"O sr. Vargas tem a doença das entidades autônomas e da centralização. Em nosso regime, porém, os ministros são, efetivamente, homens responsáveis perante o Congresso. Só êles podem ser interrogados pelas Câmaras, só a êles se dirigem os congressistas, pedindo contas. Será preciso, portanto, que sejam homens de responsabilidades definidas ou o govêrno estará sempre a sofrer a doença da irresponsabilidade.

Estamos dispostos a dar ao govêrno a simplificação administrativa que êle está pedindo. É preciso, porém, que êle saiba escolher os homens para a administração, que tenha seriedade e programa".

NA UDN

A decisão dos udenistas em face do apêlo do sr. Vargas, foi tomada ontem, após uma reunião do seu Diretório Nacional, com a presença das bancadas na Câmara e no Senado.

Na reunião, falou inicialmente o sr. Odilon Braga, seguindo-se os srs. Prado Kelly, Afonso Arinos e Ferreira de Souza.

E' o seguinte o texto da nota oficial:

"Atendendo a que a correspondência ao apêlo do sr. presidente da República, nos têrmos em que foi formulada no seu discurso de 3 de outubro próximo passado, não implica em qualquer mudança na linha de oposição fixada pela UDN, em sua última Convenção, e considerando que merece exame a reforma administrativa que s. excia. deseja empreender com a cooperação dos partidos políticos, o Diretório Nacional da UDN, presentes todos os seus membros, resolve, por unanimidade, autorizar seus líderes na Câmara e no Senado a exprimirem êste pensamento e a participarem dos entendimentos que se fizerem necessários ao estudo daquela iniciativa".

NO PR

Na sessão do PR, falou em primeiro lugar o sr. Feliciano Pena, relembrando apêlos anteriores, feitos pelo sr. Vargas, seguiram-se com a palavra os srs. Artur Bernardes, Amando Fontes e Pereira Lira.

E' a seguinte a nota do PR:

"O Diretório Nacional do Partido Republicano e seus representantes no Senado e na Câmara, reuniram-se para oficialmente tomar conhecimento do discurso pronunciado pelo sr. presidente da República, no dia 3 do corrente mês.

Após amplo debate, o Partido Republicano de acôrdo com a atitude de completa independência adotada em sua reunião de 29 de março de 1951, deliberou aguardar que o govêrno concretize suas idéias a respeito da reforma administrativa que julga imprescindível, para lhe dar ou não o apoio de seus representantes no Congresso".

NO PSP

Os ademaristas resolveram delegar poderes ao sr. Ademar de Barros, que chegará amanhã ao Rio, para conduzir os entendimentos.

NO PSD

Na sede do PSD, estiveram apenas os srs. Amaral Peixoto, Nereu Ramos, Cirilo Júnior e o governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedroza.

Ficou acertada a convocação de uma reunião do Conselho Nacional para a próxima semana.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

certamente, não consentira na feitura de um inquérito mistificado, e sim na apuração dos fatos que constituíram o seu imediato objetivo.

Isso, naturalmente, sem prejuízo de outros inquéritos, sôbre fatos estranhos.

E não se diga que estou defendendo o advogado; antes de vir a furo o incidente, tive ocasião de manifestar minha desaprovação, em relação à sua atividade, fato que posso abordar porque, agora — arrolado como testemunha — já estou impedido de apreciar, como conselheiro, a conduta do colega".

INQUÉRITO ESTRANHO

A Ordem dos Advogados — afirma o criminalista — defende, no caso, menos o homem do que uma série de respeitáveis princípios. E' certo que ela tem interêsse em conhecer a vida pregressa do advogado envolvido no incidente, pois não é órgão, tão sòmente, de defesa da classe. É, também, de disciplina e seleção. A prova do que se apurar, de modo geral, poderá ser-lhe proveitosa.

— "Mas, o que se estranha, no caso, é a sua extemporaneidade, a manifestação impropriedade do meio em que vem sendo ela produzida, para armar a defesa da autoridade acusada, defesa que, repetimos, não pode ser denegada.

Mas é evidente, em face da disciplina processual em vigor, que êsse direito deveria ser exercido em têrmos e na oportunidade apropriada".

INQUÉRITO DENTRO DO INQUÉRITO

— "O inquérito no 5.º Distrito, como se vê, acabará sendo imprestável e nulo, já que, a rigor, ofende, frontalmente um postulado constitucional. Trata-se do parágrafo 25, do artigo 141 da Constituição, que proclama, com clareza, a contraditoriedade da prova criminal.

Ora, se dentro de um inquérito, outro inquérito é feito, com imputação de crimes à vítima, é claro que a prova em tôrno dêsses fatos novos não poderia deixar de ser contraditória, sob pena de sua imprestabilidade. E', portanto, ilegal, a revelia que se impôs ao novo acusado. Se assim é, conclui-se que o rumoroso e tumultuado inquérito será remetido ao Judiciário com um vício manifesto, resultante de condenável mistificação, que a Ordem, naturalmente, não sanciona".

CONFIRMARA' O DEPOIMENTO

Terminando a sua entrevista, que nos concedeu apenas como advogado e não como conselheiro da Ordem, reafirma o sr. Serrano Neves o seu depoimento prestado no inquérito policial:

— "Não cremos que o delegado Abelardo Lua — cujas declarações à Polícia não conhecemos ainda — tivesse a intenção de desmentir o nosso depoimento, que confirmaremos, em qualquer situação e perante qualquer autoridade.

Se, realmente, prestou declarações incompatíveis com as nossas, fê-lo, por certo, no exercício de seu irrecusável direito de defesa. Poderia, se julgasse, até mesmo negar a autoria do fato, e isso não constituiria nenhuma novidade, pois, como é sabido, a defesa tem sempre razões que a Razão desconhece.

Mas, por isso mesmo, não quero discutir depoimentos ou manter polêmicas em tôrno dêles. Sempre tive muito respeito pelo direito de defesa, pelo que jamais o prejudicarei, seja de que modo fôr. Repito, tão sòmente, que não creio que a autoridade haja desmentido minhas declarações, até mesmo porque, em relação à minha pessoa, sempre se houve com respeito e sobriedade".

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

TRIBUNA PARLAMENTAR

AS DUAS NOTAS

HA duas maneiras de [illegible]utar-se com os ha[illegible]:

— Com franqueza;

— Sendo habilidoso [illegible].

O PR respondeu ao discurso de Getúlio usando a primeira forma. A UDN preferiu a segunda. Disse o PR que se o govêrno quer fazer uma reforma administrativa, mande os seus projetos ao Congresso que o partido os examinará "com atitude de completa independência". Disse a UDN, circunscrevendo a questão ao âmbito parlamentar, que os seus líderes examinarão o assunto, também "sem mudança na linha de oposição fixada" anteriormente.

E' a mesma coisa, a mesma atitude, num tomzinho de voz diferente. E' ótima a nota do PR, precisa, clara, incisiva, direta. Não dá lugar a dúvidas: mande os projetos, se quer reforma.

Não é má, chega até a ser boa, a nota da UDN. Reafirma sua atitude de oposição, limita à esfera legislativa o assunto(nega qualquer idéia de colaboração política, acentuando exclusivamente a cooperação parlamentar que sempre deu, quando necessário.

O que a prejudica, é que a UDN preferiu responder ao habilidoso sendo habilidosa também. E pior que o habilidoso nato só o habilidoso por cálculo.

Ora, quem é que não sabe que Getúlio o que quer é colaboração política, é dividir as responsabilidades pelo fracasso do seu govêrno, é diluir, por tôda a oposição, a ineficiência e a inferioridade em que se vem afogando em sêco? Quem é que não sabe disto? A UDN, pelo menos, o sabe melhor do que ninguém e está disposta a não consentir nisto, a não se prestar a êste papel de gato morto ou de bode espiatório. Quando Getúlio fêz o seu apêlo, êle o fêz aos partidos políticos, lançando um apêlo político, portanto. Política é a única coisa pela qual êle se interessa. O seu discurso seria uma imbecilidade se fôsse, apenas, aquilo que a UDN, numa falsa habilidade, está dizendo que êle é: um apêlo de cooperação legislativa.

A nota da UDN, que é, realmente, uma recusa, fica parecendo, porém, pela falsa habilidade com que foi redigida, uma promessa de cooperação fora do terreno legislativo, embora uma promessa não política, exclusivamente dentro da técnica de fazer leis. A verdade é que ela, com aquela autorização dada aos líderes para "participarem dos entendimentos que se fizerem necessários", abriu, para Afonso Arinos e Ferreira de Sousa, os seus líderes, a oportunidade, não muito grata nem honrosa para êles, de participarem de comissões de estudo presididas por Lourival Fontes, Rômulo de Almeida ou qualquer outro secretário ou assessor de menor estôfo ainda.

Estamos convencidos de que a UDN quis dizer, e disse, a mesma coisa que o PR. O que atrapalhou foi, talvez, a sombra aristocrática do lenço branco.

Hoje, porém, vamos ouvir a palavra de Afonso Arinos, que será a complementação da nota da UDN. Êle é, realmente, o líder para o momento, líder de que a UDN estava precisando depois da morte de Soares Filho. O seu discurso estava programado para comentar o discurso sindicalista de Pôrto Alegre. Terá que comentar, agora, êste e o da reforma estrutural que lhe é antagônico. Dêsse gritante contraste com que Getúlio deixou no ar suas verdadeiras intenções o líder Afonso Arinos terá que tirar, necessàriamente, a única coisa que o contraste contém: a falta de fixação, a dubiedade, o oportunismo de Getúlio.

JOAO DUARTE, filho

Tinoco argumenta com hipóteses contra a autonomia do Distrito

Chateaubriand proclama que o "Distrito é nosso", isto é, do Senado — Quer cassár o direito de voto dos cariocas

O SR. Luiz Tinoco voltou ontem a combater, no Senado, a emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. Repetiu argumentos do seu primeiro discurso, no qual afirmou que 70% da receita municipal é absorvida com o pagamento de funcionários.

Disse também que a autonomia pode entregar o Distrito à mais desenfreada luta partidária, com o "espoucar de lutas e paixões violentas, com flagrante e evidente perigo de domínio comunista, através da vitória de um seu candidato na eleição de Prefeito, pela fragmentação e dispersão de votos a candidatos democráticos".

Nessa ordem de idéia, isto é, partindo de uma hipótese, o sr. Tinoco afirmou que a sorte do Distrito e a própria estabilidade do regime estariam gravemente comprometidas, pois o govêrno central teria o legítimo direito de agir na repressão às perniciosas atividades extremistas.

CONTRA O ELEITORADO CARIOCA

Os antiautonomistas, chefiados pelo sr. Assis Chateaubriand, apartearam insistentemente o orador, mas apontando para o sr. Kerginaldo Cavalcanti, o mais inflamado defensor da emancipação carioca. A certa altura, na falta de argumentos mais sérios, o sr. Chateaubriand declarou.

"O Distrito deve continuar município neutro e até, se possível castrado (sic) eleitoralmente, como é Washington. A maioria do eleitorado do Distrito Federal é de tal incapacidade para escolher os candidatos que merece essa medida".

"PERIGOSO PRECEDENTE"

O sr. Tinoco pretendeu retomar o fio do discurso derramando-se na definição de "município neutro", mas o sr. Chateaubriand interrompeu-o outra vez para propor o seguinte:

"Devíamos até pleitear uma revisão constitucional para que o município neutro fôsse governado pelo presidente da República e seus orçamentos feitos pelo Senado Federal".



LUIS TINOCO

O discurso do sr. Tinoco, recheado de apartes, terminou na forma clássica: "Convoco a atenção do Senado para a imensa responsabilidade que recai sôbre seus ombros, no momento em que a concessão da autonomia do Distrito Federal significa a abertura do perigoso precedente de uma reforma constitucional".

"MEDIDAS DE ROTINA", DIZ O MINISTRO

O GABINETE do ministro da Educação distribuiu a seguinte nota:

— "Foi mal informada a TRIBUNA DA IMPRENSA ao noticiar, ontem, que o ministro da Educação mandara instaurar inquérito sob ameaça da bancada do Rio Grande do Sul na Câmara Federal. Não houve tal ameaça, nem coisa que a isso se assemelhe. O inquérito instaurado para apurar o incidente aludido é medida de rotina adotada sempre pela administração, independente de qualquer pedido.

Não é também exato que tivesse o ministro determinado a suspensão do funcionário acusado como agressor, cujo afastamento resultou de expresso dispositivo do estatuto dos funcionários públicos, enquanto durar o inquérito".

vozes da cidade

OS deputados mineiros Paulo Pinheiro Chagas e Guilhermino de Oliveira organizaram, com o empreiteiro de estradas Cincinato Cajado Braga, uma sociedade de representações e intercâmbio comercial denominada Pantrading. O capital da sociedade é de 5 milhões de cruzeiros. Cada um dos deputados possui mil quotas de mil cruzeiros cada.

A FIRMA Ajax & Cia. assinou com o Banco do Brasil o contrato de financiamento do plano de estradas de rodagem empreendido pelo govêrno de Minas.

DIVERGEM os novos diretores do Jockey Club. Entende o sr. Bastos Padilha, no que é acompanhado pela maioria dos sócios, que deve ser mantido na sede do Clube o café marca D'Orvilliers. Já o diretor Camargo, por medida de economia, prefere outra marca mais barata dois cruzeiros em quilo. Outros diretores propuseram, como medida conciliadora, manter-se a marca até hoje aceita com sucesso e diminuir-se o tamanho das xícaras. A sugestão foi aceita.

O PINTOR Lutero Vargas, a convite do sr. Assis Chateaubriand, apresentará no morro do Pinto o quadro "Madame Iborowsky", do Museu de Arte de S. Paulo. A madrinha será a sra. Schiaparelli.

O MINISTRO Simões Filho vai convidar o sr. Manuel Bandeira para saudar o famoso poeta inglês Stephen Spender, antes da conferência que êste pronunciará, a 27 de novembro próximo, no Ministério da Educação.

O sr. Spender, durante sua permanência nesta capital, será hóspede oficial do Ministério da Educação. Embora não seja de praxe a saudação aos conferencistas, uma vez que ao ministro cabe fazer uma ligeira apresentação ao público, o sr. Simões Filho resolveu escolher, desta vez, uma consagrada figura de nossas letras para saudar Spender. Recaiu a escolha num poeta que, sendo um dos maiores do país, conhece minuciosamente a obra do visitante.

JOSE' DO RIO

Pràticamente eleito Brasilio Machado para a Confederação do Comércio

14 em 23 Federações — eleitoras se comprometeram a eleger, sexta-feira, o líder do comércio de São Paulo.

14, em 23 federações, se manifestam:

Será eleito Brasílio Machado para a Federação do Comércio

Ampla "enquete" de A NOITE com os representantes das federações dos Estados, ora reunidos nesta capital — Maioria absoluta do presidente da Federação do Comércio de São Paulo

Realizam-se sexta-feira, na sede da Confederação Nacional do Comércio as eleições para a presidência do órgão máximo do sindicalismo patronal. Dois candidatos se apresentaram — e amanhã deverão homologar suas candidaturas — ao pleito: Brasilio Machado Neto, da Federação do Comércio de São Paulo e atual vice-presidente da Confederação e França Filho, da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro.

Hoje, pela manhã, a reportagem de A NOITE ouviu a grande maioria dos delegados eleitores, já presentes nesta capital, para as eleições de depois de amanhã. E nada menos de 14 nos declararam que votarão em Brasilio Machado Neto para a presidência, havendo um pacto de eleger o presidente da Federação do Comércio de São Paulo para a presidência da Confederação Nacional do Comércio.

Eugênio Soares, da Federação do Comércio de Pará; João Di-Pietro, da Federação do Comércio de São Paulo; Clóvis Arrais Maia, da Federação do Comércio do Ceará; Jessé Pinto Freire, da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte; Corálio Soares de Oliveira, da Federação do Comércio de Paraíba; Djalma da Silva Peixoto, da Federação do Comércio Atacadista de Pernambuco; Manoel Gomes, da Federação do Comércio Varejista de Pernambuco; Oscar Prado de Goes, da Federação do Comércio do Sergipe; Jaime Câmara, da Federação do Comércio de Goiás; Rivadávia Caetano da Silva, da Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio; Albino Brito, da Federação do Comércio do Paraná; Charles Edgard Moristz, da Federação do Comércio de Santa Catarina; Ruben Soares, da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul; e Antonio Angelo Carraro, da Federação do Turismo e Hospitalidade do Rio Grande do Sul, são os 14 delegados eleitores que darão a vitória a Brasilio Machado Neto. Hoje pela manhã, ouvimos um por um, os delegados eleitores acima mencionados e todos êles nos afirmaram que votarão em Brasilio.

(Transcrito de A NOITE de 8-10-52)

Liberação de Verba Ppra o Nordeste

Medida de emergência para evitar o agravamento da situação — Discurso do deputado Alfredo Barreira —



ALFREDO BARREIRA

AS bancadas nordestinas estão insistindo no sentido de conseguir a liberação de Cr$ 180 milhões destinados às obras de socorro às populações atingidas pela sêca.

A ORIGEM DA VERBA

Discursando na Câmara, o deputado Alfredo Barreira teve oportunidade de explicar a origem dessa verba que até agora não foi liberada:

"Desde que se esboçou o prolongamento do flagelo climatérico em diversas zonas do nordeste, no princípio dêste ano, o ministro da Viação organizou um programa de obras capaz de atender ao mínimo das necessidades, confiado mais uma vez nos recursos do depósito especial de socorro, cuja existência foi determinada pela Constituição.

Verificou-se logo a inexistência no referido depósito dos Cr$ 180 milhões, correspondentes às dotações orçamentárias de 1947 e 1948 e assim nem o primeiro pedido de suprimento logrou ser atendido no seu total, ante a declaração oficial de que não havia mais saldo".

AGRAVA-SE A SITUAÇAO

Continua o sr. Alfredo Barreira salientando que, apesar dos esforços das bancadas nordestinas, começou a agravar-se a situação, pois ao ser conhecida a impossibilidade de serem pagos, pontualmente, os compromissos assumidos pelo Ministério da Viação, cessou bruscamente o crédito bancário aos fornecedores. O próprio DNOCS ficou sem meios para manter a sua assistência nas zonas mais castigadas.

E quando mais necessária se tornava a ampliação das obras de emergência, ficou o Departamento obrigado a desmobilizar parcialmente os trabalhadores empregados nos vários serviços, à falta dos recursos indispensáveis à sua continuação.

A RECUPERAÇAO DA VERBA

"Através do projeto 1.832, já aprovado pelo Senado, a Câmara providenciou a recuperação das duas dotações que tanta falta faziam ao Fundo de Socorro, incluindo a importância de Cr$ 180 milhões e 200 mil entre aquelas que serão pagas à conta do saldo orçamentário de 1951".

E conclui o deputado Alfredo Barreira:

"Enquanto essa proposição não se converte em lei, nada mais justo do que a autorização para o diantamento pleiteado no memorial das bancadas nordestinas, entregue aos líderes da maioria e da minoria".

GRANDE OPORTUNIDADE!

Se você tem experiência de publicidade de jornal; espírito de iniciativa e pode dispor de tempo integral, procure o Chefe de Publicidade — Rua do Lavradio 98, de 9 às 10 horas.

Importante emprêsa jornalística lhe oferece excelente oportunidade para lugar de direção de um setor de produção, com ordenado e comissões.

Cisão no PSD do Piauí

O secretário do partido rompe com o Governador

TERESINA, 7 (Do correspondente) — Grave cisão irrompeu no PSD dêste Estado, quando o professor Edgard Nogueira, secretário do partido, dirigiu uma carta ao governador Pedro de Freitas, desligando-se dos seus compromissos partidários.

Na carta alega o sr. Edgard Nogueira que prefere ficar com os seus amigos a ficar com os que "esquecem os compromissos assumidos e põem no olvido as ofensas recebidas, para o fim de apoiar e prestigiar os que nos combateram e combatem em luta desleal e sem tréguas, com isso dando uma demonstração eloquente e indisfarçável de fraqueza de ânimo e falta de espírito de luta, para não dizer coisa pior, mas que realmente seria mais adequada".

E mais adiante:

"Essa política de paz e amor seguida pelo govêrno só pode trazer frutos e vantagens para os adversários, enquanto desestimula, entibia e decepciona profundamente todos os verdadeiros pessedistas".

O sr. Pedro de Freitas respondeu nos seguintes têrmos:

"Governador eleito em campanha memorável, tenho oferecido ao pujante partido que me elegeu e ao qual tenho a honra de pertencer, todo o apoio que me tem sido possível, dentro das dificuldades materiais encontradas na marcha do govêrno, e atendendo às boas normas administrativas.

Homem de partido e disposto a apoiar o meu partido, sou, porém, inteiramente contrário à prática da violência e outros processos condenáveis, para a consecução de objetivos partidários. Lamento que esta minha atitude desagrade a v. s., mas asseguro-lhe que continuarei agindo dessa maneira, certo de que assim servirei melhor ao PSD e a todos os piauienses bem intencionados".

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

«Vargas Será o "Venturoso"»

Declara Chateaubriand no Senado — Contra o discurso, contra os novos ministérios e contra a agitação política

O SR. Assis Chateaubriand criticou ontem no Senado o discurso do sr. Vargas, no dia 3, partindo do princípio de que não existe crise política no Brasil. O que há, na sua opinião, é crise econômica e não poderia ser resolvida com os métodos preconizados pelo chefe da Nação.

Mas, antes de chegar a essa conclusão, o sr. Chateaubriand classificou o sr. Vargas de "o venturoso", rememorando os últimos 20 anos de vida pública do atual ocupante do Catete.

DEBATES ANIMADOS

Registrou-se, durante todo o discurso do sr. Chateaubriand, animado debate entre o orador e os srs. Kerginaldo Cavalcanti, Rui Carneiro, Veloso Borges e Novais Filho, todos a defender o discurso e as idéias nele contidas.

Quando se falou em golpes e governos de fôrça, o sr. Kerginaldo denunciou que estávamos com uma espada suspensa sôbre as nossas cabeças e que o mais correto seria desafiarmos a quem quer que estivesse pensando em golpes.

O sr. Novais Filho, a propósito, invocou as últimas declarações do general Canrobert, como uma garantia de paz.

Retomando o fio do seu discurso, o sr. Chateaubriand afirmou que o sr. Vargas desvirtuou o regime presidencialista, convocando as fôrças que o haviam combatido nas urnas para formar um novo govêrno, que "só poderia ser constituído com a exclusão dos seus atuais colaboradores pertencentes aos partidos que o elegeram". Em resumo: o discurso era um convite ao parlamentarismo.

O sr. Chateaubriand manifestou-se também contrário à criação de novos ministérios.

"O Brasil não precisa absolutamente de mais pessoal administrativo" — disse. "A nossa maior calamidade é a burocracia, que nos esmaga com os seus processos obscurantistas e atrasados, "os mais rotineiros do mundo". Novos ministérios representam novas despesas, que a nação não comporta.

Terminou dizendo:

"Esperamos que o presidente da República não faça nenhum govêrno extrapartidário e continue a governar com as fôrças politicamente organizadas que o elegeram, com os seus quadros devidamente discriminados, as suas atividades perfeitamente escritas — cada homem senhor da sua bandeira, do seu catecismo e dos seus princípios de liberdade. Se insistirmos na confusão em que estamos vivendo e da qual nos devemos separar, então precisamos fazer aquilo que o sr. Getúlio Vargas disse num momento de sua vida — clarear as águas".

Orçamento da Comissão do Vale do São Francisco

O SENADOR Cícero de Vasconcelos é o relator, na Comissão de Finanças, do anexo do Orçamento relativo à Comissão do Vale do São Francisco.

Pela proposta da Câmara, as despesas do referido órgão são fixadas em 244.600.000 cruzeiros, destinados ao prosseguimento dos trabalhos e ao início de novas obras.

Obedecendo a dispositivos do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, será destinada grande parte das verbas para estudos, projetos, aerofotogramatria, campos de aviação, hospitais, abastecimento d'água, profilaxia da malária, regularização de rios, navegação fluvial, portos fluviais, rodovias e usinas elétricas, linhas de transmissão de energia, etc.

Há ainda dotações para o fomento da produção agrícola, com a aquisição de máquinas modernas, organização de fazendas-modêlo e captação de pequenos rios para irrigação.

Com a execução da série de obras propostas no Orçamento de 53, o Vale do São Francisco voltará a ser uma das zonas do Brasil mais influentes na economia nacional.

JORNALISTAS PERNAMBUCANOS SOLIDARIOS COM OSORIO BORBA

Mensagem de apoio ao candidato do PSB — Homenagem na sede do Partido Socialista

O SR. Osório Borba, candidato de oposição ao govêrno de Pernambuco, recebeu, entre vários outros, o seguinte telegrama:

"Jornalista do "batente", nem temos patrimônio material para resguardar de perseguições fiscais, nem abastadarmos nosso trabalho, oferecendo-o no mercado das compensações.

E porque nem transigimos nem disfarçamos e muito menos traímos uma profissão que se afirma pela sinceridade e se impõe pelo desprendimento, sentimo-nos no indeclinável dever de apoiar a causa que sua candidatura representa com a autoridade de um passado cheio dos maiores e melhores serviços à democracia.

Recordamos o episódio do empastelamento do "Diário de Pernambuco", no dia seguinte ao do assassinato de Demócrito na sacada do referido jornal, cuja edição de 4 de março só circulou a 7 de abril e assim mesmo em virtude de sentença judiciária.

Diante da candidatura do político que revelou com tanta antecipação a capacidade de perseguir a imprensa, os jornalistas militantes não podem fugir à obrigação de proclamar sua decidida posição ao lado do bravo e incorruptível confrade que ergueu a bandeira da liberdade de pensamento.

Adiantamos que nenhuma nicareta de ouro subscreve êste telegrama. Solicitamos transmita ao "Diário de Notícias" nossos calorosos aplausos ao veemente e dignificante editorial do acatado órgão da imprensa brasileira sôbre sua candidatura. Abraços. — Sócrates Times de Carvalho, Luiz Veloso Romildo Cavalcante, José do Patrocínio Oliveira, Leocádio de Morais, Adonias Cabral de Moura, Armando Cunha, Clodomir Morais, Geraldo Seabra, Múcio Borges da Fonseca, Telha de Freitas, Artur Malheiros, Carlos Luiz de Andrade, Cláudio Tavares, Newton Farias, Hélio Pinto, Valdemir Maia Leite, Jorge Campelo, Paulo Barreto, José Antônio de Souza Leão e Paulo Nunes Viana.

HOMENAGEM DO PSB

O Partido Socialista Brasileiro homenageará hoje às 18 horas o jornalista Osório Borba, por motivo do lançamento de sua candidatura ao govêrno de Pernambuco.

Para a homenagem, que se realizará na sede do partido, à av. Rio Branco, 173, estão sendo convidados todos os militantes do PSB, a colônia pernambucana e todos os que, independentemente de filiação partidária, desejarem manifestar sua simpatia ao movimento de opinião em tôrno de Osório Borba.

+1!

Foi atacado e defendido "O Estado de São Paulo"

O DEPUTADO Moura Andrade repeliu ontem com veemência os ataques do "Estado de São Paulo" contra a sua pessoa, pelo fato de não ter êle estado presente à votação da emenda 21 ao projeto da "Petrobras".

E aproveitou a oportunidade para proferir violentos ataques contra o jornal paulista.

A DEFESA DE "O ESTADO"

Depois, falando em explicação pessoal, o sr. Herbert Levy defendeu "O Estado de São Paulo".

Disse que o prestígio dêsse jornal era o resultado do seu passado de lutas, de sua fidelidade às tradições republicanas, de sua defesa intransigente dos princípios democráticos.

A tradição histórica é um padrão de orgulho desta organização jornalística, cuja voz autorizada não pode ser asfixiada nem contestada pelos mais apaixonados. Por isto, "O Estado" é o maior órgão da imprensa paulista e um dos maiores da imprensa nacional".

Explicou o sr. Herbert Levy os motivos das críticas feitas pelo jornal à conduta do sr. Moura Andrade, no caso da votação da emenda 21 do projeto da "Petrobras".

ISTO FAZ UM BEM...

Em qualquer ocasião!...
Na pausa do trabalho
ou na hora do lanche,
reanime-se com uma Coca-Cola.
Ela é mais gostosa,
mais pura e saudavel!

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Os Argumentos do Senador Tinoco

O SENADOR Tinoco, Luis Tinoco, do Espirito Santo, falou no Senado contra a autonomia do Distrito Federal. Trata-se de boa pessoa e honrado senador. Examinemos, portanto, os seus argumentos, já que a crônica parlamentar parece tê-los desprezado um pouco.

Êle prometeu examinar a autonomia do ponto de vista "da sua conceituação histórica e do direito público". Em seguida, disse, iria "focalizar-lhe a conveniência". Vejamos, pois, como procedeu ao seu triplice exame.

Verdadeiramente, disse logo a seguir, é contrário à autonomia por nenhuma daquelas razões e sim porque não lhe agradam modificações isoladas na Constituição. Já para o fim do seu discurso dirá que tem "respeito religioso" pela Constituição. Aceitaria, sim, ou como diz êle próprio, "transigiria em aceitar uma reforma se ela tivesse finalidades mais amplas, objetivando outras alterações necessárias, é certo, mas não indispensáveis". Nunca, porém, com a autonomia.

Segue-se, portanto, que a razão principal de sua hostilidade à autonomia do povo carioca é o respeito religioso que tem por uma Constituição que a aceita sem necessidade de a reformarmos.

O senador Tinoco quer, isto sim, uma boa reforma, nessa Carta que êle venera. Estranho modo de adorar aquilo que antes se quer ver profundamente reformado do que levemente acrescido.

ALIAS, ao que parece, êle confunde complementação com alteração. E' contrário à autonomia do D. F., diz, porque não lhe agradam modificações isoladas, que "fragmentam" a Constituição. Assim, seria contrário às emendas à Constituição americana, ao Ato Adicional, que completou a Constituição do Império, e assim por diante. Ao que completa, êle chama fragmentação...

Fala em "ponderação" e "elevação do debate" mas cita, a propósito, como fundamentação de seus argumentos, o apaixonado editorial de um dêsses jornais que andam hidrófobos com a autonomia.

Julga êle que "a Constituição delegou ao Senado o exercício de um poder moderador, não menos que de magistrado, em relação ao Distrito. Cabe à Câmara Alta — insiste — julgar as divergências entre a legislação de uma câmara eleita pelo voto popular e a administração a cargo de um Prefeito nomeado".

Se esta é a conceituação da autonomia no direito público, prometida pelo senador Tinoco, estamos bem arranjados. Pois há aí dois erros capitais. Um, de conceituação: o Senado não tem poder moderador e muito menos pode exercer a magistratura sem usurpar funções próprias do Poder Judiciário. O Senado, parte que é do Legislativo, tem o poder de legislar, como o nome indica. Sendo êle próprio eleito pelo voto popular, não lhe cabe servir de mediador entre "a câmara (local) eleita pelo voto popular e a administração a cargo de um prefeito nomeado".

Outro, é um êrro de fato. A Constituição não deu ao Senado nada disso. Nem poder moderador, nem de magistrado, nem de "entremetteur" do prefeito nomeado e da Câmara de Vereadores. Nada disto está, nada disto figura, nada consta da Constituição. Essa medida está apenas na Lei Orgânica, proposta pelo senador Melo Viana e votada em fins de 47, ou começos de 48 — a Constituição é de 46, como o senador Tinoco bem sabe. Durante um ano a Câmara local examinou os vetos do prefeito e não o Senado federal, regida pela Lei Orgânica anterior, que não recebera ainda as luzes do senador Melo Viana.

JÁ por aí se vê que a conceituação prometida pelo senador Luis Tinoco cai pela base, num êrro de fato que importa em desconhecimento da Constituição da República.

Depois, êle julga que a função de examinar os vetos do Prefeito "fornece aos senadores um quadro constantemente atualizado e significativo dos problemas da Capital".

Sim. Um quadro... negativo. Só os vetos, vão ao Senado. Os projetos, com tôdas as vantagens ou desvantagens, ficam na dependência do prefeito nomeado, e de seus cambalachos com a Câmara eleita, único meio que êle tem de substituir a autoridade emanada do voto, que não lhe foi dada, pela que resulta da cumplicidade.

Nessa altura do discurso do senador Tinoco, pronunciado há dias, o senador Flávio Guimarães, em aparte, pareceu julgar que "a autonomia municipal desfigura o regime federativo, com a extinção do Município Neutro, suprema garantia da própria soberania nacional".

Trata-se de um exagêro cômico. O que o senador Flávio sustenta, equivale, na prática, a garantir que a SUPREMA GARANTIA DA SOBERANIA NACIONAL está no fato de o povo do Rio não poder escolher o administrador dos seus bens — pois é isto, afinal, o que falta para completar a autonomia do Distrito Federal.

Além disso, o senador não percebeu que o Município Neutro, como tal, já morreu há multissimos anos. (Veja os pareceres Afonso Arinos e Lúcio Bittencourt, na Câmara dos Deputados, se não tiver tempo de recorrer a uma História do Brasil mais corriqueira) O que se visava a evitar, com o município neutro, não era que os habitantes da cidade se governassem e sim que êles interviessem no govêrno central.

Ora, hoje é precisamente isto o que êles fazem, embora o senador Flávio Guimarães não queira que êles façam o resto. Fazem o mais: elegem 17 deputados e 3 senadores, votam no presidente da República, elegem 50 vereadores. Só não podem eleger o Prefeito! Não é esquisito? Quanto ao mais, conviria o sr. Flávio Guimarães rever os seus conhecimentos. Pois sempre ouvi dizer que o Govêrno Local é, precisamente, a base e a suprema garantia da federação. Ruy Barbosa — que o senador Tinoco não citou, mas que teria muito a lhe ensinar — chegou a defender o voto do estrangeiro nas eleições municipais porque tirava a estas a marca politica. São eleições para o Govêrno Local, e êste é o que mais carrega consigo o interêsse peculiar de uma comunidade.

MAS aí é que o senador Tinoco revela todo o seu pensamento acerca da situação do Distrito Federal.

"O Rio constitui uma comunidade atipica, que reune sem vincular brasileiros de tôda parte, com interêsses pràticamente mais vivos que os interêsses coletivos, com os quais não se sentem comprometidos para os servir e defender".

Isto seria uma grave injúria se não fôsse o sinal do quanto o senador Tinoco desconhece tudo aquilo sôbre que pretendeu ilustrar o Senado. Por certo êle não chamaria de comunidade atipica uma como a de Santa Teresa, no Espirito Santo, ou a daquelas serras que descem para o vale do Canaan, povoadas por colonos estrangeiros — e que deram ao Brasil o livro de Graça Aranha, cujo cinquentenário de publicação passa êste ano. Nem se permitiria considerar "atipica" a comunidade da zona contestada do Espirito Santo, que fomos defender, jornalista do Rio, num jornal do Rio, o que daria para mostrar ao senador espirito-santense que, por vezes, a consciência nacional dos habitantes desta cidade dá até para mostrar a certos espirito-santenses como se deve fazer para preservar o seu próprio território...

O senador Tinoco mostra desconhecer todo o passado do Rio, as suas lutas heróicas, a consciência coletiva que é, precisamente, a marca do povo do Rio através dos tempos. Embora seja homem de idade, o senador Tinoco parece um dêsses "brotos" do Estado Novo, que julgam o Brasil de todos os tempos pelo brasilzinho mofino e pressuroso que lhes foi dado conhecer. O Rio das lutas contra os invasores, o Rio do "Fico" e das lutas da maioridade, o Rio da Regência e da Abolição — o Rio de José do Patrocinio, senador! — o Rio da República, o Rio de Ruy Barbosa encontrando aqui o que até na Bahia lhe negavam, êsse Rio amorosamente compreensivo, entusiasta mas irônico, por isso mesmo incompreendido pelos provincianos irrecuperáveis, que detestam aquilo que não entendem; o Rio dos grandes arrancos, dos entusiasmos generosos, o Rio que derrotou governos, e os desafiou e os vaiou, desafiando a prisão e a violência; que manifestação de cunho nacional, de interêsse coletivo, até hoje, deixou indiferente o Rio de Janeiro?

O SENADOR Tinoco parece que nasceu ontem. Comunidade atipica, essa do Rio? Abandone os seus autores, senador, e consulte Noel Rosa. Vá ver no cinema o enterro de Francisco Alves, veja que unidade, que palpitante consonância, que intima, indissolúvel ligação prende uns aos outros êsses seres que constituem o grosso da população do Rio.

Há, é certo, um Rio cosmopolita e atipico, despudorado e descaracterizado, êsse que a provincia inveja e ao qual tantos provincianos aderem assim que podem, e que nós de bom grado lhes cedemos. Mas precisamente a êsse Rio é que servem, via de regra, os prefeitos nomeados, que são prefeitos de sala-de-visitas, de fachada, para o Presidente ver, para senadores gozarem, o Rio sem sofrimentos, o Rio sem choro nem vela, o Rio macio, o Rio gostosão. Êste é o único que se beneficia com a ausência de um Prefeito eleito que, por ser eleito, precisa tomar conhecimento dos problemas dos que constroem a Cidade e não apenas os dos que a desfrutam.

A INJÚRIA que estaria nas palavras do senador, imprudentemente atiradas à face do Rio, são-lhe facilmente perdoadas. Porque, vendo o senador Ivo d'Aquino, êle o confundiu com um carioca atípico.

O fato de não haver aqui uma comunidade carioca, bairrista e ferrenha, quer dizer apenas que, aqui, convivem e por assim dizer, fundem-se numa comunidade homogênea os brasileiros de todos os recantos. Isto é que faz, precisamente, a grandeza do Rio: êsse conjunto de colônias, essa harmoniosa convivência de várias cidades numa só, cidades espirituais e culinárias, cidades cearenses, baianas, pernambucanas, gaúchas, mineiras, capixabas, potiguares, amazonenses, catarinenses, paulistas, dentro das quais o carioca, elemento fugidio, é precisamente o denominador comum... Negar-se a essa gente, porque veio de várias partes do país, o direito que nas suas terras de origem lhes é garantido — o direito de escolher o administrador do patrimônio da comunidade, que é afinal a principal função e a razão de ser do Prefeito — é concluir, por absurdo, o contrário do que a premissa fazia esperar. Sendo aqui a síntese dos municípios, é claro que aqui deve haver o melhor Govêrno Local possível.

Em matéria de "conceituação histórica" da autonomia, é quase só o que temos nêsse primeiro discurso do senador Tinoco.

CARLOS LACERDA

Pânico no galinheiro

(Desenho de HILDE)

O EXAME PRÉ-NUPCIAL

ESSAS últimas semanas a imprensa várias vêzes falou do exame pré-nupcial, e dos resultados obtidos pela campanha em prol da generalização dêste exame.

Que o exame pré-nupcial seja em si uma coisa ótima, ninguém duvida. Encontram-se frequentemente noivos que nunca consultaram um médico, ou que o encontraram por ocasião de uma doença, quando nem pensavam ainda em casar-se, e nunca mais.

E' certo que um exame somático, e, se possivel, psicológico, antes de um ato tão importante como o casamento, seja muito útil. Uma fraqueza do organismo pode ser descoberta, uma perigosa dobra psicológica pode ser revelada. Boa oportunidade para corrigir êste defeito, e para consertar esta falha, não sòmente a fim de fazer presente ao espôso ou à espôsa de um organismo são, mas também a fim de prever as doenças futuras que poderiam aparecer quando as responsabilidades familiais ou as obrigações profissionais tornariam uma doença ainda mais prejudicial. (Poder-se-ia acrescentar aqui várias considerações sôbre a grande utilidade da chamada "medicina preventiva"). Só se pode, portanto, aconselhar os noivos, esposos de amanhã, a se submeterem a um exame médico completo que, feito algumas semanas antes do casamento, será exatamente um exame pré-nupcial.

Frei BARRUEL DE LAGENEST, dominicano

HAVERIA vantagem em tornar êsse exame obrigatório? Isto é mais melindroso.

Em certos paises totalitários, antes da guerra, o exame prénupcial era obrigatório. Sòmente alguns médicos patenteados pelo govêrno tinham direito de dar atestado médico, autorizando o casamento. Em caso de certidão negativa, ou os candidatos ao casamento tinham de desistir, ou até, às vêzes, eram mutilados.

Reconhece-se aí uma das mais graves aberrações do racismo. O casamento é um direito estrito da pessoa humana. Como tal, escapa à autoridade do Estado, que não pode senão registrar a decisão em si irrevogável que tomaram duas pessoas de se unir para fundar uma familia. Não se pode, portanto, nunca, em nenhum caso, permitir que o Estado faça do exame prénupcial um meio de fiscalização dos casamentos.

Não obstante, fica fora de dúvida que o Estado tem a responsabilidade da saúde pública em geral, embora não tenha, normalmente, a de cada individuo em particular, e o dever de cuidar dela. Essa responsabilidade, êste dever, lhe dão o direito correspondente de escolher e utilizar os meios legitimos que êle julga aptos para proteger ou defender a saúde pública. O exame prénupcial é um dêsses meios.

O MAIS que se poderia dizer, para ao mesmo tempo preservar a autonomia da pessoa humana e permitir ao Estado o exercício de seu direito, é o seguinte: o Estado tem o direito de exigir de cada noivo a apresentação, para se casar, de um atestado médico, dizendo sòmente que o exame foi feito. Poderia também exigir que cada noivo tome conhecimento da certidão do outro, e faça uma declaração neste sentido. Mas, em caso algum pode o Estado designar médicos que seriam os únicos habilitados a fazer êstes exames (o que seria suprimir a liberdade de escolha do médico de cada um, e fàcilmente submeter os médicos a uma pressão inadmissivel), nem, sobretudo, exigir que o resultado do exame seja tornado público de um modo ou de outro (o que seria exigir violação direta do segrêdo profissional, e entrar num dominio que não é da competência do govêrno).

Fica, porém, esclarecido que o exame prénupcial é excelente. Só se pode aconselhar os noivos a se submeterem a êle. Pode-se, também, aconselhar os noivos a se comunicarem mutuamente o resultado do exame. E poder-se-ia, talvez, desejar que uma legislação bem elaborada e suficientemente precisa para afastar todo perigo de abuso exigisse ao mesmo tempo o exame e sua comunicação mútua. E nada mais.

MEMORANDO

A iniciativa privada e o poder público

HÁ muitos anos, o prefeito ou o seu secretário de Agricultura, qualquer que seja, repete o lugar comum: "Vamos fazer o cinturão verde em tôrno do Distrito Federal".

A frase feita tem seu sentido e teria seu valor, se "houvesse sinceridade nisso". Mas não há. Que viria a ser o cinturão verde? Simplesmente a plantação de legumes e frutas, o florescimento das pequenas granjas que poderiam, já não diremos garantir, mas reforçar o abastecimento da cidade. O único meio de consegui-lo seria estimular os pequenos produtores que já meteram na terra as suas economias e esperanças frustradas; e incentivar, com a prosperidade dêstes, o aparecimento de outros.

Não há, entretanto, quem não desanime, quando passa por acaso pela chamada zona rural e vê aquelas pequenas ilhas de verdura minguando por falta de transporte, pela ausência de estímulo, pela inutilidade dos apelos à providência das autoridades.

Nem só por culpa das autoridades municipais morrem as iniciativas particulares nesse sentido. O famoso e estafante "cinturão verde" deveria ser enfeitado (completemos a metáfora) com penas e balangandãs em forma de ovos. Seria uma beleza de cinturão... Legumes, frutas, aves e ovos. Mas, se em relação às frutas e legumes ocorre o que todos sabem, a COFAP se está encarregando de matar o resto. Êste jornal revelava ontem estar ameaçada a cidade de ficar sem ovos e aves, em consequência de uma decisão da substituta legal da CCP.

Sòmente no 5.º distrito de Petrópolis, um dos maiores centros fornecedores do Distrito Federal, existem cêrca de 320 mil aves ante a ameaça da morte pela fome. A COFAP requisitou o estoque dos moinhos, alegando haver falta de resíduo de trigo, que dá a chamada ração balanceada e prensada. Os avicultores compareceram, na terça-feira, tentando conseguir as respectivas requisições para a compra aos fornecedores. E o funcionário encarregado de atendê-los, antes de tomar qualquer resolução, embarcou para S. Paulo. Os moinhos afirmam, entretanto, que dispõem de estoques suficientes para o consumo ininterrupto de seis meses.

Haverá quem queira, assim, meter-se na aventura financeira da criação de aves? Quanto ao "verde", ninguém pensa mais em produzi-lo. Mas não faltará oportunidade para que o prefeito, o secretário de Agricultura ou o sr. Cabello, com seus óculos azuis, repita que "vamos fazer o cinturão verde". A piada radiofônica que atribui a grandeza de Ruy, injustamente, à sua capacidade de "dizer troços", não deixa de ser definidora dos homens públicos brasileiros. Êles gostam muito de "dizer troços".

Carne de baleia

JÁ foram pescadas, na costa paraibana, 146 baleias. O leitor da notícia fica um pouco surpreendido, como se o episódio tivesse apenas uma significação aventureira, desligado da áspera realidade dos nossos dias e incluído numa crônica de peripécias marítimas.

Entretanto, nada mais ligado à vida real que êsses 146 cetáceos pescados na Paraiba. Em verdade, êles fazem parte de um plano do sr. Benjamin Cabello que, há um ano atrás, aventou a possibilidade de o povo carioca passar a comer carne de baleia e determinou providências nêsse sentido.

As providências aí estão: 146 baleias. E' possivel, porém, que nem mesmo o sr. Benjamin Cabello, que semanalmente muda de planos a respeito do abastecimento da população carioca, se lembre dessas baleias, caçadas no mar para maior glória da COFAP.

Nêsse caso, caber-lhe-á também achar a notícia sumamente engraçada e indagar, como o leitor, — para que tanta baleia fora do mar?

CARTAS DOS LEITORES

Sinal dos tempos

DO sr. Roberto Penalva, Rio: — "A associação entre elementos policiais e meretrizes, comprovada à saciedade pela TRIBUNA DA IMPRENSA, é um sinal dos tempos.

Não estranhei absolutamente quando êsse jornal publicou as provas daquilo que todos sabiamos. Também não estranhei quando um policial truculento, na impossibilidade de responder às acusações, preferiu agredir e quase matar o advogado que possibilitou a descoberta do suborno. Assim, também, não estranhei quando soube que a própria Ordem dos Advogados estava pactuando com a fraude.

Tudo isso, em um país onde o suborno e a corrupção vêm de cima, não é de estranhar. Pelo contrário. Estranho seria se as autoridades punissem os culpados pelo suborno e pela agressão e expurgassem a Policia de seus maus elementos.

Isso, só com um govêrno que não fôsse êsse".

O DISCURSO E A OPOSIÇÃO

O DISCURSO do dr. Getulio de 3 de outubro é prova de que êle ainda não perdeu as velhas qualidades de eximio manobrador politico. Sente-se isso pelo efeito causado no campo adversário, cujas defesas se deslocaram inteiramente diante da perigosa incursão do inimigo.

Aceite ou não a oposição as sedutoras propostas do chefe do Govêrno, uma coisa já é positiva: ela perdeu com o discurso os restos de iniciativa que ainda tinha. Restos êsses que recolheu quando foi objeto das diversas sondagens para colaboração feitas pelos sucessivos coordenadores lançados em campo pelo presidente da República. Recolheu, mas nada soube fazer com êles.

OS partidos teoricamente de oposição se deixaram surpreender pelo bote getuliano. E que fazem? Tergiversam, hesitam, dizem sim e não ao mesmo tempo. Getulio fêz um discurso ao gôsto e estilo dos politicos democráticos. E com "uma elevação politica e doutrinária" que o general Dutra não teve por ocasião do "acôrdo interpartidário", não apelou para individuos nem para a simples ocupação de cargos, mas para "os chefes e representantes dos diferentes partidos em que se divide a opinião nacional". E com "elegância" digna do Brigadeiro não começou acenando com pastas de ministros, mas propondo vasto programa de ação administrativa e de reforma na velha estrutura burocrática do país. Para tão vasto desideratum êle "quer contar com as luzes, a cooperação, o concurso e a experiência das grandes fôrças politicas de âmbito nacional", pois, reconhece magnanimamente o ex-ditador que "o govêrno não pode ser concebido como a posse de alguns e sim como o bem de todos".

PARA quem gosta do "tom elevado" e das falas bem recortadas, com cartola e sobrecasaca, o discurso foi exemplar. Responder a tão alta peça acadêmica em tom de namorada de subúrbio: — não acredito, você está me enganando — é passar do Teatro Municipal para o Recreio. Não é êsse o tom que convém aos politicos democráticos, e ainda menos às fôrças da oposição.

Esta só pode ter duas respostas: ou aceitar francamente o convite, e participar a fundo do govêrno, adotando aquela "atitude politica de colaboração e entendimento" que pede Getulio, ou repelir in limine o convite, para contrapor ao do presidente da Republica outro programa de ação, outras perspectivas, outro sistema de salvação nacional.

A pior solução é a mais cômoda e fácil: ficar na expectativa, acendendo uma vela a Deus e outra ao diabo, e afirmar, solene, olhando para o texto da Constituição, intocável como uma vestal: aqui não se mexe. Essa é a via da passividade que em politica significa derrota certa. Em um abrir e fechar de olhos, o sr. Getulio Vargas transformou-se de novo no árbitro da situação. Sua estrêla estava empalidecendo, o seu govêrno perdia prestigio de dia para dia. Mas ei-lo novamente situado no centro de tudo, e com desenvoltura falando, para a direita com os politicos e para a esquerda com as massas trabalhadoras.

ORA, o normal teria sido o inverso: o seu isolamento crescente, e o aumento do prestigio das fôrças democráticas de oposição. Esta é que deveria aparecer como o árbitro, tornando-se o centro de polarização e o elemento de mediação entre as correntes politicas contrárias e declinantes. O gesto conciliador de Vargas visou a impedir que a UDN se tornasse o centro polarizador dos descontentamentos, assumindo a iniciativa na marcha dos acontecimentos politicos.

E se sua manobra envolvente não render cem por cento, ao menos terá tido essa vantagem inapreciável de obrigá-la outra vez à defensiva, arrebatando-lhe a iniciativa. A vantagem do presidente está em que encontrou, afinal, um meio de se comunicar com a UDN e adjacências, numa linguagem capaz de se fazer entendido. E forçou a UDN a dialogar com êle. Mas mantém, como sua caça privada, o privilégio de ser o único a falar diretamente às massas proletárias, sem intermediário.

Dirigindo-se aos trabalhadores, naquele mesmo dia 3 de outubro, êle diz textualmente que "a revolução social (iniciada no primeiro 3 de outubro) prosseguirá, sem desfalecimentos". "Nossa missão só estará cumprida quando a pátria respirar o clima de justiça e harmonia social, quando a fartura e o bem-estar não forem mais o privilégio de poucos". "Até êsse dia", arremata êle, "continuará desfraldada a bandeira da revolução".

PARA os trabalhadores o "clima" que "a pátria respira" ainda não é "o da justiça e da harmonia social"; para os politicos, porém, "não há mais clima para aventuras, nem para aquelas intermináveis agitações que fizeram por muito tempo a triste celebridade de nosso continente". Para os trabalhadores, o clima que se respira ainda torna necessário que "a revolução prossiga sem desfalecimentos"; para os politicos, entretanto, "a democracia está definitivamente consolidada" pois "atingimos enfim a serena estabilidade das Nações plenamente evoluidas".

No flanco direito, Getulio é a ordem; no esquerdo, é a revolução. Demagogia? Sem dúvida. Mas não é só demagogia, há também esperteza politica, advertência de que o seu papel politico ainda não está acabado. Êle insinua aos politicos que ainda sabe falar às massas, mas que precisarão dêle para contê-las, discipliná-las, conduzi-las. "As necessidades do povo clamam por medidas de salvação. Ninguém tem o direito de recusar o seu esfôrço, nem de decepcionar o povo, cujo desespêro poderá fazê-lo sucumbir ao perigoso apêlo dos extremismos, se perder a confiança nos dirigentes e nos mandatários que escolheu em um pleito livre".

DIANTE disso uma oposição que quer manter a independência e desempenhar papel saliente no curso dos acontecimentos, precisa ter rumo certo. Rejeitar simplesmente as propostas de Vargas, em nome da não confiança, da coerência ou da fidelidade às instituições, é de antemão entregar o campo livre ao jôgo do adversário. Agora, conservar-se oposição significa contra-atacar. E só há contra-ataque quando há um plano de ação delineado.

A iniciativa politica é decisiva. Ou a oposição a recupera, ou está desde já batida. Tôda ação importa em riscos. E' preciso aceitá-los, e enveredar também por um caminho de reformas. A grande manobra getuliana deve a oposição replicar com uma contramanobra ainda de maior envergadura. As fôrças democráticas têm meios de forçar Getulio de novo à defensiva. O presidente da República quer colocar oficialmente os partidos, sob sua tutela. Inventou para isso um programa de ação. Cabe aos partidos politicos revidar como organizações vivas, para continuar com o direito à autonomia.

ENTRE as fôrças politicas que apoiam o govêrno, grande parte é favorável a uma reforma de regime, no sentido do govêrno colegiado, de partidos. Um grande movimento das fôrças parlamentares pode ser desencadeado, capaz de fazê-las assumir a liderança politica nacional. Coloquem elas em ordem do dia a emenda Pilla, e a situação será retificada, e o equilibrio de fôrças será restabelecido. Os partidos no Congresso passariam realmente a comandar os acontecimentos. Em contraposição Getulio teria, por sua vez, de enfrentar a nova situação, obrigado a redefinir-se perante ela, ou para aceitá-la ou, tirando a máscara da conciliação, revelar o seu jôgo antes de tempo, já agora e não mais tarde, quando fôsse de sua exclusiva conveniência revelá-lo.

NÃO se defende o regime, nem a própria Constituição, com temores apenas. A Constituição não é um objeto sagrado, intocavelmente escondido dentro do escrínio do "statu-quo". Ela será defendida por sua atualização e capacidade de atender às dificuldades do momento. Que podem temer os democratas? Curiosos democratas para quem basta o pronunciar de um vocábulo para atirá-los ao pânico. Essa atitude revela uma certa mentalidade primitiva, que acredita em magia. Para êles certos nomes são dotados de poderes mágicos, e é suficiente pronunciá-los para a desgraça chegar. A revisão parlamentarista está em ordem do dia.

A democracia do Brasil de 1952 não se pode defender com rituais de magia. Para vencê-la é preciso audácia, muita audácia, e ainda mais audácia, conforme ensinava o mestre da estratégia e da tática politica que foi Danton.

MÁRIO PEDROSA

VARIEDADES

O PROBLEMA do café solúvel, lançado por algumas firmas norte-americanas, merece tôda a atenção dos paises produtores de café, porém não é grave, como alguns acreditam — declarou, em substância, para "El Siglo", o sr. Jorge Mejia Palácio, presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Café.

Precisou que, embora o consumo do café solúvel tenha aumentado, principalmente entre as pessoas que vivem só e querem poupar tempo, não é uma prática generalizada, uma vez que seu sabor e seu efeito estimulante não são os mesmos do grão corrente. (AFP)

A EXPLOSÃO atômica inglesa das ilhas Montebelo deixou um perigoso "depósito rádio-ativo", declarou o prof. L. T. Martin, um dos três observadores da experiência que chegaram a Melbourne.

O professor Martin, presidente da Comissão Australiana de Investigações para a Defesa, afirmou que tentou o estudo do calor desenvolvido pela explosão e de outros fenômenos que acompanham uma grande deflagração nuclear. Segundo o professor Martin, a emprêsa foi coroada de sucesso. (AFP)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 6 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos, Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8188
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR, mediar e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º salas 704/5 - Tel. 36-0472

São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE



Livros em inglês

JÁ existe no Rio uma grande freguesia para os livros em inglês — britânicos ou americanos.

A medida que mais gente se familiariza com a língua inglesa, mais livros são vendidos. Não há livraria no Rio que não venda os "pocket-books" e seus similares.

Há uma vantagem em se comprar os livros no original inglês. São muito mais baratos. As traduções são caríssimas. Podendo comprar uma obra de Graham Greene ou Huxley, de Faulkner ou Hemingway, de Conrad ou Dickens por menos de Cr$ 50,00, uma boa encadernação e impresso em papel fino, ninguém vai preferir a tradução, sempre em brochura, em mau papel, por Cr$ 70,00 ou 80,00.

Exposição na Agir

ERNST Fromm, gerente da Livraria Agir, não é só um homem culto e de bom gôsto como também é um comerciante esperto.

Desde segunda-feira, êle armou na Agir uma exposição de tôdas as obras editadas pela "Everyman's Library", de Londres. Há muito que os livros da "Everyman's" são vendidos no Brasil mas esta é a primeira vez que todos êles são apresentados ao público.

A exposição tem atraído muita gente e as vendas têm sido boas. O Fromm, porém, só vende as obras que estejam em duplicata. Quando um cidadão quer um livro do qual só exista o exemplar que está em exposição, Fromm anota o seu nome para mandar buscar a obra na Inglaterra. Até o fim desta semana, a exposição está aberta e completa.

Seminário

QUANDO a Organização Internacional do Trabalho estava preparando o Seminário Latino-Americano de Previdência Social, seus representantes no Rio telefonaram para o sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC, pedindo-lhe que enviasse dois representantes.

E, Cecilio:

— "Seminário? Nada disso! Eu não quero negócios com padres".

Doença

A ÚLTIMA que corre no Fôro, com referência a certo magistrado.

Êle teria feito o seguinte comentário:

— "Eu ando um bocado doente. Chego a ter insônia durante as audiências!".

5% CAIXA POPULAR — BANCO DE MINAS GERAIS S. A. — LIMITE CR$ 100.000,00 — Rua Buenos Aires, 48 - Centro — Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo — Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema — Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú — 6% PRAZO 12 MESES

Uma Aula Sôbre a Colômbia

Inaugurado o Curso de História da América - Bolívar, o Libertador, criou o pan-americanismo - "É preciso que os povos da América se conheçam melhor"

O CURSO de História da América foi inaugurado, ontem, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, com a aula do embaixador da Colômbia, sr. Dario Botero Isaz sôbre aspectos históricos, culturais e comerciais de seu país.

O ato foi presidido pelo reitor da Universidade, sr. Pedro Calmon, ladeado do sr. Fernando Novais, presidente do Diretório Acadêmico, e sr. Eduardo Gonzalez Ibarra, diretor do Departamento Panamericano de Cultura.

Antes da aula inaugural sôbre a Colômbia, que iniciou o curso de História da América, na Faculdade de Nacional de Filosofia: ao centro, o orador, embaixador da Colômbia, sr. Dario Botero Isaza; à esquerda, dr. Victor Garrido, embaixador da República Dominicana; à direita, dr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba

ASPECTOS HISTÓRICOS

Depois de salientar que "é preciso que os povos da América se conheçam melhor" e de felicitar os iniciadores do curso de História da América na Faculdade Nacional de Filosofia, passou o orador a descrever os aspectos geográficos e históricos da Colômbia.

A primeira expedição conquistadora partiu de Santo Domingo em 1499 e vinha comandada por Américo Vespúcio, desdobrando-se em duas: uma que chegou ao Panamá, com Balboa, e subindo a altura de uma colina, descobriu o mar Pacífico; a outra que se embrenhou pelo país, combatendo os índios e lutando contra obstáculos de tôda classe.

Mais tarde, Rodrigo de Bastidas fundou Santa Maria, Pedro de Heredia, Cartagena, velha de 4 séculos e que conserva as características antigas, inclusive espessas muralhas que a defendiam dos invasores. De Santa Maria, partiu Gonzalo Jimenez de Quesada até o altiplano de 2.500 metros, onde devia ser fundada Bogotá.

PERÍODO COLONIAL

A época descrita vai do ano 1500 a 1550, em que começa o período colonial; governava uma Real Audiência que dependia da Espanha e tomava as decisões por maioria; êste regime dura até 1564, substituído depois por outro, até 1717. Vem depois o Vice-Reinado de Nova Granada, com um titular, que tinha os poderes de delegado do rei de Espanha, compreendendo o território atual da Colômbia, Venezuela, Equador e Panamá.

A LIBERTAÇÃO

Em 1819 surge Bolivar, guerreiro genial que fêz a independência da Colômbia e lançou as bases para a da Venezuela, Peru, Equador e Bolívia. Bolivar teve a visão do pan-americanismo; tôdas as idéias atuais dessa política, nele tiveram sua origem: união dos povos americanos e defesa mútua, em suma a O.E.A. (Organização dos Estados Americanos). Há mesmo coincidência de palavras, algumas extraídas textualmente do grande Libertador; o Pacto do Atlântico é reflexo da mesma orientação.

A COLÔMBIA ATUAL

Ao lado de Bolivar, outros grandes lutadores deixaram seu nome na história da Colômbia: Nariño, Sucre e Córdoba. Quando morreu o Libertador em 1830, a Colômbia, constituída da Nova Granada, Venezuela e Equador, cindiu-se e formou a república de Nova Granada até 1861, quando passou a denominar-se República da Colômbia. Em 1886 foi votada uma Constituição que estabeleceu uma república unitária, centralizada politicamente e descentralizada administrativamente, harmonizou os poderes da Igreja e do Estado, instalou o regime presidencial, e dura quase intata até hoje.

ASPECTOS CULTURAIS

"Existe na Colômbia, muita preocupação de cultura" — disse o orador. — "Bogotá possui quatro universidades e há outras espalhadas pelo país; existem muitas escolas de artes e ofícios, normais e primárias. O govêrno nacional, o estadual, os municipais proporcionam recursos para a difusão da instrução".

RECURSOS NATURAIS

O país produz praticamente tudo de que precisa; a variedade de altitudes e de temperaturas possibilita a multiplicidade da produção; a única importação indispensável é o trigo. Café, petróleo, combustíveis, bananas, sal, metais preciosos, ferro, algodão, arroz são produzidos na Colômbia.

OUTROS RECURSOS

Existem duas mil indústrias em atividade e a energia elétrica quadruplicou de 1945 para cá. A Colômbia tem uma boa rêde de estradas de rodagem, mas só uma parte é asfaltada; há um grande projeto de construção de ferrovias na parte alta do Madalena, rio que percorre uma grande região do país. O transporte de cargas por aviões talvez seja o mais intenso da América Latina. O câmbio mantém um justo equilíbrio entre a importação e a exportação e a moeda é sã e vigorosa.

O embaixador Botero Isaza terminou a sua aula, fazendo um apêlo à juventude brasileira para que não abandone os ideais e os temas americanos.

"A juventude" — concluiu — "é a descoberta de um horizonte imenso que é a vida".

O

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

tem o prazer de comunicar a seus Amigos e Clientes a instalação de sua nova agência em

RECIFE

RUA MARQUÊS DE OLINDA, 274

(Estado de Pernambuco)

Conferência sôbre Grieg

PELO Instituto de Cultura Brasil-Noruega foi organizada, para segunda-feira, 13, na Escola Nacional de Música, às 17,30, uma conferência sôbre Grieg.

O conferencista será o sr. Pais da Cunha e, a pianista, Margarida Nosek.

Viajantes

SEGUIU, por via aérea, para os Estados Unidos, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, membro da Comissão Nacional de Desenvolvimento Industrial, a fim de tomar parte, como delegado brasileiro, na conferência de técnicos em siderurgia, promovida pela ONU, a realizar-se êste mês em Bogotá e na qual serão debatidos problemas importantes relativos aos interêsses econômicos da América Latina.

SEGUE amanhã para o Recife em um Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Rubens Berardo, diretor-presidente da Emissora Continental.



BODAS DE PRATA. — *Realizou-se ontem, às 10,30 hs., na igreja de N. S. do Carmo, a missa em ação de graças pelas Bodas de Prata do casal Moreira Ribeiro, de quem publicamos o retrato.*

Excursões

A BORDO do "Bretagne", seguiram para Buenos Aires, os participantes da excursão cultural à Argentina, promovida pelo Touring Club do Brasil. Estiveram a bordo, os srs. Juvenal Murtinho, tenente coronel Berilo Neves, respectivamente presidente e 1.º vice-presidente do Touring Club do Brasil, os quais cumprimentaram o sr. Leon Martel, presidente da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, pela nova unidade com que dotaram a linha sul-americana.

Entre os presentes, o comandante do "Bretagne" e os srs. Frederico D'Orey, José Manuel D'Orey e Gabriel Nicklaus, diretores da Cia. Comercial e Marítimes do Brasil.

SÔBRE A COLÔMBIA, A 1ª AULA DO "CURSO DE HISTÓRIA DA AMÉRICA"

O SR. Dario Botero Isaza, embaixador da Colômbia, uma aula sôbre o seu país, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. Antônio Carlos, 40, em cumprimento do programa de um "Curso de História da América", traçado pelo Departamento Pan-Americano de Cultura da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

As outras aulas ficaram assim escaladas: Dia 10 — Costa Rica. Dia 13 — Cuba. Dia 17 — Estados Unidos. Dia 20 — Guatemala. Dia 22 — Haiti. Dia 24 — Honduras. Dia 27 — México. Dia 29 — El Sador. Dia 31 — Panamá. Dia 3 de novembro — Paraguai. Dia 5 — Peru. Dia 7 — República Dominicana. Dia 10 — Uruguai. Dia 12 — Venezuela. Dia 14 — Bolívia. Dia 17 — Canadá. Dia 19 — Equador. Dia 21 — Nicarágua. Dia 24 — Brasil.

As aulas serão dadas pelos representantes diplomáticos dos países citados.

Cinema no Ministério da Educação

O INSTITUTO do Cinema Educativo exibirá hoje no Auditório do Ministério da Educação e Saúde o seguinte programa com início às 20,30: — "Obsessão" — interpretado por Massimo Girotti — Colaboração da Art Film. "A mais bela do mundo" — Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Delegados brasileiros

PARTIRAM hoje, num clipper da Pan American Airways, os srs. coronel Luiz Eugênio de Freitas Abreu, Honório Bezerra e Lysandro Vianna Rodrigues, do Conselho Nacional de Geografia, com destino a Ciudad de Trujillo República Dominicana.

São delegados do Brasil à Sexta Reunião Pan Americana de Cartografia que terá lugar entre 12 e 24 do corrente mês.

Centro dos Excursionistas

O DEPARTAMENTO Técnico do Centro dos Excursionistas programou para os próximos dias 11 e 12 (sábado e domingo) as seguintes excursões:

Travessia Petrópolis - Magé — Caminhada semi-pesada sob a direção de Ajax Alves Correia. Exame médico obrigatório.

Jacareoá — Excursão recreativa recomendada aos iniciantes. Direção de Arduino Saboia de Amorim. Esta excursão será no domingo, havendo ônibus especiais.

Grutas do Andaraí e Chaminé das Figueiras — No domingo — dirigida por Alfredo Maciel, e outra, de escalada semi-pesada, direção de Benedito Cunha Lima e Francisco Pacheco da Rocha, ao Paredão Dias Pais.

Falecimentos

FOI sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista, de cuja capela saiu o corpo, o sr. Antonio Manga, casado com a sra. Geny Manga, pai do professor Milton Rivera Manga e sogro dos srs. comandante Luis de Brito Albernaz e dr. Heitor Velloso.

— Faleceu em sua residência da Estrada da Paciência, 3, a sra. Edwiges Gomes Braga, mãe dos srs. Clovis e Rui Gomes Braga e sogra dos srs. Olavo Bilac Magalhães, Omir Pareto Torres e João Noronha. O entêrro realizou-se, ontem, no cemitério do Campo Grande.

— No Hospital da Ordem do Carmo, faleceu o sr. Constantino Hansch, que foi sepultado, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier.

— Faleceu, ontem, o sr. Otto Sokeland, devendo ser sepultado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista, à rua General Polidoro, em frente ao mercado de flôres. Deixa viúva a sra. Anna Sokeland, um filho, Walter Sokeland, e várias netas.

— O sr. Erasmo Lobo Montenegro faleceu, ontem, às 19,30, devendo ser enterrado, hoje, às 12 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o corpo da capela principal do mesmo cemitério.

— Faleceu nesta capital o sr. Wolfgang Georgius.

Nascimentos

FILHO do sr. José Macedo da Silva - d. Maria Lucilla Franqueira da Silva, nasceu segunda-feira última o garoto José Mario.



VITRINES DA CIDADE

PARA cortar frutas, há umas facas de aço inoxidável (Lojas Americanas, rua Gonçalves Dias, 69), cópia exata das facas americanas. A lâmina é dentada e nunca perde o fio. Preço: Cr$ 15,00.

GLORIANNA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

SENHORES:

Deputado Daniel de Carvalho; embaixador Mário Pimentel Brandão; Miguel Alvaro Osório de Almeida; cap. José Tomaz Gomes; José Pessoa de Queiroz; Luciano Martins Jr.; prof. Rui Goiana; Jorge Teixeira Gouveia; Isnard Teixeira; Rubens Martins do Nascimento; Dioniso Moura; Edgard da Silva Menezes; Jorge Keahn, médico; Homero Soares da Rosa; Walter Oberlander; capitão Anibal Novais.

SENHORAS:

Consuelo Cunha Duarte; Marieta Dias; Dulcinéa Loureiro Teixeira; Noêmia Corrêa Prado; Laudimia Souza Mesquita; professôra Estela Aboim e Adélia Leitão.

MENINOS:

Carlos Afonso, filho do casal Renato Malet-Hilda de Moraes Malet; Lauro, filho do casal Ademir Loureiro-d. Clélia de Arruda Loureiro; Gilson, filho do casal Edmar Medicis de Almeida - d. Ofélia Castro de Almeida.

MENINAS:

Alcinéia, filha do sr. Raul Gomes de Vasconcelos e sra. Edméa Sardinha de Vasconcelos; Marlene, filha do sr. Roberto Dias Pradines-d. Moema Carvalho Pradines; Laís, filha do sr. Aristides Barbosa-d. Edna Pacheco Barbosa; Zélia Maria, filha do sr. Silvino Ribeiro da Costa e de sua espôsa, d. Maria Diniz Ribeiro da Costa.

— Fêz anos ontem, o sr. Podalyrio Cunha, chefe da Secretaria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

FAZ anos hoje o sr. José Teixeira Novaes Júnior, sócio grande-benemérito, diretor de Festas de Honra e atual presidente do Clube Ginástico Português.

Regina Maria

FESTEJA hoje o seu primeiro aniversário a menina Regina Maria, filha do casal Maria Luiza — Paulo Barragat.

Victor Hugo no programa "França 52" da Rádio Roquette Pinto

HOJE, às 21,30, na Rádio Roquette Pinto, será oferecida aos ouvintes uma seleção de páginas tiradas da obra de Victor Hugo e uma divulgação da opinião de contemporâneos franceses sôbre êsse escritor. O programa foi organizado para comemorar a passagem do 150.º aniversário do poeta e ocupará duas irradiações consecutivas.

Sessão de cinema

REALIZAR-SE-Á, no dia 11, às 20 horas, uma sessão de cinema nos salões da Casa dos Poveiros, oferecida aos seus associados.

Regressa o senhor Benjamin Cohen

O SR. Benjamin Cohen, secretário da Organização das Nações Unidas, deverá deixar o Rio hoje, num clipper "O Presidente" da Pan American, com destino a Nova York, após concluir uma série de conversações com funcionários dos governos de diversos países sul-americanos.

Procedente de Buenos Aires, o sr. Benjamin Cohen manteve, aqui no Rio, conferências com as autoridades do Itamarati, a respeito de problemas relacionados com os serviços de informações da ONU.

CHURRASCARIA MONTE CASTELO

☆ ★ ☆

Rua Francisco Otaviano, 11 (Posto 6) Tel. 27-2033

CHURRASCO DANÇANTE TÔDAS AS NOITES

☆ ★ ☆

* Boite com atrações
* Hotel c/ diárias módicas
* Almoços e banquetes

☆ ★ ☆

Fornecemos churrascos e refeições a domicílio

— Reabertura sábado, 11 —

Não se deite em maus lençóis... use na sua cama o cretone

LINHOL

Linhol - o substituto natural do linho, é tão macio que acaricia o corpo e torna o sono suave e reparador

Fabricação de: FIAÇÃO E TECELAGEM SANT'ANA - S. PAULO.

Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 20, 9.º andar s/902

Traga no pulso esta obra prima de precisão e técnica

Eska AUTOMÁTICO

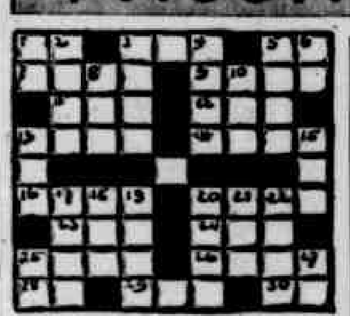
Quando Eska Automático surgiu no Brasil, as suas notáveis características causaram admiração aos próprios relojoeiros. Eska, em contínuo aperfeiçoamento, tornou-se o mais perfeito relógio automático de procedência suíça. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, Eska Automático é auto-suficiente: dá corda a si mesmo e se estiver fora do pulso tem ainda reserva de corda para 36 horas. É um relógio de confiança!

A prova de quedas - Pó - Água
Temperaturas extremas
Eletricidade

Eska AUTOMÁTICO

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 126 — EM 9-X-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — preposição; 3 — grei; 5 — entre nós; 7 — chama (fig.); 9 — trabalho, tortura, aflição; 11 — semelhante; 12 — nome de homem; 13 — cada uma das cavidades dos favos; 14 — vocal; 16 — ruína; 20 — mentira; 23 — quer; 24 — cabana de índios; 25 — prendei; 26 — animal carnívoro selvagem; 28 — nota musical; 29 — curso d'água; 30 — artigo.

Verticais — 1 — forma antiga do artigo O; 2 — bebida refrigerante; 3 — silencia; 4 — combate; 5 — pároco; 6 — esquadrão; 8 — o mesmo que vale; 10 — zombar; 13 — preposição; 15 — satélite; 17 — canoa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas; 18 — ceria; 19 — partir; 20 — espécie de hockey jogado a cavalo; 21 — som repetido; 22 — aldeia de índios; 25 — o mais; 27 — artigo.

CARTÕES DO DIA

Sor Dalva

Cidade do Brasil

A Campa

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 8 (4.ª feira)

Novíssima — tudo
Casal — festo - a
Sincopada — matilha - malha
Cartões — faroleiro — Parnaíba.
Principiantes — (432) — Hor. e Vert. — patada — aquilar — tucano — alaram — danada — aromas.

* * *

Concursos — (700 a 704) — Foi contemplado o sr. Alfredo Costa, que vai receber uma assinatura gratuita, por 3 meses, do nosso jornal. (705 a 709) — Foi contemplada a sra. Isaurinha Barata Ribeiro, que também receberá uma assinatura gratuita da TRIBUNA DA IMPRENSA durante 3 meses.

DIOFRAN

Rhodia — A marca de confiança

FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS

Aos Laboratórios Farmacêuticos

Confirmando a comunicação feita às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica, relativa ao início de produção da nossa Fábrica de Antibióticos, temos o prazer de informar aos Laboratórios Industriais Farmacêuticos que já estamos aptos a fornecer-lhes os diversos sais de Penicilina G cristalizada, matérias-primas para a fabricação de suas próprias especialidades farmacêuticas.

Garantimos a qualidade de nossos produtos e a regularidade nos fornecimentos. As cotações de preço podem ser pedidas aos nossos escritórios centrais ou aos nossos agentes e representantes nos Estados.

Santo André, 1.º de outubro de 1952

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Pagam 1.000 dólares para entrar no Brasil

Rendosa atividade da Agência de Viagens Avimex Ltda. da avenida Rio Branco, 117, 4.º andar — A circular que consta do inquérito

O CONSUL brasileiro em Frankfort, Alemanha, comunicou ao Itamarati estar a Agência de Viagens Avimex Ltd., com sede na avenida Rio Branco 117, 4.º andar, nesta capital, arregimentando imigrantes para o Brasil, mediante meios fraudulentos.

O ministro das Relações Exteriores, procurando solucionar a irregularidade, comunicou o fato ao Departamento Nacional de Imigração que, por sua vez, transmitiu a denúncia do Departamento Federal de Segurança Pública. Foi, assim, aberto inquérito para apurar a existência de atividades prejudiciais à política migratória do país.

A CIRCULAR

Podemos, agora, informar haver, nos autos do inquérito em realização na Delegacia Marítima e Aérea, uma cópia traduzida da circular que a Agência Avimex enviava às suas representantes nas diversas capitais européias, convidando-as a arrebanhar candidatos à aventura no Brasil.

Diz, com efeito, a mencionada Agência:

"Sendo do nosso conhecimento que há grande interêsse da parte de muitos dos vossos concidadãos em vir para o Brasil em caráter permanente, temos a esclarecer que isto só é possível mediante contrato de trabalho.

Com a apresentação de um contrato legal, qualquer cônsul brasileiro concederá "visto" de entrada e permanência definitiva no país.

Estamos habilitados a fornecer êstes contratos mediante as seguintes condições:

a) o pretendente à emigração para o Brasil terá que pagar a importância de 1.000 dólares americanos, sendo 80% adiantadamente, e o restante no ato de receber o contrato;

b) ao receber o contrato de trabalho o candidato assinará uma declaração renunciando a todos os direitos e deveres do referido contrato que será feito apenas para permitir a entrada no país. Tal declaração será feita em duas vias: uma na língua dêsse país e a outra em português, sendo a primeira para o vosso govêrno e, enquanto que a segunda deverá ser-nos enviada;

c) vossa comissão será de 20%. Ao receberdes a primeira parte do pagamento, descontareis a importância de 100 dólares, remetendo-nos os 400 dólares restantes. Quanto à segunda parte do pagamento, deveis agir da mesma forma;

d) a fórmula de declaração a ser assinada pelo candidato, bem como a maneira de ser remetido o dinheiro serão conhecidos posteriormente. Se por qualquer motivo não vos interessardes pelo assunto, solicitamos a gentileza da indicação de pessoa idônea que se interesse pelo mesmo, dando-lhe conhecimento da presente carta. Tôda correspondência referente a êste ramo deve ser endereçada ao gerente do nosso departamento jurídico".

UM BENEFICIADO

Reisebuero A. Bartholomé, alemão, é um dos imigrantes da Agência Avimex. Apesar de os autos do inquérito ainda não terem sido enviados à Justiça, sabe-se que o D.F.S.P. já pediu e obteve o cancelamento do registro da Agência de Viagens Avimex Ltda. no Departamento Nacional de Imigração.

O PROPRIETARIO

O proprietário da Agência Avimex é o sr. Avelino Henrique da Cunha, brasileiro, casado, comerciante, residente na avenida Atlântica, 1910, apart. 91.

Êle já apresentou sua defesa na Delegacia Marítima e Aérea, refutando, insistentemente, tenha tomado qualquer iniciativa no sentido de, mediante o pagamento de 1.000 dólares, trazer imigrantes europeus para o Brasil. Diz, mesmo, que se trata de alguém que, usando o nome da Avimex, tentou essa manobra imoral e ilegal.

Na verdade, o sr. Henrique da Cunha está claramente prejudicado pelas provas reunidas no inquérito.

AS TESTEMUNHAS

As testemunhas arroladas nos autos do inquérito são João Antônio da Costa Cabedo, natural de Portugal, com 48 anos, casado, residente na rua São Bento, 32, empregado da Avimex e José Pichetto, natural do D. F., 27 anos, comerciário, residente na rua Prudente de Morais, 1441, apart. 705.

Êstes homens, de certo modo, têm ligações íntimas com a Agência Avimex e sua presença na Justiça muito contribuirá para elucidar pormenores ainda confusos das atividades dessa emprêsa que se diz explorar exclusivamente o turismo internacional.

+1!

Desfalque na Central

UMA comissão de inquérito, composta por funcionários da Central do Brasil, verificou que o tesoureiro da ferrovia Floro Antonio da Silva Azevedo deixou de recolher aos cofres da Central uma importância superior a ..... 299.490 cruzeiros. O processo respectivo foi encaminhado já ao diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes, para as providências judiciais e administrativas necessárias.

Deu causa ao inquérito a descoberta feita em julho do corrente ano, por funcionários da Central, de que o tesoureiro não recolhera, irregularmente, uma quantia de 99.492,80 cruzeiros. Investigações posteriores, feitas pela comissão, comprovaram outros desfalques.

O fogareiro queimou a menina

VITIMA da própria imprudência e da de seu primo Claudionor, de 8 anos, com quem brincava no quintal da residência da avó de ambos, na rua Antônia, 325, em Coelho da Rocha, ontem, Iêda, de 4 anos, filha de Almerinda Rocha, da rua Mandita, 11, em Coelho Neto, foi internada com queimaduras generalizadas, em estado grave, no Getúlio Vargas.

Tendo ido em companhia de sua mãe visitar a avó, Iêda foi para o interior da casa e lá se pôs a brincar com Claudionor, que pegara de um fogareiro a álcool ao qual ateara fogo. Em dado momento o fogareiro explodiu indo ferir sòmente a menina, que na ocasião se encontrava mais perto do mesmo.

O Tenente Felipe Retifica suas "confissões"

NA audiência de ontem, depôs, na 14.ª Vara Criminal, o contador da Agência Castelo de Automóveis Ltda., Antônio Francisco Pinto Duarte, que contradisse, em alguns pontos, declarações do tenente Felipe.

Assim é que não possuía, ao contrário do que confessara o tenente Felipe, o contrato particular em que o tenente era admitido como sócio da Agência Castelo, declarando que não recebera de volta, das mãos do falido, o contrato para sua legalização.

INSISTÊNCIA

O juiz Marcelo insistiu em que havia contradição entre as declarações do tenente e as do contador, mas êste manteve as declarações, e por isso o juiz vai acarear o tenente com êle, nestes próximos dias.

O contador disse mais que adquirira um carro por intermédio de um dos sócios da Agência, que o comprara do tenente Felipe, sendo um "Oldsmobile" modêlo 1950, no valor de Cr$ 70.000,00.

PROTESTO

No dia da audiência o advogado Waldemar Figueiredo dirigiu enérgico protesto ao juiz, dizendo que o contador fôra intimado arbitràriamente pelo oficial de Justiça. Não foi observado o prazo da lei. E o oficial de Justiça pretendeu levá-lo imediatamente para a sede do Juízo, ameaçando-o de prisão, não fôsse obedecido.

O juiz prometeu examinar o caso e providenciar a respeito.

INCIDENTES

E durante a audiência houve outro incidente. O oficial de Justiça desentendeu-se com o escrivão incumbido do processo, alegando que o juiz não permitia a presença de outras pessoas na sala de audiências.

O juiz, inteirado do que ocorria, esclareceu a sua ordem, dizendo que, evidentemente, ela não abrangia os serventuários da Vara.

RETIFICAÇÃO

Por intermédio de seu advogado na falência, o tenente Felipe retificou, ontem, alguns pontos de suas "confissões".

Fêz constar que quanto ao almirante Mota, pai do tenente Elsio Boisson Mota, e ao comandante Jair Toscano de Brito, eram pessoas de inatacável idoneidade, aos quais teria atribuído, vencido pelo cansaço, atitudes que jamais tiveram em suas atividades, "pois a verdade é que êsses senhores foram apenas por êle consultados sôbre assuntos técnicos, nada lhe tendo prometido do que diz respeito a favores administrativos ou governamentais".

Quanto ao tenente Moisés Antonio da Rosa, disse que esse militar não participou das ameaças de que foi vítima por parte de credores liderados pelo comandante Lacerda.

ACAREAÇÃO

O professor Camilo Otati Junior, tomando ciência do depoimento do falido, solicitou uma acareação entre êle e o tenente, "pôsto que tais declarações teriam sido efetuados pelo falido em estado de loucura ou pretendendo fins criminosos inconfessáveis".

AINDA DESAPARECIDO

O "Cadillac" pertencente ao professor Camilo Otati Junior, tomado de assalto por pessoas não identificadas, até hoje não foi

Requerido o sequestro da Transportadora Castelo - "Estado de loucura" ou "cansaço"

localizado nem pela Polícia do 2.º Distrito nem pelo Serviço de Trânsito.

O "Cadillac", que fôra vendido pelo brigadeiro Samuel Ribeiro ao tenente Felipe, havia sido adquirido pelo professor Otati.

SEQUESTRO

Por intermédio de seu advogado, um dos credores das "filipetas" requereu ao juiz Marcelo o sequestro dos bens da Transportadora Castelo. O requerimento é baseado na confissão do tenente, que se disse sócio da Transportadora Castelo.

Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos da Armada

ESTAO abertas na Diretoria de Saúde Naval, à praça Pio X, 290, 6.º andar (Edifício Lowndes, sala 611), as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, no posto de primeiro tenente.

As inscrições poderão ser feitas todos os dias úteis até 30 de novembro do corrente ano, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, quando poderão ser feitas das 9 às 11 horas.

Podem ser inscritos os brasileiros natos, com o máximo de 32 anos de idade, em gôzo de seus direitos civis e políticos, mediante requerimento do candidato ou de seu procurador, dirigido ao Diretor Geral de Saúde Naval, e com a apresentação dos seguintes documentos:

a) certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, a qual não poderá ser substituída por qualquer outro documento;

b) carteira de identidade e atestado de bons antecedentes, fornecidos pela repartição competente;

c) caderneta ou certificado de reservista da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica;

d) atestado de vacina passado por médico registrado no Departamento Nacional de Saúde Pública, provando que o candidato foi vacinado há menos de 6 meses;

e) atestado de idoneidade moral firmado por dois oficiais da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica, em serviço ativo;

f) diploma de médico, devidamente registrado na repartição competente, para o exercício da profissão;

g) três retratos do candidato, no tamanho 3 x 4 cm.

Os documentos exigidos acima devem ter firmas reconhecidas em tabelião público.

O concurso compreenderá as seguintes matérias, distribuídas em seções:

1.ª seção — Higiene Naval e Medicina Tropical;
2.ª seção — Clínica Médica;
3.ª seção — Clínica Cirúrgica;
4.ª seção — Técnica Operatória.

O concurso constará das seguintes provas:

I — uma prova escrita para a 1.ª seção;
II — uma prova clínica para as 2.ª e 3.ª seções; e
III — uma prova prática para a 4.ª seção.

FOI DEVOLVIDO O CAFÉ BRASILEIRO

DUZENTAS e cinquenta sacas de café exportadas para New Orleans, há 30 dias, voltaram pelo "Del Norte", rejeitadas pela fiscalização sanitária daquele pôrto americano.

A firma exportadora é a Hard Rand, de Vitória, e a importadora a S. D. Wilcox, de New Orleans, que declarou ter recebido café com detritos de rato. No entanto, os vendedores brasileiros acreditam que se trata de corpos estranhos introduzidos nas sacas a bordo do cargueiro que as transportou para os Estados Unidos.

A verdade, porém, é que as 250 sacas de café voltaram ao Rio, por inaceitáveis.

ASSASSINATO NO MORRO DO BOREL

Desaparecido e suspeito o marido da vítima, um fiscal da Light - Brigaram no domingo - Prometera voltar para buscar seus trastes - Em diligência a Polícia do 17.º Distrito

ENCONTRANDO, na tarde de ontem, com o cadáver de Maria Benedita, mulher do fiscal da Light Epaminondas Graciano de Almeida, no caminho da residência do casal (um barracão do morro do Borel), o gari da Prefeitura Irineu Pereira deu ciência à Rádio-Patrulha, tendo comparecido ao local o carro n.º 33, cujo chefe, o detetive 55, se comunicou com o comissário Osvaldo Vicente, do 17.º Distrito.

CRIME

No local, depois de pedir a Perícia e tomar as providências de sua alçada, aquela autoridade iniciou os trabalhos para apurar a autoria do crime. O corpo, encontrado em decúbito dorsal, mostrava que a mulher recebera, além de uma facada no ventre, várias outras pelo pescoço.

BRIGARAM

Soube então o comissário que no domingo passado, depois de se desentender com o marido, Maria Benedita, aproveitando-se da ausência dele, que fôra trabalhar, abandonou o lar deixando-lhe um recado de que voltaria para retirar o que era seu.

SUSPEITO

Ontem, por volta das 13 horas, o fiscal foi visto na estação da Muda, a pedir dinheiro emprestado aos colegas, coisa que não fazia, habitualmente, havendo, ao que parece, dito a alguns dos companheiros que necessitava viajar por uns dias.

Até as últimas horas de ontem, da família somente Epaminondas não havia comparecido na delegacia para pedir notícias de Maria, não tendo sido visto, também, nem em casa nem nas proximidades.

Como tudo leva a crer seja êle mesmo o assassino da mulher, a polícia do 17.º Distrito está em seu encalço.

AUMENTO SEM ASSIDUIDADE

Vitória dos marmoristas

SEM a exigência de assiduidade integral, foi concedido um aumento de 25% aos marmoristas. Decisão, ontem, do Tribunal Regional do Trabalho.

Os aumentos serão sôbre os salários atuais.

POR FIM

A nota de destaque do julgamento foi a queda da assiduidade integral, até então cláusula obrigatória nos julgamentos da Justiça do Trabalho.

Os marmoristas eram dos mais prejudicados. Desde 1946, abrangendo três aumentos consecutivos, estavam obrigados àquela exigência.

Os marmoristas não obtiveram o que pediam: 40% sôbre os salários de abril dêste ano.

Em compensação, a incidência foi atualizada.

INTERFERÊNCIA

COMUNICAM-NOS: "O Sindicato Nacional dos Aeronautas vem, por esta nota, protestar contra a atitude do sr. Aluizio Fontenelle ao interferir ostensivamente nas eleições para o Sindicato Nacional dos Aeroviários.

O atual presidente da nossa Caixa de Aposentadoria e Pensões, com a coordenação que fêz para uma chapa contrária à do sr. Orival de Carvalho, veio demonstrar mais uma vez a sua culpabilidade nas irregularidades apontadas pelos Sindicatos dos Aeroviários e dos Aeronautas, em consequência da atuação vigilante dos representantes das nossas classes no Conselho Deliberativo da Caixa, srs. Orival de Carvalho e Gilberto Machado. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952. (a) *Fernando Arruda*, presidente".

Reunidos no Itamarati produtores e industriais de lã

COM a presença de representantes de todos os sindicatos e associações interessadas na produção de lã, do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Distrito Federal, instalaram-se, ontem, no Itamarati, os trabalhos convocados pelo Departamento Econmico e Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, para debater a posição do produto brasileiro, nos futuros convênios de trocas com outros países.

Cêrca de cinquenta pessoas participaram dos trabalhos iniciais, nas quatro comissões organizadas para tratar do comércio dos produtos de lã e da fiação, tecelagem e malharia. Os debates encerram-se amanhã, quando serão conhecidos os pontos de vista e as reivindicações dos nossos produtores e industriais, para melhor orientação das autoridades diplomáticas, na elaboração de futuros acordos comerciais.

Concurso para admissão ao CIORM

SERA' realizado no domingo, 12, o concurso para admissão ao Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha.

Os candidatos deverão estar na Escola Naval, às 8.15 hs.

Será exigida aos candidatos a apresentação da ficha de identificação fornecida pela Diretoria do Ensino Naval, sem a qual não poderão tomar parte no concurso.

Os candidatos deverão estar munidos de caneta-tinteiro, lápis, compasso, esquadro, borracha e tábua de logaritmos.

Carro roubado

FOI roubado o auto "Chevrolet" 1-23-76, pertencente ao advogado Paulo Ferreira Maia, quando se encontrava estacionado na rua do México, entre a avenida Graça Aranha e a rua Debret.

O advogado pediu a ajuda da polícia do 5.º distrito para reaver o seu "Chevrolet".

Sessão extraordinária no STF

O MINISTRO José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou sessão extraordinária para amanhã, às 13 horas, a fim de serem julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

DE acôrdo com a tabela que a Diretoria da Despesa Pública organizou, o pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões, correspondente ao mês de outubro corrente começará no dia 20 deste mês.

Encalhou o mercante "Macau"

O CAPITAO dos portos do Estado de Santa Catarina comunicou às autoridades navais que o navio- mercante nacional "Macau" encalhou na praia de Imbituba. Foi aberto inquérito a respeito.

Não tem fundamento a greve do leite

Fala o presidente da CCPL — Esperam o subvencionamento dos fretes

"BRINCADEIRA de máu gôsto a notícia de nova greve do leite" — declarou-nos hoje pela manhã o sr. Cesar Pires, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

— "Não se conversou sôbre tal assunto, e os produtores de leite (gente responsável) não chegariam a tamanho gráu de leviandade" — acentuou.

PREVISTO

Quanto à baixa de 20 centavos no preço do litro, agora que estamos no período da safra (Cr$ 3,50 foi preço fixado para a entre-safra, terminada a 1.º de outubro), disse apenas:

— "Está prevista na portaria da COFAP".

As notícias de greve, no entanto, dizem que há descontentamento entre os produtores. Os preços deverão modificar-se no próximo dia 15.

FRETES

Uma questão preocupa os produtores de leite: os fretes. Questão a ser considerada.

Segundo decisão de meses atrás, o govêrno deveria subvencionar os fretes do leite. A COFAP já oficiou neste sentido, mas nada foi resolvido até hoje.

RUA ESCONDIDA

FORAM, finalmente, colocadas as placas da rua Gurindiba, na Tijuca, depois de divulgarmos, há 3 dias atrás, uma reclamação dos moradores daquela rua ao prefeito. A falta de placas causava transtornos a visitantes e fornecedores. Desde ontem, está sanada.

— PUBLICIDADE —

Toddy do Brasil, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Toddy do Brasil, S.A., para comparecerem a uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede da Companhia, à rua dos Inválidos, 143, no dia 17 do corrente, às dezoito horas, a fim de deliberar sôbre a destituição ou renúncia de diretores, eleição dos substitutos necessários e a remuneração da Diretoria.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1952. — Emilio Mejia, Diretor-Presidente "ad hoce"; Miguel Angel Aloy, Diretor-Tesoureiro; Francisco Antonio Caruso, Diretor de Vendas "ad hoc"; Fernando Cicero Velloso, Diretor Secretário "ad hoc"; Jairo Pereira, Diretor de Propaganda.

— PUBLICIDADE —

Linotypo do Brasil, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Linotypo do Brasil, S.A., à Avenida Marechal Câmara n.º 350, 4.º andar, nesta Capital, no dia 17 do corrente, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1952.

Pela Diretoria,
G. W. MATTOS,
Diretor Presidente.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFÉVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2960 - 52-3021.

LINOTYPO DO BRASIL S. A.

Relatório da Diretoria a Ser Apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS., relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de Agôsto último.

Vítima de trágico acidente, faleceu em 21 de Novembro do ano passado o nosso Diretor Vice-Presidente para Vendas, Sr. Manoel C. Garcia y Lascano, que há vinte e um anos vinha dedicando o melhor dos seus esforços aos interêsses desta Companhia. Diretores e empregados se associaram às últimas homenagens prestadas àquele companheiro, que dificilmente será esquecido.

Iniciando a execução do plano de expansão comercial traçado, em princípios dêste ano foi contratado nos Estados Unidos pessoal técnico especializado para assistir ao Departamento de Vendas. Também foram enviados àquele país alguns empregados brasileiros com o objetivo de estudar e se aperfeiçoar nas fábricas da Mergenthaler Linotype Company, Teletypesetter Corporation, e Davidson Manufacturing Corporation. Por outro lado, não foi descurado o incremento técnico e industrial indispensável ao aprimoramento dos nossos produtos. Dois engenheiros especializados na máquina COMETA, equipada em Teletypesetter, foram contratados a fim de instruir os técnicos locais na utilização dessas máquinas automáticas.

Outrossim, foram traduzidos para o português todos os livros e manuais técnicos com referência à Teletypesetter. Não obstante já se encontrar no Brasil êsse tipo de máquinas, ainda não foi possível entregá-las aos nossos fregueses por falta de equipamento.

Os cargos de maior responsabilidade na administração foram distribuídos observado o merecimento e a confiança dos funcionários que se impuseram no conceito desta Diretoria e dos próprios empregados.

A Mergenthaler Linotype Company adquiriu o contrôle da Davidson Manufacturing Corporation, de maneira que sua representação para todo o Brasil foi-nos confiada.

Nos primeiros meses dêste exercício o nosso capital foi aumentado de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00 por meio da transferência de reservas e lucros acumulados para a conta de capital.

Em Janeiro do corrente ano os nossos escritórios principais foram instalados à Avenida Marechal Câmara, n.º 350, 4.º andar, passando as antigas dependências, à Rua Pharoux n.º 19, a funcionar como oficina e armazém.

Tivemos, ainda, a grata satisfação de receber o Sr. Martin M. Reed, que é o primeiro Presidente da Mergenthaler Linotype Company que visita êste país no decorrer dos últimos dezoito anos. Essa visita, bem como a do Sr. E. B. Hirovitch, Vice-Presidente da mesma Companhia, trouxe grandes benefícios a esta Companhia, não só sob os aspectos industrial e comercial, como, também, social. Estamos esperançosos de que essas visitas tão auspiciosas se repitam mais a miúdo.

Embora não fôsse possível atender a todos os pedidos de máquinas e equipamentos que nos foram feitos, por motivos alheios à nossa vontade, os resultados dêste último exercício alcançaram a nossa estimativa. Em face do que dispõem os artigos 130 e 131, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, propomos que os lucros apurados neste exercício sejam assim distribuídos:

a) Cr$ 100.000,00 para a reserva especial;
b) Cr$ 100.000,00 para serem distribuídos pelos funcionários da Sociedade, a critério do Diretor-Presidente;
c) Do saldo, Cr$ 797.918,70, sejam distribuídos dividendos à razão de Cr$ 150,00 por ação.

Continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Marechal Câmara n.º 350, 4.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1952

Pela Diretoria
G. W. Mattox,
Diretor Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE AGÔSTO DE 1952

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL:			
Caixa e Bancos		4.087.480,10	
Selos e Estampilhas		44.472,70	4.131.952,80
REALIZAVEL — CURTO PRAZO:			
Mercadorias		34.088.015,60	
Ações e Títulos		153.509,10	
Contas a Receber:			
Depósitos em Garantia	87.794,00		
Contas Correntes	30.082.510,50		
Mergenthaler Linotype Co. N.Y.	792.344,50		
Juros	12.618,20		
Adiantamentos e Contas Diversas	384.186,60	30.280.614,00	63.229.138,70
REALIZAVEL — LONGO PRAZO:			
Contas a Receber:			
Contas Correntes			12.916.236,30
IMOBILIZADO:			
Maquinismos		83.383,50	
Móveis e Utensílios		824.130,50	
Veículos		105.280,00	1.011.794,00
RESULTADOS PENDENTES:			
Pagamentos Antecipados		63.016,00	
Máquinas e Equipamentos em Trânsito para os fregueses		184.874,60	
Custo de máquinas não amortizado		23.420.812,10	23.668.702,70
COMPENSAÇÃO:			
Contas Assinadas — Cobrança		42.796.884,90	
Caução da Diretoria		30.000,00	42.826.884,90
			130.884.709,60

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL:			
Capital		5.000.000,00	
Reservas:			
Legal	1.000.000,00		
Especial	540.000,00	1.540.000,00	
Provisões:			
Depreciações — Máquinas, Móveis, Veículos	312.785,80		
Desvalorização de Ações e Títulos	49.360,10		
Contas Duvidosas	1.000.000,00		
Melhoramentos de Instalações	5.173,80	1.367.319,70	7.907.319,70
EXIGÍVEL — CURTO PRAZO:			
Contas a Pagar:			
Mergenthaler Linotype Co. N.Y.	3.344.894,70		
Davidson Corporation, N.Y.	15.315,80		
Juros	258.063,00		
Pagamentos adiantados pelos fregueses	1.396.668,90		
Dividendos	4.810.630,70		
Fornecimentos a Completar	921.053,80		
Diversos	382.126,40		
Impôsto sôbre a Renda	799.538,90	17.103.312,20	
Bancos em Conta Caução		21.636.298,50	38.744.810,70
RESULTADOS PENDENTES:			
Consignações		23.176,90	
Vendas de Máquinas não Amortizadas		35.415.430,70	
Juros não Amortizados sôbre Vendas de Máquinas		4.969.268,00	40.407.875,60
COMPENSAÇÃO:			
Contas Assinadas		42.796.884,90	
Caução da Diretoria		30.000,00	42.826.884,90
LUCROS E PERDAS			997.918,70
			130.884.709,60

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1952 — G. W. Mattox, Presidente. — J. Skinner, Diretor-Tesoureiro. — Daniel do Vale Gomes, Contador Reg. D.E.C. n. 70351 e C.R.C. n. 3612.

Demonstração de Conta "Lucros e Perdas" — 31 de Agôsto de 1952

DÉBITO

			Cr$
Despesas de Vendas			2.082.145,80
Despesas Gerais e de Administração			2.881.882,70
Salários e Honorários			2.801.009,80
Impostos Pagos			107.384,40
Depreciações — Maquinismos, Móveis, Veículos			24.348,80
Estampilhas — Vendas Mercantis, Federais, etc.			885.815,70
Seguros			81.383,60
I.A.P. dos Comerciários			118.630,50
Taxa de 8% e Selos sôbre Remessas			838.966,30
Juros Pagos			1.452.841,10
Gratificações		471.805,10	
Dividendos		2.000.000,00	2.471.805,10
Aumento de Capital	3.000.000,00		
Impôsto sôbre Aumento de Capital	450.000,00		
Reserva Legal	600.000,00	4.050.000,00	
Proveniente de: Provisões dos exercícios anteriores não utilizadas —			
Melhoramentos de Instalações	342.000,00		
Flutuações de Câmbio	1.000.000,00		
Leis Sociais	1.000.000,00		
Reserva Especial	1.000.000,00	3.392.000,00	658.000,00
Provisão para Contas a Receber Duvidosas			15.000,00
Impôsto sôbre a Renda — êste exercício			75.668,90
Saldo — Exercícios Anteriores		187,70	
Mais: Lucro neste exercício		997.731,00	997.918,70
			15.060.900,10

CRÉDITO

Saldo — Exercícios Anteriores	2.741.075,40	
Mais: Provisão para Impôsto sôbre a Renda dos exercícios anteriores não utilizadas	189.007,40	
Despesas recuperadas dos exercícios anteriores	14.250,00	2.944.332,80
Conta de Vendas		9.578.648,00
Juros Amortizados sôbre Vendas de Máquinas		1.809.750,40
Juros Bancários		67.353,00
Juros sôbre Apólices e Bônus de Guerra		3.401,90
Juros Diversos		201.068,50
Diferenças de Câmbio		150.680,30
Ajuste de Inventário		582,80
Diversas Receitas		296.032,40
		15.060.900,10

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1952. — G. W. Mattox, Presidente. — J. Skinner, Diretor-Tesoureiro. — Daniel do Vale Gomes, Contador Reg. D.E.C. n. 70351 — C.R.C. 3612.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos dois dias do mês de Outubro do ano de 1952, reuniram-se, às 12 horas, na sede social da Linotypo do Brasil S.A., os membros efetivos do seu Conselho Fiscal:

Vernon Smith
William Stephen Bertram Sampson
John Eric Talling

achando-se presentes os diretores:

G. W. Mattox
J. Skinner

Foram apresentados o inventário, a conta demonstrativa de lucros e perdas, o balanço e o relatório da diretoria referente ao exercício findo em 31 de Agôsto de 1952. Os fiscais, durante o curso do exame, pediram esclarecimentos à diretoria e ao contador, os quais foram prontamente fornecidos e exibidos os comprovantes, quando solicitados. Chegaram à conclusão de que aquêles documentos foram organizados de acôrdo com as prescrições legais e exprimem, em face dos assentamentos e lançamentos da escrituração, em devida ordem, a situação real da sociedade. Por êles se positiva que os negócios e operações sociais se desenvolveram normalmente. São, por isso, de parecer que tais documentos merecem a aprovação da assembléia geral ordinária. Esta ata foi lavrada, no livro próprio, pelo membro efetivo do Conselho Fiscal, John Eric Talling, a qual, depois de lida e aprovada, é assinada pelos fiscais.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1952.

VERNON SMITH
WILLIAM STEPHEN BERTRAM SAMPSON
JOHN ERIC TALLING

[illegible]

AGRESSAO — A doméstica Maria da Conceição, de 35 anos, da rua Projetada, 186, em Vila Mercedes, quando ia fazer uma visita a Cícero Cruz, de 53 anos, encontrou em sua companhia Edith Gomes, de 22 anos.

Maria insultou Edith, sendo por esta ferida a faca.

A vítima foi socorrida no Hospital Rocha Faria, retirando-se logo após os curativos.

O fato chegou ao conhecimento da polícia do 28.º distrito de polícia, para onde foram levados os três implicados do caso.

O "LOTAÇÃO" PASSOU COMO UM VENDAVAL — Passando como um vendaval, na noite de ontem, pela rua da Abolição defronte do 355, o "lotação" colheu Wandir, de 14 anos, filho de Wanderlino Freire, da rua Luiz Vargas 216, atirando-o à distância com fratura do crânio e suspeita de afundamento do mesmo, desaparecendo na primeira esquina.

Depois dos curativos de urgência no dispensário do Méier, foi o rapazola removido para o Pronto Socorro em estado de choque, lá ficando em tratamento.

O comissário Edmundo Silva, do 23.º distrito, iniciou diligências para apurar a identidade do chofer culpado.

FERIU O CICLISTA E MATOU O GAROTO — Colidindo ontem à noite, na esquina das ruas Guatemala e Lobo Junior, com a bicicleta pilotada por Alexandre Vasco Pedro, solteiro, de 31 anos, carregador da E.F.C. do Brasil e morador na rua Vitorino do Amaral 175, o caminhão 7-96-41 jogou-o ao chão matando o menino Ademir, de 7 anos, filho de Antonio Lourenço, da primeira das ruas citadas n. 39, que viajava sentado no quadro da máquina.

Alexandre, com o braço direito apresentando uma fratura exposta e o corpo todo contundido, foi internado no Getúlio Vargas.

O cadáver do garoto, com guia do comissário Gondim Monteiro, do 21.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L., havendo fugido o motorista culpado.

AFOGOU-SE NA PRAIA DAS VIRTUDES — Morreu afogado ontem, quando se banhava na praia das Virtudes, o estafeta do D.C.T. Airton de Oliveira, solteiro, de 17 anos, filho de Cesar Cesar de Carvalho, de residência ainda ignorada.

Seu cadáver, com guia do comissário Nogueira, do 3.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

RIXA E FACADA NA FABRICA DE BOTÕES — João Alves, solteiro, de 30 anos, da rua S. Cristóvão 913, feriu a faca, ontem, na fábrica de botões da rua Meio e Souza 101, o braço esquerdo de seu companheiro de trabalho Osvaldo Maria da Silva, também solteiro, de 18 anos, da rua Tiuba 298.

A rixa entre os dois teve origem em questões ligadas ao serviço de ambos, havendo o agressor fugido em seguida.

Medicada no Pronto Socorro, a vítima retirou-se depois dos curativos.

A Rádio-Patrulha n. 21 informou o caso ao comissário Carlos Santos, do 18.º distrito, que iniciou diligências para deter e processar o agressor.

CICLISTA ATROPELADO — Auto de praça desconhecido atropelou, ao anoitecer de ontem, na esquina de Barão de Mesquita com S. Francisco Xavier, o ciclista Custódio Siqueira da Cruz, português, solteiro, de 23 anos, residindo e trabalhando na Tinturaria Sagres, na rua Barão de Bom Retiro 327.

DERRAPOU E CAPOTOU — Depois de derrapar na rua S. Francisco Xavier defronte do 794, ontem, o caminhão 7-61-29, cujo chofer fugiu, capotou arremessando ao solo Abílio Quincas, solteiro, de 17 anos, da rua Sobral 44, casa 3, e Mário Santiago, também solteiro, de 16 anos, da rua Souza Barros 685, ambos ajudantes do motorista.

Os dois sofreram contusões. Medicados no Pronto Socorro, retiraram-se a seguir.

O comissário Lacerda, do 19.º distrito, esteve no local.

ATROPELADO — Sem carteira de habilitação de motorista, o industriário Doracy Carneiro da Cunha, de 38 anos, casado, da rua Senador Pompeu 120, dirigindo o auto 2-21-83 na avenida Mem de Sá, atropelou ao industriário Nelson Pereira das Neves, de 30 anos, casado, da rua Dante Corrêa 216, sendo preso em flagrante.

A vítima, com ferimentos e escoriações pelo corpo, foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada.

O atropelador foi levado para o 5.º distrito de polícia, onde foi autuado duplamente.



SILVESTRE MAIA — Por alma do nosso colega, Silvestre Maia, foi celebrada, ontem, na igreja da Lapa dos Mercadores, missa de 7.º dia. Representantes de diversos jornais, antigos companheiros de Silvestre Maia, parentes e amigos, estiveram presentes a êste ato de fé cristã. Na foto, a viúva Silvestre Maia e sua filha.

De volta ao Rio o embaixador francês

CHEGOU ontem ao Rio, procedente da cidade do México, o embaixador da França no Brasil, sr. Gilbert Arvengas, que foi participar da conferência anual dos Chefes das Missões Diplomáticas Francesas na América do Sul, naquela cidade.

Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro

DURANTE a missa que será celebrada amanhã, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, serão empossados os membros eleitos pela Mesa da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, em comemoração ao 213.º aniversário de sua fundação.

Os eleitos para o biênio 1952-1954 e que serão empossados amanhã, são os senhores ministro Afrânio Antonio da Costa, provedor; João Saraiva de Andrade, vice-provedor; Carivaldo Lima, secretário; sr. Antenor Chagas de Medeiros, tesoureiro e comendador A. J. Gomes Barbosa, procurador.

Monumento a Oswaldo Cruz

SERA' erigido, no Distrito Federal, um monumento a Oswaldo Cruz, em atenção aos grandes serviços prestados ao povo brasileiro pelo sanitarista.

O ministro da Educação está tomando as providências finais para execução da obra.

Entre outras providências, enviou o sr. Simões Filho uma carta ao prefeito João Carlos Vital, solicitando a cooperação da Prefeitura na homenagem a Oswaldo Cruz.

Coordenador Voluntário da República Sindicalista

Roque Ferrer rondando os sindicatos

A NATIMORTA "república sindicalista" do sr. Vargas já tem um coordenador voluntário.

Trata-se do sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e colega de escritório do ministro Segadas Viana. Pessoalmente, com filmes e material colhido na recente visita aos Estados Unidos, anda sondando os sindicatos.

A GRANDE TAREFA

Depois de exibidos os filmes e contado o que viu (catarata do Niágara e outros pontos turísticos), saiu-se com esta:

— "O presidente tem falado da sua esperança nos sindicatos e líderes sindicais; acho, entretanto, que tanto sindicatos como líderes sindicais ainda não estão preparados para a grande missão que têm pela frente. Vocês, que acham que deve ser feito?"



Roque Ferrer

REUNIÕES

Duas reuniões já foram realizadas com êste caráter: nos sindicatos dos aeronautas e dos empregados em telecomunicações.

Mas o diretor do Departamento Nacional do Trabalho continua a sua ronda.

Regressa o governador Álvaro Maia

APÓS uma permanência de alguns dias nesta capital, regressa depois de amanhã ao seu Estado, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas.

Durante sua estada no Rio, o sr. Alvaro Maia teve oportunidade de solucionar ou encaminhar numerosos problemas relacionados com a sua administração.

Monumento ao marechal Hermes da Fonseca

REALIZA-SE, hoje, às 17 horas, na sede do Clube Militar da Reserva, à Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, mais uma reunião da Comissão Pró-Monumento ao Marechal Hermes da Fonseca, a fim de serem tratados os trabalhos do referido monumento.

TRIBUNA ECONÔMICA

LOJISTAS

O SINDICATO dos Lojistas está trabalhando, juntamente com a Associação Comercial, no sentido de esclarecer o povo a respeito dos prejuízos que advirão para todos quantos habitam esta cidade, com a aprovação do projeto 1.000, que aumenta o impôsto de vendas e consignações e estabelece um adicional de 2% sôbre tôdas as operações mercantis.

Em reuniões sucessivas, o Sindicato dos Lojistas vem debatendo o projeto. Tem examinado, sobretudo, a parte do pequeno varejo, que será duramente atingido, pois não poderá debitar ao comprador os compulsórios 2%, já que não será permitido fazê-lo nas compras inferiores a 100 cruzeiros.

As reuniões dos lojistas prosseguem a fim de que o problema seja debatido em detalhes e possam os interessados diretos sugerir modificações no projeto 1.000.

Pinho

A EXPORTAÇAO brasileira de pinho serrado, durante o primeiro trimestre de 1952, somou 237.219 metros cúbicos, no valor de 219 milhões de cruzeiros. O pinho compensado atingiu, no mesmo período, 1.151 metros cúbicos e pouco mais de 3.600 mil cruzeiros.

Automóveis baratos

AS companhias inglesas produtoras de veículos baixaram os preços dos seus carros e tratores. Os tratores tiveram seus preços reduzidos de 100 a 150 libras por unidade, enquanto os automóveis — alguns tipos — baixaram 170 libras.

GRANDE OPORTUNIDADE !

Comece, hoje mesmo, desenvolvendo sua capacidade de trabalho numa profissão nova e lucrativa.

No setor de produção de importante emprêsa jornalística há, ainda, algumas vagas.

Tratar com Chefe de Publicidade — Rua Lavradio, 98, de 8 às 9 horas.

A psicologia individual de Alfred Adler

REALIZA-SE, hoje, quinta-feira, às 18 horas, a primeira conferência do Curso de Extensão Universitária da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica sôbre o tema "O sentimento de inferioridade e a Psicologia individual de Alfred Adler", que constará de seis preleções a cargo do prof. Hanns Ludwig Lippmann.

O curso constará de conferências que serão realizadas nas quintas-feiras, 16, 23 e 30 de outubro e 6 e 13 de novembro, às 18 horas, no Auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

As inscrições continuam abertas na Secretaria da Faculdade Católica, à rua São Clemente, n. 240 e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Divisão de Serviço Social), de 9 às 12 horas.

Vem dirigir a Orquestra Sinfônica

O MAESTRO Erick Kleiber, destacado dirigente de orquestras sinfônicas, está sendo esperado hoje nesta capital, num clipper "O Presidente" da Pan American, procedente de Buenos Aires.

O maestro Kleiber conduzirá a Orquestra Sinfônica Brasileira em dois espetáculos a serem realizados no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, nos dias 18 e 25 do corrente.

"A Vida e Obra de Euclides da Cunha", na palavra da prof. Conceição Vicente de Carvalho

REALIZA-SE, amanhã, às 20,30, no Edifício da Congregação Mariana, rua São Clemente, 214, a conferência da professora Conceição Vicente de Carvalho, sôbre "A Vida e Obra de Euclides da Cunha", em prosseguimento do ciclo de conferências euclidianas, programadas para festejar o 50.º aniversário de "Os Sertões".

Para a Assembléia Geral da ONU

SEGUE, amanhã, para Nova York, por um avião da Braniff parte da delegação brasileira à VII Assembléia Geral da ONU: secretários Affonso Palmeiro, Romeiro Guerreiro e Georges Maciel.

Visitou Anápolis o ministro Renato Guillobel

O ALMIRANTE Renato Guillobel, ministro da Marinha, que se acha atualmente nos Estados Unidos, foi recebido, ontem, em Anápolis, tendo passado em revista os aspirantes da Academia Naval. Hoje s. exa. partirá de Washington, com destino a Pensacola.

Conferência no Instituto de Biofísica

O PROFESSOR I. Gonzalez Guzman, da Universidade Nacional do México, realizará hoje, na sede do Instituto de Biofísica, à avenida Pasteur n.º 458, uma conferência sôbre "A estrutura e o funcionamento do aparelho nuclear", às 17.30.

Homenagem a Catulo da Paixão Cearense

TERIA festejado ontem, seu 89.º aniversário, o poeta, músico e cantor Catulo da Paixão Cearense; seus amigos e admiradores depositaram flores em seu monumento no jardim do Palácio Monroe (Senado Federal); a R. C. A. Victor, associando-se ao acontecimento, lançará o primeiro album de suas canções, interpretadas por Vicente Celestino, destacando-se entre elas o "Rasga Coração" de Catulo, com a colaboração de Anacleto de Medeiros, que data de 1885 e um dos seus grandes sucessos.

Donativo à Divisão do Serviço Social do IAPC

O SERVIÇO de Documentação do M. E. S. doou cêrca de 150 volumes, impressos naquele Ministério, à Divisão do Serviço Social do IAPC, que serão destinados às Bibliotecas dos conjuntos residenciais do IAPC.

Condecorado João Neves

O MINISTRO plenipotenciário da Síria no Brasil, sr. Abou Richeh, fará entrega hoje, em nome do seu govêrno, ao ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura, da mais alta condecoração dêsse país, só concedida a altas personalidades de nações consideradas muito amigas. Trata-se da "Ordem das Omaiadas", cuja origem está na própria fundação da soberania síria, denominando a primeira família governante.

Na mesma ocasião, o ministro e a sra. Abou Richeh oferecem uma recepção ao corpo diplomático e à sociedade.

Festival infantil em benefício da Cruz Vermelha

PROMOVIDO pela sra. Dorothy Campos e com a colaboração da sra. Zeneida Queiroz de Barros, realiza-se, sábado, no "grill-room" do Copacabana Palace, um festival infantil, constando de danças, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.



O SR. Graco Correia Pacheco e sra. Clara Correia Pacheco, que ontem celebraram suas Bodas de Prata, motivo pelo qual sua filha, Clodis Maciel Pacheco, fêz celebrar missa em ação de graças na igreja da Candelária

SERVIÇO SOCIAL



TELHAS PARA UMA CASINHA

À MEDIDA que se aproxima a época das chuvas mais aumenta a aflição da viúva V. M. S. E' que ela dorme com duas crianças debaixo de uma escadaria de rua, expostas ao tempo.

Graças ao apêlo que publicamos há poucos dias, conseguiu a madeira para as paredes e o assoalho da casinha que está construindo.

Agora, só falta a cobertura, que pode ser de telhas ou zinco.

Leitor: poucas pessoas precisam tanto de sua ajuda como a viúva V. M. S.

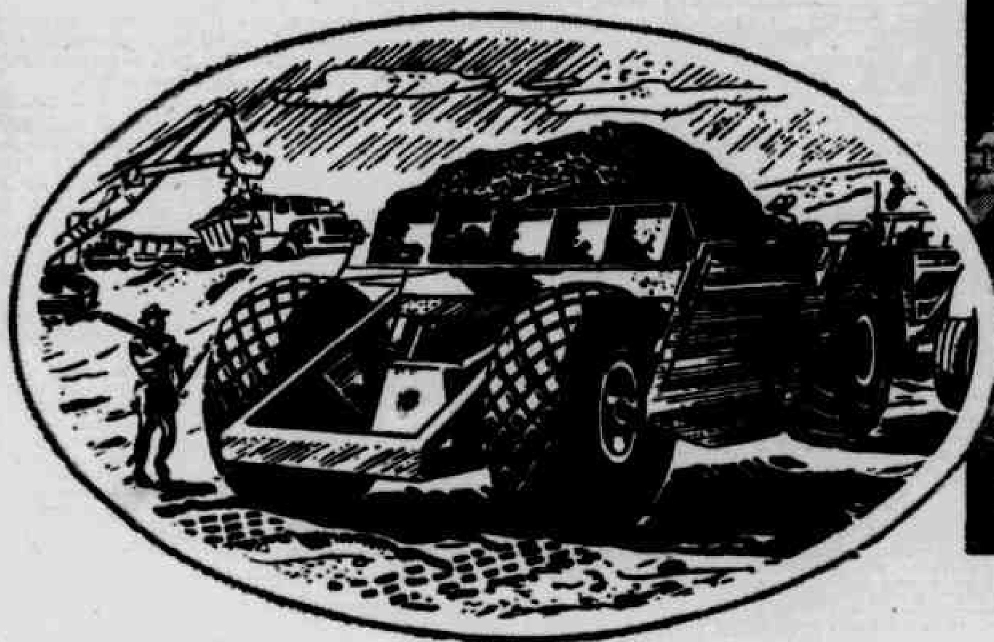
O progresso caminha pelas es[tradas]

Esta é uma verdade que tem particular significação para o Brasil! País onde as fontes de riqueza, os centros manufatureiros e os mercados consumidores se dispersam pelas extensões de um imenso território, cabe ao sistema de transporte função fundamental na luta pelo seu desenvolvimento econômico!

Para dar livre curso ao progresso e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansàvelmente os Poderes Públicos, enèrgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita.

E êsse meritório esfôrço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!



O transporte motorizado é o próprio sangue da economia nacional. As estradas são suas artérias e multiplicá-las é a primeira condição para uma vida melhor.

GOODYEAR

— o maior nome na indústria da borracha

TEATRO

"OLHA O PIXE!"

CLAUDE VINCENT

REVISTA é dos jovens. Renata, a diretora, trabalhou nos bastidores mais, talvez, de que os [illegible] no palco, mas o novo elenco trabalhou com entusiasmo. Infelizmente, o conteúdo da revista é que é fraco.

Pode, no entanto, ser melhorado. Há um número que entristece todo amigo do Brasil — "Bar de Copacabana". Este "sketch" não é uma sátira, mas o que se chama "une tranche de vie". Ou bem se muda a linha dêste "sketch", ou bem se corta completamente. E "Barba Azul", apesar de apresentar sete mulheres bonitas e um bom bailarino de marido (Norbert), tem um texto arrastado. "Falta de Teatros" contém bons elementos, como "Decorador em apuros"; há imitações do "teatro Silveira Sampaio" e do "teatro Praça Tiradentes" que divertem; um "sketch" policial que é uma novidade. A cena "Corbeville" deve ter sido bastante igual ao original, já que fêz rir gente que participou dêste "divertissement" discutível.

O que houve de melhor foi a contribuição de Ruy Cavalcanti. Sua imitação de Madame Morineau em "Jezabel" é tão melhor que a de "Vai levando!" que nem se comparam. E a sua "Margarida Lopes de Alcântara" demonstrou sentido de observação aguda e mordaz. Ruy dança, canta uma canção em homenagem a Chico Viola, toma parte no "sketch" policial, com uma presença teatral muito simpática.

Allan Lima, ator de muito talento, faz tudo o que lhe deram, a contento; mas pertence, pelo seu aspecto, pela sua maneira de encarar teatro, ao "teatro falado" e não à revista. Gostaria de ver uma companhia de teatro estável contratá-lo. Com boa direção, teria uma carreira certa.

Entre as "descobertas", deve ser mencionada Glória May, com boa plástica e bastante personalidade; e Thaís, que canta em inglês (mas que foi prejudicada pelos seus vestidos).

Quanto a Walter D'Avila, sua caricatura de Jacques Fath divertiu. Nelia Paula, que, se não me engano, Renata e César descobriram primeiro, não está ainda em condições de ser a "estrêla". Sentada na segunda fila, Mara Rubia a aplaudia muito, o que significa que tem fé em Nelia Paula. Mas, para chegar à simpatia radiante de Mara Rubia, ainda lhe falta muito.

Emilio Castelar tem, como sempre, boa estampa, mas não sabe controlar o seu riso pessoal; Paola Silvi tem uma voz bonita, mas muito pequena.

Os cenários eram bastante melhores que a maioria dêstes usados para revistas de bolso, mas as roupas provaram que o Algodão pode ser rei na vida, mas ainda não no palco. O que faltava nos bastidores era um bom ferro de passar...

O 6º aniversário de "Os Artistas Unidos"

EM 9 de outubro de 1946, — há seis anos, portanto — surgia no teatro brasileiro um novo conjunto — "Os Artistas Unidos". No Teatro Regina e com a "[illegible]", lançava-se esta Companhia que, hoje, se afirma como uma organização das mais prestigiosas. De "Frenesi", a "A Cegonha se Diverte", passando por "Mademoiselle", "O Pecado Original", "Elisabeth de Inglaterra", "Duas Mulheres", "Medéia", "Uma Rua Chamada Pecado", "Só Nós Três", "O Casaco Encantado", "O Homem do Sotão", "Os Filhos de Eduardo", "Catarina da Rússia", "O Complexo de Meu Marido", "A Poltrona 47", "Josefina e o Ladrão", "Um Cravo na Lapela", "Os do Avestruz" e "Jezabel", tendo excursionado por todo o Brasil, (1949) "Os Artistas Unidos" têm vencido uma longa etapa. A dirigi-los, a figura de Henriette Morineau, também sua primeira atriz e elemento de vanguarda do teatro brasileiro.

Cartazes

ESTRÊIA amanhã "Que espêto, seu Felipeto", no Recreio. O empresário é Luiz Galvão. Apresentação de Ary Barroso.

Hoje, no República, "Poeira do chão", nova revista de Mary Daniel e Paulo Orlando, com Dalva de Oliveira e Tito Climent.

Ontem, no Jardel, estreou "A Imprensa é livre", revista de Guilherme de Figueiredo e Geysa de Boscoli.

No Follies, Renata Fronzi e César Ladeira assinam a revista "Olha o Piche!", apresentação de Zilco Ribeiro.

Segunda-feira, no Municipal, veremos "Sobreviver", de Michel Phillippot, apresentada por José César e Sarah Borba.

Terça-feira, no Teatro Duse, Paschoal Carlos Magno apresenta e dirige "Terra queimada", de Aristóteles Soares.

Nos outros teatros: "Monsieur Brottonneau", no Glória, com Jaime Costa; "Que mulher!", no Rival, com Aimée; "Loucuras do Imperador", no Serrador, com Villaret e Fernanda Montenegro; Chang faz as suas mágicas no Carlos Gomes; "Deu Freud Contra" reina na praça General Osório, em Ipanema, com um Silveira Sampaio de muita linha e músicas tocadas por Magalhães Graça (Magdalena Tagliaferro foi assistir). E no Teatro Copacabana, Roussin repete seus éxitos de bilheteria de Paris, com "A cegonha se diverte", enquanto "Mulher sem alma" (Craig's Wife) está em ensaios.

— PUBLICIDADE —

Companhia Nacional de Cimento Portland

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 17 de outubro de 1952, às 14 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson, n.º 164, 11.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria relativa à venda de bens imóveis da Companhia.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952.

Kerris Ap-Thomas, Vice-Presidente e Gerente.

J. Davies, Vice-Presidente e Tesoureiro.

Leia **Tribuna das Letras**

UM SUPLEMENTO TRIBUNA DA IMPRENSA

Davydoff Lessa

ADVOGADO

Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24

Tel. 43-3385

METRO · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

Gene KELLY · Donald O'CONNOR · Debbie REYNOLDS

Technicolor

Cantando na Chuva

METRO-GOLDWYN-MAYER

Um programa de linha:

O Bonde São Januario

NOVA DESOPILANTE CRIAÇÃO DE

ALOISIO SILVA ARAUJO

Hoje às 20,30 na

RADIO MAYRINK VEIGA

A FAMILIA DO GENIO — Jeanne Crain, Myrna Loy, Debra Paget, Jeffrey Hunter, Edward Arnold, Hoagy Carmichael (criador de "Poeira de Estrêlas") e um grande elenco-mirim, na "Familia do Gênio". Produção da Fox.

CINEMA

"APASSIONATA"

UM novo mal no cinema brasileiro: a doença da obra prima. Tudo deve ser feito com retoques de obra prima, fugindo, não por avanço natural, mas numa espécie de progresso industriado, ao que se fêz até agora.

E' o que acontece com êste "Apassionata". Seus realizadores devem ter pensado antes: nós temos que fazer uma obra prima ou alguma coisa que aos incautos possa parecer obra prima. Em escala muito menor, foi o que aconteceu com "Tico-tico no Fubá", parcialmente salvo por dizer alguma coisa nossa — e "Apassionata" é um corpo estranho de literatice enjoada, falso, sucessão confusa de "apassionatas" e "smokings".

Na idéia fixa de fazer obra prima, "Apassionata" vem enxertado de sequências modeladas no impressionismo alemão de 20 anos atrás, com a movimentação ambiente dando formas a climas de pavor ou pontas de vestidos finos alongando-se ao vento, como se uma morta-viva caminhasse. Procurou-se valorizar determinadas cenas pelo jôgo difícil de ângulos, forma superada no cinema, pois apenas revela fotógrafo inventivo e nunca fotografia funcional.

Os diálogos e a maneira como são interpretados constituem a parte que afunda de vez esta sexta produção da Vera Cruz. São empolados, com as mesmas "sombras enchendo passados", "casas sufocadas de recordações", "paredes que falam de passado sombrio" e vidas destinadas somente à arte, "proibidas de amar". De novela radiofônica, pois as imagens se sentem perfeitamente dispensáveis, quando o cinema exige maior fôrça de imagem.

A história do sr. Chianca de Garcia é horrível. Um gênio da música, europeu importado, que cisma na continuação de sua obra através de uma pianista. Casamento com grande diferença de idades, consequências violentas, suicídio e derivativos da espôsa jovem com um pintor e um bom rapaz do interior (do tipo que reforma vidas erradas) e uma velha ciumenta complicando tudo, para, no final, entregar a chave que permita o desfecho e o fim do filme. Misto de mau policial, artístico-romanceado.

Tonia Carrero é bonita, mas de uma beleza de manequim, muito interessante quando pousa para o pintor. Ziembinsky, um fantasma sussurrando pelos cantos escuros, gestos grandiloquentes, mortificado num passado de grandeza. Anselmo Duarte com uma cabeleira feito permanente feminina, tentativa de fôrça esvoaçante ao tipo de reformador. Alberto Ruschel, perdido num "smoking", incompreendido na sua arte acadêmica e dando tiros em retratos.

A verdade é que "Apassionata" foge por completo à linha de "Caiçara", cujo valor estava na tentativa de começar-se um cinema brasileiro, seguindo o exemplo dos mexicanos Fernandez e Figueroa. Êles criaram um cinema mexicano, revelando ao mundo, quase sempre, o índio mexicano, a mestiçagem mexicana, o México na sua cinematografia. — N.C.

HOJE

ABISMOS DO DESEJO — Problemas da adolescência, com Joan Evans (filha), Melvyn Douglas (pai) e Lynn Bari (mãe). Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

A FAVORITA DO BARBA AZUL — Filme inspirado no conto de Perrault, com Pierre Brasseur e Cecille Aubry. Cinemas Palácio, Miramar, Azteca, Botafogo, Roxy, América, Coliseu, Iris e Mem de Sá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

APASSIONATA — Nova produção da Vera Cruz (a sexta), com Tonia Carrero, Alberto Ruschel, Anselmo Duarte e Ziembinski. Cinemas São Luiz, Vitória, Império, Rian, Carioca, Leblon, Ideal, Avenida, Vaz Lobo e Iguaçú. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

OS MISERAVEIS — A obra de Victor Hugo em versão italiana, dirigida por Ricardo Freda. No elenco, Valentina Cortese e Gino Cervi. Cinemas Pathé, Presidente e Para Todos. Horário: 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50.

MERGULHANDO PARA A MORTE — O veterano Rod Cameron dando murros e bancando o escafandrista. Adele Mara presente. Cinemas Odeon, Ipanema, Tijuca, Floriano, Maracanã, Monte Castelo e Braz de Pina. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

CANTANDO NA CHUVA — Revista musical de Gene Kelly para a Metro, com o próprio Gene Kelly, Donald O'Connor, Debbie Reynolds e Jena Hagen. Cinemas Metros. Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

OS SINOS DE SÃO FERNANDO — Com Gloria Warren e Donald Woods. Cinema Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

e Kathleen Ryan. Cinema Rex. Horário: 14 —

JUSTIÇA INJUSTA — Com Frank Lovejoy

16 — 18 — 20 e 22.

"Tambores Distantes"

AS aventuras do capitão Quincy (Gary Cooper), em luta com os índios Seminolas. Mary Aldon é a estrêla dessa produção da Warner, dirigida pelo veterano e muito bom Raoul Walsh.

Segunda-feira, nos cinemas S. Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Floriano e Braz de Pina.

MÚSICA

Concertos anunciados

GUIOMAR NOVAES — Segundo noticiário vindo do Canadá, a grande pianista brasileira obteve mais um triunfo em sua recente apresentação em Montreal. Depois de se apresentar naquela capital, Guiomar Novaes seguiu para Calgary, por via aérea. O seu concerto, sábado último, realizado no Plateau Hall, incluia no programa peças de Beethoven, Bach, Chopin, Caminha, Otávio Pinto e Villa-Lobos. Contratada para uma longa excursão pela América do Norte, reaparecerá para o público de Nova York, no Town Hall, a 8 de novembro, atuando, depois, com a Filarmônica em concerto marcado para 21 de dezembro.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — A ausência de Eleazar de Carvalho, que partiu esta semana para a Europa, onde regerá os mais famosos conjuntos sinfônicos, não interrompeu a temporada de concertos da O. S. B. Sábado próximo, à tarde, no Municipal, teremos um festival Camargo Guarnieri sob a regência do compositor. Lídia Simões será a solista de seu concerto para piano e orquestra e Mariuccia Iacovino interpretará o Côro 1951. A violinista brasileira já interpretou êste trabalho de Guarnieri, em Paris, em primeira audição mundial, sob a regência de Eugène Bigot.

VIRTUOSI DI ROMA — Em prosseguimento ao programa da Pró-Arte, teremos, a 10 e a 14 do mês corrente, no Teatro Municipal, concertos dêste famoso conjunto. Os destacados instrumentistas italianos, que formam o "Collegium Italicum", chegaram aos Estados Unidos, pela primeira vez, em outubro de 1950, tendo-se apresentado no "Carneggie Hall" com imenso sucesso. O maestro Renato Fasano é o diretor do grupo. Cada um de seus 14 componentes é um perfeito músico de conjunto, embora se apresentem, amiúde, como solistas, para o que dispõem de alta virtuosidade. Ainda não foi divulgado o programa do concerto inaugural.

VIOLETA [illegible] vez na temporada lírica dêste ano, interpretando logo mais, à noite, no Municipal, a protagonista da "Iris" de Mascagni. O espetáculo, em récita extraordinária, é oferecido aos assinantes, depois de terminadas as quatorze récitas de assinatura de gala, como de praxe. Nos demais papéis teremos Africo Baldelli, Silvio Vieira, Luiz Nascimento Junior, Clara Marise, Nino Cremi e Geraldo Chagas. Corpo de baile e coros do Teatro Municipal. Há uma grande expectativa em nossos meios artísticos e sociais pelo reaparecimento da festejada cantora brasileira.

Comissão Revisora da Tarifa Aduaneira

O MINISTRO da Fazenda baixou portaria dispensando das funções de membro da Comissão Revisora da Tarifa Aduaneira, o Oficial Administrativo, classe "L" do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, [illegible] Sá Lessa, por ter sido designado para outras funções naquela Secretaria de Estado.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-9846 — Depois das 17 hs.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8867.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8308 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and. — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tels. 32-8269 — Res. 37-0693.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Norte Exterior: Rua México 41 - 5.º and. - Grupo 505 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 28 [illegible].

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/530. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 32-8737 — 27-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 13 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0308.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels. 22-0707 e 46-1292.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-0238 - 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9031 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

O Komintern sem Máscara

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

OS bolchevistas falam-nos, hoje, da liberdade de culto na U.R.S.S., mas silenciam o insucesso de uma perseguição sistemática de vinte e cinco anos, que não conseguiu evitar que o povo russo se voltasse para o céu, em busca do que os comunistas lhe tinham em vão prometido na terra: — o pão, liberdade e bem-estar!

XIV

Minha vida resume-se em esperar, trabalhar e assistir as horas passarem, uma após a outra. Nossa luta é desesperada. Adquirimos o hábito de sair tôdas as tardes, e andar durante horas, sem rumo fixo, por esta cidade que, mesmo finda a guerra, não mudou de fisionomia.

Fomos, duas ou três vezes, ao teatro das "Artes" e ao "Stanislavsky" assistir "As Alegres Comadres de Windsor", "Os Sinos do Kremlin" e não sei que outra peça. Pagamos quarenta rublos por cadeira, para ver estas obras e dar de comer a esta imensa relé que comercia com tudo e com todos.

Vimos, também, no cinema, "O Ladrão de Bagdad" e "Bambi".

Mas nada disto nos distraiu. Nossos pensamentos estavam bem longe, em outro lugar, apesar de olharmos fixamente a cena e a tela de projeção, durante horas. Não vivemos; definhamos lentamente, numa agonia cuja única causa é o desespêro, uma desesperação recalcada e concentrada.

Procurei mais uma vez a Basola, que regressou do México. Não nos simpatizamos, de forma que nossas entrevistas são muito frias.

— Minha família — disse-lhe — escreveu-me pedindo que insista junto ao senhor, no sentido de obter a carteira de identidade.

— Isto significa então que devo dá-la? — contestou-me.

— Não acha, senhor Basola, que antes de aconselhar-me a dar êste passo, minha família deve ter-se informado junto ao seu govêrno?

— Não sei de nada.

— Aguarda o senhor uma comunicação oficial?

— Não.

Durante um momento olhamo-nos em silêncio.

— Por que não renuncia ao seu intento, dadas tantas e tantas dificuldades?

Desta vez não pude ocultar meu desprêzo. Levantei-me e saí. Da Embaixada, fui diretamente aos Correios e Telégrafos, de onde enviei um novo telegrama à Aurora. Regressando ao hotel, escrevi-lhe uma carta que será levada pelo socialista uruguaio Janvarena.

"... Ignoro se Narciso Basola está de conivência com os soviéticos para impedir-me a saída, mas tudo me leva a crer nesta hipótese. Faze tôdas as gestões possíveis para terminar com esta situação. Que nada te detenha: procura os órgãos oficiais, vá à Embaixada soviética e, se for necessário, recorre à imprensa..."

Voltei à casa de Basola.

— Senhor Basola, tenho absoluta necessidade desta carteira de identidade. Sem ela não me podem dar o visto de saída. Isto obriga-me a insistir junto ao senhor, na qualidade de embaixador de um país que me concedeu o direito de residência, para que m'a conceda.

Falei de um jato, friamente, olhando-o bem dentro dos olhos.

— Sabe perfeitamente — continuei —, que na carta que escrevi a Stalin, manifestei o desejo de sair da U.R.S.S. Está, também, ao par de que na entrevista mantida com Dimitrov, êste não se opunha à minha viagem. Por que, então, me nega o senhor o que êles não me recusaram?

— A única coisa que não quero — respondeu Basola —, é que, depois de dada a carteira de identidade, lhe neguem a licença de saída. Isso seria sumamente desagradável para mim...

— E ainda muito mais para mim, senhor Basola. Em todo caso, e para não colocá-lo em situação delicada, vou insistir mais uma vez junto a Dimitrov. E comunicar-lhe-ei o resultado da entrevista.

Chegando a meu quarto, escrevi uma carta a Dimitrov. "Não compreendo, Camarada Dimitrov, porque, somente no meu caso, se criam tantas dificuldades para deixar-me partir. Já saíram para a França, Dolores, Ibarruri, Lister Modesto e Gordon. Carmen Brufau viajou para o México. Nenhum dêles, apesar de não dispor de documentos espanhóis, encontrou o menor obstáculo para abandonar a U.R.S.S. Tudo isto me parece tão estranho, que me decidi escrever estas linhas para recordar-lhe:

1.º — da sua promessa de ajudar-me, no caso de alguma necessidade;

2.º — que nenhum impedimento havia nessa minha viagem, por ocasião de nossa entrevista.

Desejo perguntar-lhe se o que me assegurou naquêle momento, ainda vigora até hoje."

Levei, pessoalmente, a carta ao Comitê Central do Partido Bolchevista.

— Não achas — disse-me Esperanza — que foste um pouco brusco?

— Sim, mas tinha que dar vazão à minha raiva.

Três dias depois, a Embaixada mexicana pediu-me nossas fotografias para as carteiras de identidade. Levei-as ao secretário da Embaixada, sem procurar ver o senhor Basola.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz.

Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militares e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

Tenta obter visto de passaporte nas Embaixadas do Uruguai e dos Estados Unidos. Mas, enquanto espera, sua mãe é enviada para uma cidade no Turquestão.

O livro de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembolso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Ano 4 — N.º 854
Quinta-feira
9 de outubro de 1952

TRIBUNA DA MULHER

Maria Ignez



ORIGINAL

UM modêlo de viagem poderá ser acompanhado com um bonito chapéuzinho em tom mais claro do que o "manteau".

Apresento, no croquis, uma criação de Claude Saint Cyr, pequeno "cloche" de copa redonda e aba estreita, branca, um pouco estirada na nuca, efeito acentuado pelo laço rígido, em veludo negro. Deve ser usado muito para trás, descobrindo completamente os cabelos curtos, em tôrno do rosto, enquadrado por um veuzinho-máscara, em tule de malhas apertadas, igualmente preto.

CADA SEMANA UM LIVRO

"FÚRIA NO CÉU"

De James Hilton

"O CÉU não é capaz de fúria igual à do amor que se transforma em ódio", nenhuma epígrafe estaria melhor colocada, no pórtico dêste romance, do que a escolhida por James Hilton no "Paraíso Perdido", de Milton.

Realmente, nas páginas dêste livro James Hilton soube provar a verdade dessas palavras, através de uma história que se desenrola num clima de profunda emoção dramática. Três são as personagens principais, de "Fúria no Céu": Philip, Stela e Aubrey Ward, cujos destinos se cruzam misteriosamente numa teia carregada de tempestade.

O amor, o ódio e a beleza, nas páginas dêste romance, constituem a trilogia real que lhes dá fôrça e grandeza artísticas, e ao mesmo tempo nos revelam o que de mais secreto e profundo existe no coração do homem quando dominado pelas mais terríveis paixões, quando tentado por demônio interior que não lhe dá tréguas nem repouso, mas lhe dá a vida e a morte a todos os instantes.

Porque essa é a existência da personagem principal de "Fúria no Céu" — viver e morrer a cada momento, oscilar entre o amor e o ódio, o coração roído por tôdas as fúrias desencadeadas do inferno, torturada pelo mais espantoso ciume que jamais o homem foi capaz de sentir.

E nessa história dolorosa e dramática o romancista nos abre pouco a pouco, diante dos nossos olhos, mundos ignorados e obscuros da alma humana, abismos insondáveis de que não suspeitaríamos jamais a existência.

Página a página, linha a linha, James Hilton vai revelando a fisionomia verdadeira de suas personagens, descobrindo-lhes a psicologia, desnudando-lhes o coração fibra por fibra, expondo-nos suas contradições, suas grandezas, suas misérias, suas dores mais fundas e secretas.

Porque o drama de suas criaturas desenrola-se entre conflitos de sentimentos que se escondem, que medram na sombra, para depois surgirem em plena luz, com a mesma fôrça destruidora dos raios que descem cegamente das nuvens tormentosas, escuras e ameaçadoras.

Porque assim como não sabemos quando a faísca virá do céu ferir a terra que a espera inerme e indefesa, também não sabemos quando a fôrça implacável do ódio que já foi amor vibrará o seu golpe definitivo e mortal, como não o sabiam as personagens que James Hilton reuniu nas páginas vigorosas dêste romance.

E' uma história que a vida repete a cada passagem dos minutos ou das horas, na sua eterna fuga silenciosa. "Fúria no Céu" é a realidade da nossa natureza humana artisticamente superada, e recontada com a fôrça da paixão e a beleza da palavra escrita.

"Fúria no Céu", tradução de Rachel de Queiroz, é o número 41 da Coleção Fogos Cruzados. Livraria José Olympio Editora.

TUDO PARA O LAR E PARA SEU USO



VENDAS A PRAZO PELO CREDIFACIL

MINIATURAS

O TALENTO forma-se na solidão e o caráter na sociedade. — *Goethe.*

QUANDO não se pode conciliar o útil com o agradável, deve-se rejeitar o agradável e aceitar o útil. — *Demóstenes.*

AS mulheres são mais felizes com o amor que inspiram do que com aquêle que experimentam. Com os homens dá-se o contrário. — *Beauchêne.*

APRENDEMOS a andar à fôrça de levar tombos. — *Bastid.*

Moveis Bertalan Ltda.
INTERIORES
PEÇAS PARA PRONTA ENTREGA
E SOB ENCOMENDA
Av. Princesa Isabel, 131-B
Telefone 37-6464
As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Aberto das 20 as 22 hs.

Sua casa e... você

CONSELHOS ÚTEIS

1. **Para limpar móveis revestidos de couro:**
   Aplica-se uma mistura de óleo de linhaça e éter sulfúrico sôbre a parte que se deseja limpar.

2. **Para consertar objetos de cristal ou de louça:**
   Mistura-se a clara de um ovo com cal em pó, aplicando-se em seguida nas partes que se deseja colar.

3. **Para tirar o queimado das panelas:**
   Enche-se a panela de água adicionada a um punhado de sal, deixando-se ficar de môlho até o dia seguinte. Depois, esfrega-se com palha de aço.

4. **Para limpar objetos de marfim:**
   Usa-se esfregar casca de limão embebida em sal.

ENXUGADOR "Ideal"
PATENTE 30-376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR 150-A
COPACABANA
TEL. 37-0760

Do mundo para a mulher

AUSTRIA — As mamãs da Austria não precisarão mais contar belas histórias de fada a seus filhos — o telefone se encarregará disso. Bastará ligar o telefone para certo número e ouvir-se-ão os mais belos contos de Grimm, Andersen, e outros. Detalhe importante: êsse serviço não acarretará nenhum gasto suplementar: está incluído no preço do aparelho.

VIENA — Uma pequena invenção facilitará o trabalho das datilógrafas.

Tôdas as datilógrafas do mundo vão alegrar-se com uma pequena invenção de um químico austríaco que as vai libertar de uma grande preocupação — como corrigir os erros de máquina, sem borrar e correr o risco de furar o papel?

Há muito tempo, em tôda parte, pesquisadores tentavam resolver o problema, em vão. E como no ovo de Colombo, a solução estava ali, simples e fácil. Mas era preciso descobri-la.

De agora em diante, serão utilizadas duas fitas de máquina, ou uma fita em duas côres, preto e branco. Se se comete um êrro, basta bater em branco novamente a letra batida por engano. O êrro ficará emendado pela sobrecarga branca, que seca instantâneamente, e o papel pode receber, imediatamente, a nova impressão em preto, no texto correto.

INGLATERRA — Apesar de vários apelos lançados pelas autoridades militares britânicas aos fabricantes de meias nylon, as mulheres que servem na qualidade de auxiliares no exército de Sua Majestade não têm esperanças de usar meias nylon com seu uniforme.

Os fabricantes de meias preferem, efetivamente, vender sua produção aos "civis" que pagam mais caro do que os militares. O Ministério pedira preços para mais de 200 mil pares, mas, como não quis aumentar os créditos destinados a suas fabricações, não recebeu nenhuma oferta...



A ELEGANCIA DO PRETO E BRANCO

AS saias amplas continuam em grande moda para esta temporada. Pierre Clarence apresenta-nos um belo e elegante modêlo para teatro ou recepções à tarde, confeccionado em sêda branca com "pois" pretos.

A sáia é bem rodada, cortada em dois godês simples. Forma um macho na frente, e duas pregas largas presas apenas na cintura.

A blusa é simples com mangas raglan e um amplo decote quadrado, abotoada com um botão preto. Deste decote sai uma pala de seda preta, com gola grande em bicos, sôbre os ômbros. Um cinto de verniz e acessórios pretos completam esta "toilete".

ATENÇÃO

Mme. Cardoso avisa que Editou a 2.ª Edição Melhorada de seu Livro de Corte. E' uma obra que, por si só, representa um professor sem Mestre. Nele estão contidos todos os ensinamentos referentes a corte e costura, isto é, roupas de Homens, de Senhoras e de Crianças, além de Pontos que são exigidos pelo Departamento de Educação, para exame de Professôra. Aceitam-se encomendas pelo reembôlso postal, para qualquer parte do país.

Senhoritas Noivas!... Não percam tempo para confeccionar seus enxovais. Mme. Cardoso tem um novo Curso de trabalhos manuais. Ponto de Smock, Paraguai, bordados a mão, Crivos, etc. Aulas diurnas e noturnas. Mensalidades mínimas. Matrículas diàriamente. — Rua do Estácio, 61 — (Entrada pela rua de São Carlos, 16, antigo 4). Tel. 32-2661. A apresentação dêste anúncio dará direito a 10% de desconto.

FOI VISTO EM PARIS



PARA os dias quentes, certos abrigos se tornam inadequados. Assim, foi criada, como se vê no "croquis", uma elegantíssima "saída" de baile ou de teatro.

Confeccionada em veludo de seda vermelho, é negligentemente disposta sôbre o colo, caindo em todo o seu esplendor para as costas.

CONSELHOS PARA O NOVO MAQUILAGEM

NASCIDAS tão misteriosamente quanto as tendências da nova moda, as da maquilagem para a próxima temporada são agora conhecidas. Ei-las:

Sobrancelhas — **Deverão ser espessas, salvo nas pontas externas, afiladas e não mais prolongadas pelo lápis até as têmporas.**

Pálpebras — **Sombreadas de cinzento, côr que dá bem tanto para os olhos claros como para os escuros.**

Pômulos — **Acentuados somente por uma tênue camada de rouge, que vai esmaecendo para cima, em direção às têmporas.**

Lábios — Muito carnudos. A boca deverá ser redonda, efeito que se obtém contornando o lábio superior com um traço reto, que não leva em consideração a chanfradura mediana natural da mucosa.

Unhas — Arredondadas e cortadas muito curtas. A côr do verniz será exatamente igual à do baton. A meia-lua na unha será generosamente desimpedida, mas o verniz cobrirá todo o resto, mesmo a ponta.

A moda em Longchamp

Ivone, o modelo parisiense de fascinante beleza, apresentou-se no prado de Longchamp com uma irrepreensível toilette de Schiapparelli, formando encantadores desenhos com aplicações de vidro em diferentes nuances na saia rodada e nas amplas mangas de uma blusa simples e lisa.

Você é uma moça "snob"?

HOJE em dia são muitas as moças que querem, a todo custo, ser originais. Esta tendência mascara a completa falta de valor real e de personalidade.

Pois bem, se você quer "a todo custo" ser original, vou propor-lhe um sistema que a fará absolutamente diversa da legião das outras moças e que, ao mesmo tempo, não suscitará críticas; um modo de ser que, tornando-a preferida entre mil, lhe granjeará inúmeras simpatias e será deveras original e pessoal. Qual é êste sistema miraculoso? Ei-lo: *é ser simplesmente aquilo que você é!*

A receita não lhe parece boa?... Mas reflita um pouco, circunvolva um olhar à sua volta e diga-me quantas, entre as suas amigas, não têm um tom falso em tudo o que dizem e fazem, somente para parecerem...

As jovens que hoje se dizem um "tipo" são seres completamente artificiais. Artificial é o seu modo de andar, a voz estudada nas mínimas inflexões, o sorriso "desabusé", a atitude que pretende ser atraente e é apenas ridícula, os modos que querem ser desenvoltos e, não encontrando a justa medida, tornam-se desgraciosos, desrespeitosos e grosseiros; o dizer a todo instante frases feitas e ouvidas cem vêzes, que acabam convertendo-se em verdadeiros tiques de linguagem. Êstes artifícios, infelizmente, tornaram-se uma segunda e antipática natureza.

Compare êste tipo de moça (você as conhece aos centos) com o da mulher simples, na qual o ambiente externo modificou e aperfeiçoou a educação sem que a alma tenha perdido nada do seu perfume.

Felizmente, ainda existem representantes do tipo natural: são espontâneas, verdadeiramente sinceras consigo próprias e com os demais, sem a menor sombra de "snobismo", mulheres simpáticas e graciosas que não estudam os seus sorrisos, os seus movimentos, os seus olhares, as suas palavras.

Sabem ganhar a simpatia de todos, porque todos amam o que é verdadeiro, autêntico. Olhamo-las e ouvimo-las com interêsse, como se fôssem de uma espécie já desaparecida, com amizade e compreensão. E sabe a leitora qual é, no fundo, o segrêdo inegável dêsse fascínio que sentimos diante delas? É que as mulheres espontâneas são sempre altruístas, modestas e boas, prontas a esquecer a si próprias para consolar os outros.

E aqui está o segrêdo de tôdas as virtudes!

Na Cultura Inglêsa, uma conferência sôbre Shakespeare

HOJE, às 18 horas, na Sociedade de Cultura Inglesa, Av. Graça Aranha, 327, 3.º, a sra. Melissa Hull, M. A. catedrática de inglês da Faculdade Nacional de Filosofia, fará uma conferência sôbre Shakespeare, intitulada "Talks on Shakespeare" 3 — Poetry in Comedies.

Bolos — Salgados

DIA 16: — "O Trenzinho", sandwichs e salgadinhos para crianças.
DIA 17: — Início do jantar americano: "Surprêsa de prize", prato inédito que constituirá alta novidade para as alunas.
Aulas às 14 horas — Cr$ 35,00 cada.
MME. CARVALHO - Tel. 26-1341
Rua Abade Ramos, 108, apt. 301
Jardim Botânico

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO
RUA MÉXICO. 98 C.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia do [illegible]): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

LUVARIA CAVANELAS
BOLSAS DE CROCODILO: O MAIOR SORTIMENTO O MENOR PREÇO
— RUA OUVIDOR, 165 —

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

"Caminhões de flagelados, navios negreiros de hoje"

Discurso do ministro da Agricultura na instalação da I Conferência Rural Brasileira — Perigo da industrialização com abandono da agricultura — Os "desinvestimentos" do açúcar e do café — Gastamos 4 biliões de cruzeiros com petróleo e 2 biliões e 500 milhões de cruzeiros com o trigo

LUIZ GUIMARAES
O presidente dos comerciários procura os empregadores e não o Ministério do Trabalho

JOÃO CLEOFAS

COM a presença do ministro da Agricultura, instalou-se ontem a I Conferência Rural Brasileira. Dela participam 17 federações rurais filiadas à Confederação, além das associações rurais e representantes das cooperativas.

DISCURSO DE CLEOFAS

Assinalou, em discurso, o ministro João Cleofas que o fato era uma vitória no desenvolvimento associativo da vida rural, as classes agrárias atingindo o âmbito nacional, como o Comércio e a Indústria, embora, por um lapso, a agricultura viesse sempre com atraso.

O essencial era que estava organizada, registrando, nos dois últimos anos, a média mensal de 26 associações rurais, contra a de 5 no período 1945-51. A Confederação Rural Brasileira congrega 611 associações municipais, 59 regionais e 21 especializadas, em todo o país, através de 18 federações nas capitais dos Estados.

AGRICULTURA E INDUSTRIALIZAÇAO

Por mais que se industrialize, o Brasil tem sido e sempre será essencialmente agrícola. Seria loucura um país tão extenso arriscar-se ao campo da exportação antes de cuidar de seu abastecimento.

O Ministério da Agricultura, apesar da complexidade dos problemas que lhe estão afetos, é, no entanto, um órgão desaparelhado, tocando-lhe apenas 5% da despesa geral da União.

"DESINVESTIMENTOS"

E' preciso compreender a situação e tomar direção diferente. O capital brasileiro tem fugido ao campo, concentrando-se, perigosamente, na indústria e, pior ainda, nos investimentos imobiliários. E' necessária a industrialização, mas por ela não se deve abandonar a base agrícola.

Dois grandes "desinvestimentos" apontam na História do Brasil: no século XIX, o do açúcar; no século XX, o do café. O primeiro investimento sofreu o desastre da abolição, o segundo o da incineração. A abolição, indispensável moralmente, acarretou uma perda de 750 mil contos aos senhores de escravos, cêrca de Cr$ 20 milhões em moeda de hoje. A queima de 5 milhões de toneladas de café, presentemente, representaria Cr$ 100 biliões.

A exportação de café vai a 65% de nossa exportação total, rendendo, anualmente, 600 milhões de dólares.

RESTABELECER A CONFIANÇA

Depois do segundo "desinvestimento", o capital brasileiro se voltou para a indústria e a construção urbana. Em 1920, os cafezais representavam 50% dos nossos capitais. Hoje, tôda a agricultura absorve 20% do que absorve a indústria.

Houve uma espécie de crise de confiança na agricultura, de desmoralização financeira. O objetivo constante da Comissão Nacional de Política Agrária é restabelecer a confiança na rentabilidade e estabilidade da agricultura. E' preciso, para isso, melhorar as condições de vida do homem rural. Os caminhões de flagelados são os navios negreiros de hoje, que despovoam o campo para enquistar favelas nas cidades.

PEQUENOS PROPRIETARIOS

O capital a reinvestir na agricultura deverá estar distribuído nas pequenas propriedades individuais. Com a junção dos problemas de imigração e colonização, dá-se um passo importante nesse sentido. O fácil acesso à terra própria é a reivindicação urgente de grande massa de trabalhadores nacionais.

FIXAÇAO NA TERRA

Há necessidade de fixar na terra o trabalhador brasileiro e de canalizar para ela o imigrante, de nível de instrução geral e experiência técnica geralmente mais elevados. O Instituto Nacional de Imigração e Colonização disporá, para tanto, da dotação orçamentária de Cr$ 200 milhões e procurará contratar financiamento com entidades internacionais.

O colono brasileiro terá prioridade. A Carteira de Colonização do Banco do Brasil, para aquisição de pequenas propriedades rurais, o Tesouro fornecerá o capital inicial de Cr$ 1 bilião. O problema de povoar e colonizar as terras nunca foi tão objetivamente encarado.

DUAS SANGRIAS

O Brasil sofre duas sangrias: a do combustível e a do pão. O petróleo nos leva Cr$ 4 biliões por ano. O trigo, 2 e meio biliões. A "Petrobrás" incumbe solver o primeiro assunto. O do fomento da triticultura está entregue à boa orientação, sendo auspiciosos seus resultados atuais.

TRITICULTURA E CAPITAL

O Brasil precisa produzir 1 milhão e 500 mil toneladas de trigo, 3 vêzes mais do que produz agora, trabalhos importantes estando sendo desenvolvidos neste sentido.

Quanto à mudança da Capital para o interior, o fato tem grande valor para a vida rural, grande influência na atividade agrícola.

SERVIÇO SOCIAL E CLASSES RURAIS

O Ministério preparou um projeto de lei criando o Serviço Social Rural, alterado na Câmara. Abrange os setores mais diversos da vida rural e demandará a participação das classes rurais em sua execução e ampliação.

Tem o projeto tido marcha difícil no Congresso, pelo que seria benéfica a intervenção das classes rurais, solicitando ao Senado não introduzisse modificações no texto, preparado por técnicos atentos à realidade rural brasileira.

Menos 5% para varegistas de gêneros alimentícios

Primeira dificuldade no aumento dos comerciários — A reunião na Federação do Comércio Varejista — Completado o primeiro contato com empregadores

UMA primeira dificuldade para os comerciários: os negociantes de gêneros alimentícios querem que os seus aumentos sejam 5% menos do que os demais. Alegam dificuldades de tabelamento e a concorrência fácil dos que não pagam impôsto.

Isto significa o seguinte: fixado o aumento em 30%, os empregados em casas de gêneros alimentícios receberiam apenas 25%.

REUNIAO ONTEM

A pretensão dos comerciantes de gêneros alimentícios foi revelada na reunião de ontem, na Federação do Comércio Varejista. Anteontem, sem empecilho, os comerciários estiveram na Federação do Comércio Atacadista.

Vê-se, pois, que a pretensão é apenas do varejo.

Quanto ao mais, resolveu-se o mesmo: cogitar de aumentos de 20, 25 e 30%.

NOVAS REUNIÕES

Durante êstes próximos dias, os sindicatos patronais estudarão a possibilidade de aumento para os comerciários, naquelas bases.

No dia 21, nova reunião na Federação do Comércio Varejista; um pouco antes, no dia 17, na Federação do Comércio Atacadista.

Depois das duas reuniões, com a resposta dos comerciantes, os comerciários irão à assembléia geral.

COMPLETO

Com estas duas reuniões, o primeiro contato dos comerciários com os empregadores está pràticamente completo. As duas federações (do Comércio Atacadista e do Comércio Varejista) representam um total de 25 sindicatos, incluindo o mais importante, o Sindicato dos Lojistas.

Banha argentina para o Brasil

O ITAMARATI desconhece a transação de mil toneladas de banha de porco comestível realizada em Buenos Aires entre o govêrno brasileiro e o Instituto Argentino de Promoção de Intercâmbio (IAPI).

Essa transação foi feita através do Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires, entidade pertencente ao Ministério do Trabalho.

O preço é de 12 cruzeiros o quilo. Trata-se da primeira operação dêsse gênero realizada entre o IAPI e o mercado brasileiro. A Argentina mandará 400 toneladas em latas de 17 quilos líquidos e 600 em cascos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Marinha Mercante, deva dar seu parecer quanto ao preço das passagens.

PARALISAÇAO

Enquanto isso, apesar de notícias contrárias partidas das autoridades municipais, a Cantareira ameaça suspender o tráfego para as ilhas, alegando prejuízos. A subvenção municipal foi-lhe prometida pelo general Mendes de Morais, quando prefeito, a título de indenização.

Êle próprio, no entanto, ordenou a suspensão do pagamento das subvenções, em consequência da não observância do que prometera a companhia, quanto a horário e frequência das barcas.

SUSPENSA A COBRANÇA DOS 2,7% SÔBRE O CAFÉ

FOI suspensa a cobrança dos 2,7% (vendas e consignações) sôbre o café exportado. O mandado de segurança impetrado pelos exportadores de café foi ontem concedido.

A concessão do mandado é uma contribuição valiosa à luta do comércio contra o projeto 1.000, segundo a opinião dos diretores da Associação.

RESPOSTA AO VEREADOR

Respondendo ao sr. Carlos Frias, que o acusara, numa estação de rádio, de estar fazendo campanha "contra os órgãos que vendem barato", disse o sr. Brunet de Castro:

— "Alguns inconformados com o prestígio desta casa têm investido contra ela. A dignidade da Associação Comercial é uma tradição do Brasil e um monumento do patrimônio moral da sua capital. Portanto, continuaremos a votar inteiro desprêzo aos que a invectivam.

Quanto aos meus comentários, maldosamente deformados, eram bem claros, pois mencionei organismos que comerciam ganhando dinheiro, exemplificando com a manteiga do SAPS que tem dado um lucro de 25%.

Portanto, aí também o sr. Carlos Frias fica sem razão. Aliás, à sua exceção, todos os que leram minhas declarações souberam assimilá-las chegando comigo ao raciocínio lógico de que se aquêles organismos não pagam impôsto algum e não foram criados com a finalidade de obter lucro, êste, que está sendo provàvelmente obtido, tinha de ser abatido dos preços, em benefício dos consumidores.

Assim, a manteiga importada devia ser vendida a Cr$ 23 o quilo, e não a Cr$ 28.

Se os citados órgãos não querem fazer concorrência desleal ao comércio legal, então que paguem todos os impostos e ganhem quanto precisarem ou puderem. Mesmo porque o comerciante que paga impostos, ordenados, licenças, contratos, aluguéis, vendas e consignações, etc., e não ganha, vai fatalmente à falência. Não me refiro às falências fraudulentas, que de quando em vez aparecem, dos que querem enriquecer depressa ou de noite, porque dêsses a Justiça toma conta".

PREÇO DO ARROZ

Em seguida, o sr. Brunet de Castro focalizou o problema da alta do arroz, defendendo a atuação do sr. Cabello, que, procurando estabelecer um convênio com produtores, maquinistas e exportadores, conseguiu fazer com que essa alta não fôsse muito maior.

Cuidado Com as Prestações

AS pessoas que usam — e às vêzes abusam — do sistema de compras pelos crediários, encontraram agora, no juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, um severo fiscal. E só atrasar no pagamento ou deixar de resgatar as duplicatas da prestação para que corra o risco de ser condenado a 1 ano de prisão, seja qual for o valor do crédito aberto.

Como geralmente as mulheres são as principais freguesas dêsse sistema de compras, já se preparou, para elas, uma seção especial na Penitenciária de Bangu. Lá, serão submetidas a um tratamento de recuperação que as ensine a serem mais sóbrias em suas compras, a fim de poder pagar, em dia, as prestações.

D. Cacilda Moreti, solteira, brasileira, moradora à rua João Pessoa 9, foi a primeira pessoa a dar oportunidade ao juiz para firmar jurisprudência em tôrno do assunto. Ela comprara móveis a prestação, usando-os como bem entendeu, sem que satisfizesse, integralmente, as exigências da casa de móveis, ou seja, o pagamento total.

D. Cacilda — que foi recolhida à seção especial de treinamento, em Bangu — tem advogado constituído, o dr. Geraldo de Freitas, que já impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de sua cliente, na 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça.

Defeito no encanamento motivou falta d'água

Como explica a falta d'água em Copacabana o engenheiro-chefe do 7.º Distrito de Águas

UMA interrupção no encanamento e um vazamento oculto, só descoberto no fim da semana passada, motivaram a falta d'água em tôda a zona sul a partir da rua Francisco Otaviano — informou-nos o engenheiro Adilson Seros da Mota, chefe do 7.º Distrito de Águas.

Assegurou-nos que, embora a falta d'água já se aproxime de Ipanema, a tendência é para a normalização do fornecimento.

FALTA D'AGUA NO LEME

Quanto à falta d'água no Leme, informou-nos que decorre da suspensão do abastecimento [illegible], cêrca de 19 horas diárias. [illegible] o engenheiro que manda [illegible] o registro, para poder abastecer a outra parte de Copacabana, cujas necessidades são prementes.

— "Com êsse expediente, temos conseguido equilibrar a situação dos bairros supervisionados pelo 7.º Distrito de Águas, evitando situações privilegiadas".

OUTRAS CAUSAS

— "Além da pouca fôrça da água vinda da usina de Guapurus, que abastece a zona, tivemos essa recente alta de temperatura, que obrigou um grande decréscimo no fornecimento.

Mas, com as novas obras que [illegible] fazendo, a normalização do abastecimento é viável, mesmo levando-se em conta o aumento [illegible] da população de Copacabana, [illegible] milhões de litros [illegible] são consumidos diàriamente. Se a população cooperar e fizer um racionamento natural, não teremos mais falta d'água".

FALTA D'AGUA

Está faltando água em Copacabana, na rua Francisco Otaviano. Também na rua Araujo Lima, no Leme, falta água. Em outras ruas do mesmo bairro a falta continua cada vez maior.

NOVA GREVE EM PREPARO

ASSEMBLÉIA AMANHA DOS METALÚRGICOS

NOVA ameaça de greve. Agora são os metalúrgicos que estão dispostos a paralisar o trabalho.

Assembléia geral amanhã, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, na rua do Senado.

MOTIVO

Os metalúrgicos há quase um ano vêm pedindo um aumento de 40% sôbre os salários atuais.

Alegando situação deficitária, os empregadores mostram-se dispostos a conceder apenas 25% e sôbre os salários vigentes no acôrdo de 1950.

ARGUMENTAÇÃO

Para a assembléia de amanhã, informa-se que foi preparado um longo "dossier" da situação das emprêsas metalúrgicas, onde aparecem lucros compensadores, capazes de cobrir o aumento pedido.

Apenas 11 emprêsas são deficitárias, estaria no "dossier".

Pediu demissão

PEDIU demissão do cargo de chefe do Serviço de Divulgação Cultural, do Departamento de Assistência Social, da Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Heron P. Pinto.

Para modernização do Banco do Brasil

UMA comissão especial, composta pelos srs. Aires Pinto de Miranda Montenegro, Alcides da Costa Guimarães e Adão Pereira de Freitas, foi nomeada pelo sr. Ricardo Jafet para estudar a reforma administrativa do Banco do Brasil.

Essa providência decorre da intenção do sr. Jafet de dotar o Banco do Brasil de aparelhagem à altura das exigências econômicas e financeiras do país, e visa, inclusive, ampla reforma dos Estatutos e do Regimento Interno.

Os elementos escolhidos pelo sr. Jafet para compor a comissão são antigos funcionários do estabelecimento, onde exercem altas funções.

O OBJETIVO: MODERNIZAR

Na manhã de hoje, declarou-nos o sr. Jafet que o objetivo fundamental dêsses estudos é modernizar o Banco do Brasil. Os estudos a cargo da comissão são complexos, de modo que êle não poderá dizer [illegible] tempo durarão, nem quando será [illegible] iniciar-se a reforma agora empreendida.

Playground

"Exame médico" para os botões

BOTÃO do tamanho de um bonde não poderá tomar parte no grande campeonato do Clube do Pequeno Repórter, que será para todos os garotos que sabem jogar botão.

Haverá um limite máximo para o diâmetro e a altura dos botões. Para isso, antes de entrar em campo, os que "cresceram" muito não poderão jogar.

O CASO DA CAMPAINHA

Essa medida foi tomada para que sejam evitados casos curiosos como aquêle do garoto que tinha em casa uma campainha de bicicleta, daquelas bem grandes e que mandou fazer quatro furinhos em cima e pintou de preto a campainha cromada.

Depois, aquêle monstro de tamanho passou a ser o "centro-médio recuado" do time. Em outras palavras, êle era mesmo um segundo goleiro.

Assim, para que não apareçam times "com dois goleiros", tomamos essa resolução de limitar o tamanho dos jogadores.



Maria Thais, com seu vestidinho de renda, não estava preparada para brincar no "Playground". Acontece, porém, que ela é uma dessas meninas que, na hora de brincar, só pensa numa coisa: brincar. Assim, não teve dúvidas: entrou na fila dos saltos e acabou vencendo a prova da sua categoria.

TENTARÃO BATER OS GAROTOS DE RAMOS O "RECORD" DA PROVA DE SALTO EM ALTURA

Está sendo preparada a pista nos terrenos do Social Ramos Clube

TENTARAO os garotos de Ramos bater o "record" do salto em altura, em poder de José Carvalho de Ipanema, que saltou um metro e vinte e oito centímetros. O salto em altura é uma das maiores atrações do "Playground", pois nessa prova os garotos têm oportunidade de mostrar suas qualidades individuais.

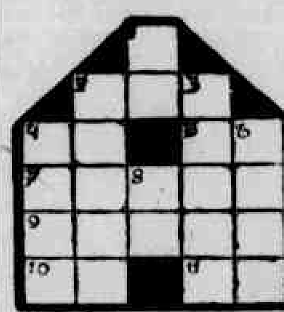
Já está sendo preparada a pista para as competições do "Playground" do "Dia da Criança", domingo próximo, nos terrenos do Social Ramos Clube, à rua Peçanha Póvoa.

Está sendo feito um pequeno aterro em uma das extremidades da pista, que, dessa forma, será totalmente aproveitada.

ALGUMAS DAS PROVAS

Além dos saltos em altura serão realizadas outras provas, como a corrida de sacos, de pernas amarradas, de argolas, de velocípedes, de automovinhos, revesamento com bandeirinhas e muitas outras competições interessantes.

Mario Cesar e Gilda Heline não brincaram no "Playground" de domingo passado. Mas, se divertiram muito assistindo a garotada pular dentro dos sacos. Quanto a isso, não resta a menor dúvida.



PARA CRIANÇAS

De Francisco Adolfo Figueiredo

Horizontais:

2 — Oceano
4 — Poeira
5 — Artigo (plural)
7 — Com raiva
9 — Calçado munido de rodinhas
10 — Atmosfera
11 — Otávio Augusto.

Verticais:

1 — Perversa
2 — Residir
3 — A grande invenção de Marconi
4 — Barril
6 — Adição
8 — Antonio Travassos.

Atenção, atenção, pequenos repórteres!

A PARTIR do dia 1.º de novembro, começaremos a publicar no "Playground" uma série de cupões numerados de 1 a 10, em diferentes dias do mês. Êsses cupões deverão ser recortados pelos sócios do clube e remetida à TRIBUNA DA IMPRENSA, no fim do mês, a coleção completa que foi publicada. Com isto, saberemos quais são os pequenos repórteres que acompanham com verdadeiro interêsse as notícias e brinca- [illegible]

[illegible] Gomes da Costa foram os vencedores da corrida da batata. Uma corrida que exigiu muita paciência dos concorrentes. Se a batata caísse, a dupla estava eliminada.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

JOAO Pedro de Almeida enviou sua proposta para o Clube do Pequeno Repórter, acompanhada de uma carta que muito nos lisonjeia. Aguardamos agora a remessa de uma fotografia 3x4 e o seu comparecimento a uma das nossas reuniões.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Quer a UNESCO ampliar as possibilidades dessa massa de gente posta à margem da educação, sujeita a influências e pressões, por falta de defesa cultural. Quer criar, em cada consciência, um sistema de defesa interior da personalidade. Quer desenvolver-lhe as fôrças morais.

PLANO DE 20 ANOS

A mecanização da vida moderna exige a elevação cultural da humanidade, para que se sirva da máquina e a ela não se escravize. Pela cultura, integrar-se-á a massa na civilização contemporânea.

A UNESCO ouviu grandes autoridades educacionais e traçou planos. Fixou-se numa rede de formação de professores, que ataquem em larga escala o problema da educação fundamental. O trabalho só será eficaz, se dispuser de meios proporcionais à tarefa. Infelizmente, está-se longe de alcançar os meios. São necessários 12 milhões de dólares para um plano de 20 anos, um fundo internacional fornecendo material e pessoal a nações ou grupos de nações. Já um centro se fundou no México, estando mais dois projetados para o Cairo e Manilha. O Brasil está inscrito para o quarto.

EXPERIÊNCIA DA IGREJA

Êsses núcleos servirão como testes, a irradiação dependendo do govêrno ou de entidades privadas. O sr. Paulo Carneiro foi quem sugeriu a ingerência dos organismos não-governamentais, pois o govêrno não enfrentará sòzinho a magnitude do assunto.

A experiência da Igreja servirá de muito, pois ela, desde a Idade Média, tem ministrado ao Ocidente a educação de base. Um representante do Vaticano vem acompanhando o projeto.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Disse o professor Lourenço Filho que a educação de base visa, mais que educar a infância e a adolescência, reincorporar as massas de adultos desligadas da cultura do nosso tempo.

Nesse sentido, os ministérios da Educação e da Agricultura tentaram um teste em Itaperuna, no Estado do Rio, outras experiências estando em curso.

DESINTERESSE DOS LIDERES

O sr. João Gonçalves, do Ministério da Agricultura, relatou a experiência da missão rural de Itaperuna, que visa a recuperar o homem do campo pela alfabetização, para que tenha vida mais digna. Itaperuna foi escolhido como município típico da decadência do interior brasileiro, apesar dos bons recursos naturais e homens aptos para o trabalho.

Os problemas de saúde e de técnicos agrícolas foram os mais complexos. Mas a missão, composta de médico, agrônomo, enfermeira, educadora e veterinário, dispondo de transporte, projetores e monografias, procurou entrosar os problemas e não dissociá-los. Enfrentou um grave obstáculo: o desinterêsse das autoridades e líderes locais. Precisou usar de teimosia para inspirar confiança ao meio.

TRÊS LIÇÕES

Os resultados foram centros sociais rurais em cada cabeça de vila, que o próprio povo fará, com, sem ou contra o govêrno. Da experiência, três lições podem ser extraídas: 1. O povo reage, e reage bem, sendo recuperável; 2. A colaboração é indispensável, entre govêrno e entidades particulares; 3. E' preciso não parar. Itaperuna deu certo. Deve-se alargar a experiência.

EDUCAÇÃO E HIGIENE

Para o professor Marcelo Silva Jr., a higiene deixou de ser problema de medicina ou engenharia, para se tornar problema de educação. Já não se deve falar em propaganda da higiene, mas em ensino da higiene. Sua função, no ciclo econômico da história humana, é preponderante.

A vida social rural gira em tôrno do vigário, do médico e do farmacêutico, que devem ser trazidos para o trabalho de educação higiênica. As próprias cartilhas — mediante recomendação da Comissão Nacional do Livro Didático — deveriam ter sentenças sôbre educação sanitária.

A FOME GERA A FOME

Declarou o nutrólogo Dante Costa que o problema da educação se entrosa com o da alimentação, que é fundamental, no Brasil e no mundo. Se metade da humanidade é analfabeta, mais da metade é subnutrida. O homem mal alimentado produz pouco. A pouca produção condiciona a subalimentação. Círculo vicioso.

Há 50 anos apenas é estudado o assunto, que vem de milênios. E preciso alimentar para educar. No Brasil, nada se fará sem que antes se alimente o povo.

NUTRICIONISTAS

Se se está vencendo em matéria de higiene, em matéria de nutrição os progressos são mínimos. Os centros de formação de professôres, projetados pela UNESCO, deverão dar grande atenção à educação alimentar, na escola e nos lares operários.

A professôra deve ser também nutricionista, atuando na escola. No lar, deverá atuar a visitadora social especializada em nutrição. Os centros de formação deverão, assim, cuidar também do preparo de nutricionistas.

ESCOLA PARA MISSIONARIOS

Comunicou d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que numerosas missões rurais têm surgido, com a participação da Igreja. Nos grupos, não vão só, hoje, o professor, o técnico, o médico. Vai também o padre.

Escolas modestas têm sido fundadas, dando ao homem do campo o mínimo de educação, inclusive sanitária, para a formação de líderes rurais. Necessitam essas escolas de um sanitarista. A Igreja já não se preocupa apenas com a parte espiritual do homem — mas com o seu todo. Atua mesmo nos problemas econômicos.



LOURENÇO FILHO: "E' preciso reincorporar as massas de adultos postas à margem da cultura contemporânea"

O Episcopado brasileiro tem um plano de fundação de um curso de diretrizes de educação de base, especialmente para missionários. Funcionará, provàvelmente, em Belém do Pará.

23 MISSÕES PROJETADAS

Depois de o ministro Mário Guimarães esclarecer o trabalho que o Itamarati vem desenvolvendo para um melhor conhecimento do Brasil no exterior, o professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, declarou que tem procurado prosseguir no trabalho das missões rurais, que encontrou iniciado pelo professor Lourenço Filho.

Luta, porém, com duas dificuldades: a exiguidade do orçamento de que dispõe para isso (Cr$ 1 milhão e 500 mil) e a falta de ajustamento de esforços entre os Ministérios da Educação e da Agricultura. Procurou auxílio junto aos Estados, encontrando ressonância no de S. Paulo, onde a missão rural de Pinhal é modelar. No momento, com o apôio dos missionários católicos, tem projetadas 23 missões e centros rurais em todo o país.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.500 metros

1—1	Devasun, Mazaros	56
2—2	Coronel, A. Rosa	56
3—3	Kentar, D. Moreira	56
4	Saigon, A. Araujo	56
4—5	Egil, E. Castillo	56
6	Ianti, A. G. Silva	52

2.º — 1.600 metros

1—1	Borrifo, W. Andrade	52
2	Contrabanda, x.x.	56
2—3	P. Clara, A. Aleixo	58
4	Crambe, não corre	50
3—5	Zairita, P. Coelho	56
6	Come On!, J. Graça	54
4—7	Caranahy, O. Ulloa	54
"	F. Brave, Domingues	54

3.º — 1.400 metros

1—1	P. Savoyard, O. Serra	50
2—2	Zé Gaúcho, P. Coelho	50
3	G. Friend, A. Nahid	50
3—4	Jazz, R. Filho	50
5	Macedônia, J. Ribas	50
4—6	Monterrey, J.Coutinho	56
7	Statano, R. Urbina	50

4.º — 1.500 metros (Compulsório)

1—1	Maram, A. Araujo	53
"	Minguinho, I.Pinheiro	53
2—2	Macanudo, E. Castillo	58
3	Napoleão, R. Filho	53
3—4	Pacatano, B. Cruz	53
5	Stamina, O. Macedo	53
4—6	Maravedi, D. Silva	58
7	Guanumbi, R. Martins	53

5.º — 2.200 metros

1—1	Cumberland, Irigoyen	58
2—2	Guaruman, Castillo	58
3	Irish Star, P. Coelho	50
3—4	Pezadelo, R. Martins	52
5	Irresistível, A. Port.	52
4—5	Lovelace, U. Cunha	50
"	Rio Verde, Castillo	58

6.º - 2000 mts - Prêmio C. E. de Souza Aranha

1—1	Flor de Sal, Castillo	59
2	Dança, G. Costa	56
2—3	Grey Girl, D. Moreira	56
4	Miss Judy, R. Filho	54
3—5	Acrópole, Irigoyen	58
6	Altamisa, A. Araujo	58
4—7	Nix, O. Ulloa	62
8	Espadana, Marchant	57

7.º — 1.200 mts. (Bet.)

1—1	Marsa, A. Araujo	55
"	Espoir, U. Cunha	55
2	Butuá, x.x.	55
2—3	Orissa, E. Castillo	55
4	Quirina, J. Marchant	55
5	Xapuri, R. Martins	55
3—6	Odyssea, O. Ulloa	55
7	Bassoresa, D. Moreira	55
8	Sarinha, x.x.	55
4—9	Hilanita, S. Barbosa	55
10	Honeymoon, Irigoyen	55
11	Dyaar, S. P. Ribeiro	55
12	Barafunda, A. Brito	55

8.º — 1.300 mts. (Bet.)

1—1	Noviço, M. Henrique	58
2	Murso, J. Portilho	52
3	Maná, F. Irigoyen	56
2—4	Fausto, R. Martins	52
5	Tarascon, P. Tavares	54
6	Terapi, A. Brito	54
3—7	Crambe, A. Portilho	58
8	Fulano, U. Cunha	52
9	Alguz, A. Rosa	52
4-10	Marabu, E. Steyke	56
11	Jeruqui, D. Moreira	56
"	Panqueca, R. Urbina	50

9.º — 1.300 mts. (Bet.)

1—1	Grão Vizir, B. Cruz	58
"	Dr. Magnavita, n.cor.	52
2	Tapaju, x.x.	58
2—3	Jeffy, E. Castillo	58
4	Vaico, L. Domingues	58
5	Incendio, R. Martins	54
3—6	Alvitre, M. Henrique	58
7	Brown Boy, x.x.	50
8	Contrabanda, J.Araujo	54
4—9	Jangadeiro, x.x.	58
10	Caimeta, x.x.	50
11	Populino, D. Moreira	50
12	Pilantra, I. Pinheiro	52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º — 1.600 metros

1—1	Huxley, não corre	55
"	Acapulco, Irigoyen	55
2—2	Maru, R. Martins	51
3	Emoaze, P. Coelho	55
3—4	Old Pall, Ulhôa	55
5	Quiron, J. Marchant	51
4—6	Grey Boy, não corre	55
7	Fluor, não corre	51

2.º — 1.500 metros

1—1	El Toro, J. Portilho	50
2—2	Atlacker, x.x.	50
3	Altamisa, A. Araujo	56
3—4	Casuamo, R. Martins	48
5	Marasaju, M. Henriq.	54
4—6	Cabo Frio, Tavares	54
"	Reuno, P. Coelho	50

3.º — 2.000 metros

1—1	Jonfer, D. Moreira	55
2—2	Quasi, não corre	55
3—3	Quiproquó, Marchant	55
4	Jamegão, não corre	55
4—5	Curare, E. Castillo	55
"	Acapulco, não corre	55
"	Huxley, F. Irigoyen	55

4.º — 1.300 metros

1—1	Aranosa, B. Ribeiro	54
2	Fapata, U. Cunha	52
2—3	Desierto, O. Ulhôa	54
4	Tributaria, Tavares	52
3—5	El Caudilho, A. Ara.	58
6	Atharah, Irigoyen	54
4—7	Best, D. Moreira	58
8	Cyrnos, A. Portilho	54

5.º — 1.000 metros

1—1	Gladio, R. Urbina	54
2	Mandi, E. Castillo	58
2—3	Fundamento, Meireles	56
4	Murmurio, Marchant	56
3—5	Dalmon, x.x.	58
6	Elasqi, R. Filho	54
7	Monterrey, J.Coutinho	50
4—8	Betty Fox, R.Martins	52
9	Calêndula, A.G. Silva	48
10	Farolada, S. Câmara	52

6.º — 2.000 metros G. P. Alfredo Santos

1—1	Midday Lass, Dario	55
2—2	Quersia, E. Castillo	55
3	Emoaze, P. Coelho	55
3—4	Okinawa, O. Ulhôa	55
5	Janduia, A. Portilho	55
4—6	Quilha, J. Marchant	55
"	Quetus, U. Cunha	55

7.º — 1.200 mts. (Bet.)

1—1	Quester, J. Marchant	55
"	Quiron, x.x.	55
2	El Monte, Castillo	55
2—3	Onix, O. Ulhôa	55
4	Sepay, G. Costa	55
5	Alvitrador, R. Mart.	55
3—6	Miroc, I. Pinheiro	55
7	Manoleta, x.x.	55
8	El Mambo, J.Portilho	55
"	Escandal, A. Araujo	55
4—9	Quintil, x.x.	55
10	Dyspock, Irigoyen	55
11	Jensinn, D. Moreira	55
"	Jondi, L. Mazaros	55

8.º — 1.000 mts. (Bet.)

1—1	Reveur, R. Martins	55
2	Nailer, P. Coelho	52
3	Orbaneja, R. Urbina	51
2—4	Iana, J. Marchant	55
5	Camaleão, A. Rosa	50
6	Balwanell, J. Portilho	51
3—7	Criado, O. Macedo	53
8	Buonarotti, O. Ulhôa	50
9	Rin, S. Câmara	48
4-10	Hosco, B. Ribeiro	55
11	Cyrnos, não corre	48
12	Four Hills, A.Araujo	55
"	Kurdo, U. Cunha	48

9.º — 1.600 mts. (Bet.)

1—1	Púnico, J. Marchant	56
2	Usastra, Mazaros	56
2—3	Himeta, D. Silva	56
4	Ianti, A. G. Silva	56
5	Sardo, I. Pinheiro	56
3—6	Açude, P. Tavares	56
7	New York, Castillo	56
8	Borlantin, x.x.	55
4—9	Ileto, A. Araujo	55
"	El Negrito, J. Port.	55
"	El Gin, H. Oliveira	55

NOTAS TURFISTAS

ARTUR ARAUJO ASSINOU CONTRATO — O freio paulista Artur Araujo assinou contrato com o Stud Rio de Janeiro, ficando preso à conhecida condelaria até 31 de dezembro dêste ano. Araujo receberá, mensalmente, a quantia de sete mil cruzeiros.

JOSE' MARTINS EM MACABU — O treinador J. B. Castanheira mandou um telegrama urgente ao pilôto José Martins para pilotar Macabu, anotado em um dos páreos de Cidade Jardim. César Calleri, que seguiria para a vizinha capital a fim de desincumbir-se do compromisso, foi suspenso pela C.C. carioca, não podendo, pois, dirigir aquêle animal.

SOLANES FOI AO URUGUAI — Com destino ao Uruguai, seguiu ontem o "turfman" Eurico Solanés, titular do Stud Verde e Preto. O proprietário de Tévere assistirá à disputa do Gran Premio Nacional, do qual participará Baltimore, que defende as côres de sua coudelaria naquele país. Solanés deverá, também, adquirir alguns produtos de criadores uruguaios.

RETORNARAM A S. PAULO — Os animais Santa Bela e Jasmineira seguiram, ontem, para S. Paulo, onde continuarão suas campanhas.

TRABALHOS DE ONIX E OKINAWA — Onix e Okinawa, inscritos nas principais provas desta semana, na Gávea, trabalharam na manhã de segunda-feira, em boas condições. O potro, montdo por J. Ulloa, marcou 77" para uma partida de 1.200 metros, enquanto a potranca, O. Ulloa "up", fêz 1.600 em 105".

Vozes do Turfe

O IRLANDES Do Well está sendo preparado convenientemente para participar do Grande Prêmio Salgado Filho, a realizar-se no dia 26 vindouro, em 2400 metros.

O defensor da blusa do Stud Lundgren, apesar de seu fiasco em face de Desierto e outros, continua a merecer plena confiança de seus responsáveis, que esperam sua reabilitação.

DOMINGOS Ferreira talvez não monte mais, nesta temporada, somente reiniciando suas atividades no ano próximo.

Essa é a afirmação que nos fêz um íntimo amigo do bridão brasileiro. Revelou, ainda, que o pilôto pediu uma licença aos irmãos Seabra por todo o resto do presente ano.

Minguinho já retirou o aparelho de gesso do pé, mas ainda não recomeçou a trabalhar, o que deverá fazer daqui a uns 30 dias.

HUXLEY, segundo informações do treinador Juan Zuniga, só correrá o 3.º páreo da dominqueira, desertando do primeiro, que ficará a cargo de Acapulco. Êste pareIheiro, por sua vez, só participará da primeira carreira, fazendo "forfait" na terceira.

O HARAS de propriedade do sr. Arthur Hermann Lundgren mandará aos leilões dêste ano 5 produtos, reservando os demais para a defesa de suas côres.

PEAO

SAIRA' BRAGUINHA OU GENINHO PARA A ESTREIA DE BRAVO

Planos de Pirilo diante da hipótese de vir a incluir o centro-avante argentino no time - Zezinho na ponta-esquerda, se Geninho sair do time - Hoje o apronto

Se Pirilo resolver apresentar Bravo contra o Vasco e, por outro lado, legalizar-lhe a situação ainda a tempo — entre Geninho e Braguinha será escolhido o homem a ser afastado da linha avançada para a vaga que o argentino ocupará.



Rubem Bravo

"TEST" NO TREINO DE HOJE

Antes, porém, Pirilo vai submeter Bravo a uma nova prova. Embora satisfeito com que observou nos treinos anteriores, em que Bravo deixou boa impressão, Pirilo prefere submeter o jogador a uma nova e definitiva prova antes de tomar qualquer deliberação. Tanto mais que a inclusão de Bravo na vanguarda implica em substituições ainda não resolvidas.

BRAGUINHA OU GENINHO

Há duas hipóteses:

1) Sai Braguinha. Fica de fora o ponteiro canhoto que cede, assim, o seu posto a Zezinho — jogador que já se tem exibido com desembaraço na extrema. Bravo, então, iria para o lugar dêste.

2) Sai Geninho. Nesse caso, será essa a única alteração. Bravo ocupará o posto do jogador mineiro, sendo mantidos Zezinho e Braguinha em suas posições habituais.

HOJE, O "APRONTO"

Esta tarde, no gramado da rua General Severiano, Silvio Pirilo disputará tôdas as dúvidas. Submeterá o plantel a um treino coletivo, fazendo, então, as experiências que julgar oportunas.

HAROLDO AINDA SENTE A CONTUSÃO E RECEIA NÃO PODER JOGAR SABADO

Ivan

O tornozelo machucado impediu-o de treinar ontem - Gentil, porém, conta com o concurso do zagueiro - Treinamento especial para Chico e Edmur - Barbosa sentiu a mão - Hoje, novo exercício

Haroldo, zagueiro central da equipe do Vasco, receia não poder vir a jogar contra o Botafogo; Gentil Cardoso, porém, tem a palavra do Departamento Médico do clube de que, hoje, Haroldo poderá participar do treino coletivo dos cruzmaltinos.

SENTE O TORNOZELO

Contundido no tornozelo, Haroldo afirma ainda sentir a região atingida:

— "Não participei do primeiro treino da semana por isso mesmo. Ainda sinto o pé e receio sempre forçá-lo ao empenhar-me. Ademais, tenho uma íngua e não sei se, até sábado, estarei em condições de jogar".

CHICO E EDMUR: INSTRUÇÕES À PARTE

Outra preocupação de Gentil — embora de natureza diversa — são os dois extremas: Chico e Edmur. Ontem, por exemplo, levou-os a uma série de exercícios especiais, com trocas de passes desde a linha média e preparação da bola para os tiros à meta.

— "Atirar a goal sem possibilidades de sucesso, é tolice. E, quando não se tem a bola bem a jeito, no terreno — nunca haverá possibilidades de sucesso", garantia Gentil.

BARBOSA SENTIU A MÃO

Nos 40 minutos do treino de ontem (o calor impediu que a prática durasse mais), Barbosa queixou-se da mão esquerda, que há tempos fraturara. "Nada de sé.io, porém", garantiu Gentil Cardoso. — "Barbosa jogará sábado e há de fazer uma bela partida".

Para hoje, Gentil programou novo exercício. Uma espécie de conclusão do treino que ontem não conseguiu levar até o fim por causa da temperatura, um novo ajuste de linhas do esquadrão que sábado enfrentará o Botafogo.



Barbosa

OTO TEM QUATRO PROBLEMAS PARA ESCALAR O TIME

Gavillan, Ivan, Leônidas e Guilherme sob os cuidados do Departamento Médico — A oportunidade de Valeriano — Estréia de Pepe e Sanchez

Com quatro jogadores entregues aos cuidados do Departamento Médico, Oto Glória ainda não conseguiu escalar o time do América para o jôgo de domingo com o Madureira. Até hoje, não sabe se poderá contar com Gavillan, com Ivan, com Leonidas e com Guilherme — contundidos e sob tratamento que não oferece garantias de recuperação até a data do jôgo.

O "TEST" PARA VALERIANO

Ainda ontem, não foi possível a Oto Glória levar avante o "test" que tem programado para Valeriano no comando da ofensiva titular. O craque não se apresentava fisicamente em condições perfeitas — razão porque treinou apenas entre os suplentes, sem maior empenho.

Amanhã, porém, Valeriano deverá ter a sua oportunidade. E' o próprio Oto Glória quem, mais uma vez, o afirma, adiantando que, se faltar Leonidas, promoverá um revezamento de Valeriano com Carlyle.

ESTREIA DE PEPE E SANCHEZ

Ainda de Oto Glória:

— "Penso também, domingo, promover a estréia da ala Pepe-Sanchez, na dependência, evidentemente, do desempenho que ambos tiverem na prática de amanhã.

SUBSTITUIÇÃO DE MARINHO NA CHEFIA DA OFENSIVA

Afora a ausência forçada de Castilho, tudo indica que Marinho também esteja ausente do jôgo de domingo no Maracanã com o Bangu. O comandante tricolor ressentiu-se ontem quando do coletivo de antiga distensão muscular, razão pela qual de imediato cedeu seu pôsto a Simões, tendo êsse se desincumbido a contento.

A SITUAÇAO DE CASTILHO

Outrossim foi ontem constatada mais uma fratura no rosto de Castilho. A par da dupla fratura nasal, o goleiro tricolor teve também fraturado o malar direito, o que equivale dizer que seu período de inatividade será mais longo e possivelmente se estenderá até ao final do turno.

A AUSENCIA DE ORLANDO

Por seu turno a ausência de Orlando do coletivo de ontem não traz preocupações para a Direção Técnica, de vez que seu afastamento prende-se apenas a uma inflamação na garganta e essa até domingo, tendo em vista o tratamento que lhe vêm sendo aplicado, será plenamente debelada.

HOJE, O SORTEIO DOS ÁRBITROS

Com três árbitros na lista negra, de outros tantos clubes, efetuar-se-á hoje na sede da Federação Metropolitana de Futebol o sorteio dos juizes para os jogos das partidas da próxima rodada.

Em virtude da existência dessas listas negras é que Alberto da Gama Malcher não poderá ser indicado para jôgo do Botafogo; Mario Viana, para jôgo do América e Sidney Jones para jôgo do Olaria.

Já na Justiça do Trabalho a reclamação de Ranulfo

Já está na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamentos da Justiça do Trabalho a reclamação feita por Ranulfo contra o América F. C., sob alegação de que êsse clube "praticou ato lesivo da honra e da boa fama de um profissional que sempre cumpriu fielmente com os seus deveres".

A carga é feita contra as insinuações do sr. Plinio Leite, há uma semana, no estádio de Campos Sales. O fim visado pelo profissional é o da rescisão do contrato, com passe livre e indenização de Cr$ 85.000. O advogado que assina a petição é o sr. Haroldo Lins e Silva.

Na reclamação também é lembrada e lamentada a atuação que teve, no caso, o sr. José Ferreira Lemos, ao tempo treinador do América.

QUERIAM MILAGRES

Queixa-se Ranulfo do "rigor mais do que excessivo usado pelo presidente e pelo ex-preparador, pois ambos pretenderam que êle fizesse milagres quando todo o quadro andava mal".

NAO PAGAVAM

Denuncia mais a petição a falta de pagamento dos salários do mês de setembro (pelo empregador, no caso o América), e exige que, de conformidade com a lei (art. 467 da Consolidação) êstes lhe sejam pagos em dôbro no dia da 1.ª audiência".

NÃO E' MERCADORIA

Em outro trecho da análise da matéria de direito, diz o advogado do craque: "que o América anunciou a venda do passe de Ranulfo, fazendo leilão como se êle fôsse mercadoria, o que taxa de sistema inconstitucional e absurdo, porque o América não pode mais vender o que já perdeu pela atitude que tomou".

LIVRE DE VINCULO

Para o advogado Haroldo Lins e Silva, Ranulfo já está livre de qualquer vinculo com o América. E aponta o artigo 483, da Consolidação: "haverá rescisão do empregado com o empregador, quando o empregado fôr tratado com excessivo rigor pelos seus prepostos ou por seus superiores hierárquicos, quando o empregador não cumprir com as obrigações de contrato, ou quando praticar ato lesivo da honra ou boa fama".

ADJETIVAÇAO

Há um outro trecho em que o advogado, por um recorte do "Correio da Manhã", mostra como anda a adjetivação do presidente Plinio Leite nos dias que correm.

Nesse recorte há declarações do sr. Plinio Leite chamando o juiz de futebol Mario Viana de "ladrão".

A PRIMEIRA AUDIENCIA

Terça-feira, franqueada ao público, haverá a primeira audiência, determinada pelo juiz-presidente da 1.ª Junta, sr. Cesar Pires Chaves. O presidente do América está indiciado.

Da documentação apresentada pelo advogado Haroldo Lins e Silva consta, numa das primeiras folhas, o recorte de um comentário de TRIBUNA DA IMPRENSA, assinado pelo colunista de "Tribuna dos Esportes".



Orlando

Argentinos x Chilenos e Cariocas x Paulistas jogos de hoje no Quadrangular de Basquetebol

Primeiro jogarão Gymnasia Y Esgrima x Universidad Catolica — Depois, Fluminense x Corintians — Resultados dos jogos de ontem

O Quadrangular Internacional de Basquetebol prosseguirá na noite de hoje, com as partidas entre Gymnasia y Esgrima (argentinos) x Universidad Católica (chilenos) e Fluminense (cariocas) x Corintians (paulistas).

Mesmo olhando para os resultados da rodada de abertura, ontem realizada, não é fácil apontar qualquer dos quadros como favorito, pois tanto os vencedores podem repetir o feito como os perdedores podem alcançar a reabilitação.

JÔGO INICIAL

As 20,30 horas, jogarão argentinos contra chilenos, num prélio que terá um ambiente de igualdade (campo neutro) e idêntica chance para os dois contendores.

Os portenhos, mais técnicos, terão contra si a homogeneidade do conjunto andino, que trabalha com boa velocidade e que serviu como base à seleção de seu país. Um encontro que deverá agradar.

ENTRE BRASILEIROS

O encontro final reunirá o Fluminense e o Corintians.

Os paulistas com mais categoria, mais experiência, mais técnica. Os cariocas, com mais juventude, mais luta, mais entusiasmo. Entre os locais um Fábio — já tarimbado — ou um novato Zé Carlos. Entre os visitantes, gente como Angelin e Massenet, veteranos em seleções nacionais.

VENCEDORES DA PRIMEIRA ETAPA

O Quadrangular foi inaugurado na noite de ontem, apresentando os seguintes resultados:

CORINTIANS X GYMNASIA Y ESGRIMA

1.º Tempo — Corintians 31 x 4
Final — Corintians 57 x 30.
Quadros e marcadores:
CORINTIANS: Angelim (11), Massenet (3), Difulco (10), Borbola (4), Sinistro (12), Cuano (1), Miro (10), Romeu (3), Paulo (2) e Iraci (1).

GYMNASIA Y ESGRIMA: Fussaro (2), Martinez (3), Arribas (6), Azearate (5), Libertelli, Carrera, Garcia, Rom (2), Casal (12), Delacroce e Rodrigues.

FLUMINENSE X UNIVERSIDAD CATOLICA

1.º Tempo — Universidad Católica 23 x 21.
Final — Fluminense 52 x 45.
Quadros e marcadores:
FLUMINENSE: Zé Carlos (13), Milano (8), Fábio (1), Chafick (10), Alfredo (6), Getúlio (4), Roberto (6) e Stefanini (4).

UNIVERSIDAD: Tulio (21), Urra (9), Zitko (6), Moreno (6), Skonic, Arraya, Martini (2), Rojas, Kovavevic (1).

Uma fase da peleja Fluminense x Universidad Catolica

A "Melhor de Três" no Voleibol Juvenil

Hoje, o primeiro encontro entre Grajaú Tênis e Fluminense — Marcado para a quadra do Sírio e Libanês o prélio

Grajau Tênis e Fluminense vão iniciar hoje, à noite, na quadro do Sírio e Libanês, a disputa da série de "melhor de três" que apontará o campeão carioca de voleibol juvenil, em 1952.

Depois de um certame árduo, difícil, onde os concorrentes foram divididos em dois grupos, buscando o direito de atuar no Super-Campeonato, foi êste realizado com a participação dos adversários de logo mais e ainda o Flamengo e o Vasco da Gama. Houve então um grande número de bons jogos (turno e returno) entre os quatro candidatos, terminando o certame com Fluminense e Grajau na liderança, cada um com um só revés.

Optaram então os dirigentes das duas agremiações, por uma "melhor de três" (ao invés do jôgo único), justamente a série que será iniciada esta noite. Os dois "sixs" vão atuar com iguais possibilidades e chance, num prélio que terá por palco uma quadra neutra. A vitória poderá sorrir a qualquer dêles.

A segunda partida será jogada no dia 14, no Ginásio do Tijuca, realizando-se a terceira — caso necessária — no dia 16, no mesmo local.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A CBD solicitou à AFA o atestado liberatório de Rubem Bravo dando dessa forma curso ao pedido do Botafogo.

A FMF programou para a tarde de sábado, no Estádio Proletário, a disputa do match entre as equipes de amadores do Fluminense e do Bangu.

A CBD aguarda a chegada do delegado paraguaio ao Rio, sr. Caporro para então confirmar a presença do Brasil no Sul-Americano de Futebol do próximo ano.

Bate-Bola

UM DIA DEPOIS DO OUTRO... — Ninguém perde por esperar, todos o sabem — e hoje, melhor do que ninguém, sabe-o a torcida do Fluminense. Essa mesma torcida que ainda domingo deixava o Maracanã com ares de missa de sétimo dia, os 3 x 0 do Fla-Flú atravessados na garganta — e que soube como ninguém confiar "em que não há nada como um dia depois do outro com uma noite no meio para atrapalhar"... Principalmente quando nessa noite acontece um outro Fla-Flu, uma noite que se afasta pouco mais de 48 horas depois daquele carnaval todo no Maracanã. Os "mengos", então, viram-se forçados a silenciar suas "charangas", a engolir seus estribilhos. E' que as garotas do seu voleibol feminino (essas fabulosas garotas que vinham invictas há sabe-se lá quanto tempo...) haviam sido batidas pelas pequenas do Fluminense. Uma batalha memorável, uma vitória magnífica — réplica bem à altura daqueles 3 x 0. Nada como um dia depois do outro... Nada como um Fla-Flú seguindo-se a outro Fla-Flú...

ATIROU NO QUE VIU; MATOU O QUE NAO VIU — Quando o América foi ao Vasco apanhar o Oto Glória para treinar seu time de futebol, não esperava (nem queria) nada mais que um técnico. Um treinador, um ensaiador capaz de colocar um pouco de ordem naquele amontoado inexpressivo em que se vinha transformando o quadro. Quem, todavia, viu o treino de ontem em Campos Sales e prestou atenção aos exercícios a que Oto submeteu os goleiros com tiros que êle mesmo desferia da entrada da área, acabou convencido de que o América só terá problema com goleadores se quiser tê-los: raríssimas foram as vêzes em que Oto não acertou o alvo em cheio, com tiros fortes, (autênticos petardos!) e bem colocados. Uma verdadeira aula de "tiro ao goal" — capaz de encabular muito falso artilheiro que anda por aí.

O ASSUNTO DA SEMANA — Quem não gostou daquelas três bolas que se foram chocar com as traves da meta de Barbosa, no treino de ontem em S. Januário, foi o Mário Américo. — "Assim, o rapaz acaba com o "complexo de Castilho", passa a acreditar em milagres e fica sempre esperando que os postes salvem a situação..." E, gritando para o goleiro: — "Como é? Compraste o contrato da leiteria do Castilho?"

REMO

Será realizada na manhã de domingo próximo a regata Pré-Campeonato, com a participação das guarnições do Vasco da Gama e do Botafogo como as grandes favoritas.

JOÃO MELLO: 61 ANOS DE IMPRENSA

Trabalhou com Alcindo Guanabara, José do Patrocínio, Quintino Bocaiuva e continua em atividade diária no "Jornal do Commercio" — Patrocínio ou a luta por um vale de 5 mil réis — Sempre viveu de imprensa e nunca foi outra coisa a não ser jornalista — Os homens mudam, mas o "Jornal do Commércio" não muda

NEWTON CARLOS
TRIBUNA DA IMPRENSA

O PLANTAO do "Jornal do Commercio", todos os dias, das 14 às 19 horas, é um velho jornalista (talvez o mais antigo, ainda em atividade, no Rio), com 83 anos de idade e 61 de imprensa, ininterruptos. Faz também a crônica de rádio.

Sempre viveu de imprensa. Fêz da imprensa profissão, não "bico". E hoje confessa, com tôda a fôrça de um espirito jovem, onde a alegria e o bom humor não deixar lugar ao carrancismo.

— "Só sei fazer isto, só aprendi a ser jornalista. Isto, provàvelmente, demonstra a minha pouca inteligência, pois estaria em melhores condições financeiras se tivesse procurado uns tantos outros empregos, como faz, a maioria. Foi coisa que nunca me preocupou, no entanto.



AINDA EM ATIVIDADE DIARIA NO "JORNAL DO COMMERCIO"

O jornalista João Melo, sócio n.º 3 da ABI, seu presidente de 1917 a 1920 e organizador do I Congresso Brasileiro de Jornalistas, continua vivendo única e exclusivamente do seu salário de jornalista. Da imprensa, só guarda recordações: Alcindo Guanabara, Patrocínio, Quintino Bocaiuva e outros.

Foi na Bahia

EU conheci João Melo em circunstâncias agradáveis, num longo passeio pela costa nordeste e norte do pais. Quando a proa do "Almirante Alexandrino" apontou para a entrada da baía de Todos os Santos e Salvador apareceu acomodada nos lances de morros, como uma lapinha festiva, êle pareceu mais triste, embora estivesse mais alegre. Disse:

— "Ali está a minha Bahia, que deixei em 1894; é a cidade mais bonita do Norte!"

Dai por diante, não cessamos de discutir, eu do lado do Recife, êle defendendo Salvador. Porque foi em Salvador, na antiga Portas do Carmo (atual rua Dr. Alfredo de Brito), a 24 de setembro de 1869, que nasceu o hoje decano dos jornalistas cariocas, semelhante a vinho: quanto mais velho, melhor.

Terminada a viagem (e o litro de whiskey que bebíamos subrepticiamente), João Melo ficou de contar alguma coisa dêsses seus 61 anos de imprensa. E' o que faz agora.

Começando

JOAO Melo começou no "Diário do Comércio", em 1891. Admite que entrou para a redação com a ajuda de um pistolão (o irmão era amigo do diretor do jornal), porque ninguém o conhecia. Dai por diante, nunca mais soube o que seja pistolão.

Era diretor do jornal José Avelino Gurgel do Amaral, de quem guarda recordações mais ou menos assim:

— "Era um grande politico, conservador cem por cento, inteligente. Governista em qualquer govêrno. Não queria nada com oposição..."

Do "Diário do Comércio" passou ao "O Tempo", onde trabalhou com Frederico Borges. Depois ao "Jornal do Brasil" e dêsse periodo nos conta uma mania de Fernando Mendes de Almeida:

— "Escrevia crônicas politicas, reunia a redação, lia as crônicas para todos os redatores e aceitava sugestões com muito prazer".

Com Patrocínio

DESDE 1905, quando entrou para o "Jornal do Commercio", João Melo acostumou-se a receber os salários com regularidade, todo fim de mês. Conta que nem sempre foi assim e que essa mania de pagar a jornalistas com atraso (e muitas vêzes não pagar) é tão antiga como a própria imprensa.

O periodo de maiores "aperturas" foi com José do Patrocínio, na "Cidade do Rio". Com Patrocínio boêmio, propagandista da abolição. E recorda:

— "Era uma luta arrancar um vale de 5 mil réis do Patrocínio; êle vivia raspando a caixa. Mas quando tinha dinheiro, era um mão aberta, capaz de gastar num dia todo êsse dinheiro que o Felipeta movimentou. Lembro-me de uma vez que êle encheu a mesa da redação de notas e mandou que o pessoal avançasse. E assim os pagamentos iam sendo feitos".

Conta, ainda, que Patrocinio só chegava atrasado. O paginador perguntava se o artigo estava pronto. Batendo na cabeça, respondia:

— "Está; só falta escrever".

O maior

DOS jornalistas que conheceu e com quem conviveu, João Melo guarda as melhores recordações de Alcindo Guanabara. Com êle trabalhou na "A Tribuna". Alcindo, José do Patrocinio e Ferreira de Araujo ("Gazeta de Noticias") são para êle os 3 maiores.

João Melo foi auxiliar direto de Alcindo Guanabara, em cargo que correspondia ao de secretário. Em condições semelhantes, trabalhou com Quintino Bocaiuva, no "O País", "homem fino, que não dava muita confiança à gente e pouco ligava às cartas urgentes dirigidas ao jornal, dizendo que eram urgentes para quem as escrevia". Continua recordando:

— "Alcindo Guanabara era o homem dos romances, explorando as noticias. Fazia sozinho a maior parte do jornal. Quando na redação, não parava de trabalhar. Apesar da fama de ter ganho muito dinheiro como jornalista, morreu na rua, com cento e poucos mil réis no bolso".



JOAO MELO: Mais de meio século de imprensa

Jornal do Commercio

A PRIMEIRA vez que entrou para o "Jornal do Commercio" foi em 1897. Fazia a Câmara, quando do atentado contra Prudente de Morais, de que resultou a morte do general Bittencourt.

Ficou durante um ano. Fazia o trabalho e o mandava pronto, motivo pelo qual não era conhecido do chefe, José Carlos Rodrigues. O lugar acabou sendo de outro.

Voltou em 1.º de setembro de 1905 e continua até hoje, como cronista de rádio e plantonista. Até 1925, foi repórter de policia. Naquele ano, quis deixar a imprensa e procurar um emprêgo que rendesse mais. Oscar Costa, então diretor, aconselhou-o a ficar, com o cargo de secretário de redação.

Em 1935 comprou um rádio e notou "que havia coisas a reparar", tornando-se, aos poucos, cronista radiofônico. O primeiro com coluna diária.

Agora, quando o "Jornal do Commercio" completa 125 anos e conserva tôdas as tradições que são o seu maior patrimônio, João Melo nos diz:

— "Os homens mudam, mas o "Jornal do Commercio" não muda".

O bar Adolfo

JOAO Mello foi jornalista numa época em que jornalismo era mais boêmia. Lembra-se das grandes rodas no bar Adolfo, até alta madrugada. E termina mansamente:

— "Agora, só bebo cerveja, em casa".

ISTO PODE ACONTECER AQUI

Oatis, a vítima inocente de uma farsa judiciária

O imperialismo agressor renega a liberdade de imprensa — O repórter confessou crimes imaginários — Onde fazer reportagem é ato de espionagem — O povo repudia os algozes do jornalista

EM maio de 1951, William N. Oatis, chefe dos escritórios da Associatd Press, em Praga foi preso pela policia politica da Tchecoslováquia, sob a acusação de espionagem.

Oatis foi mantido incomunicável até o jugamento, que se deu meses depois. Em vão o embaixador americano na Tchecoslováquia tentou conseguir permissão para vê-lo ou para arranjar-lhe um advogado.

Processo-farsa

NO dia 4 de julho de 1951 — aniversário da Independência dos Estados Unidos — Oatis foi condenado a 10 anos de prisão, após um julgamento em que "confessou" tudo o que o promotor queria. Seu advogado de defesa — arranjado pelo Estado tcheco — ajudou a acusação.

O processo Oatis foi uma farsa. O jornalista "confessava" atos de espionagem que não passavam de apurações rotineiras de reportagens. Informações sôbre o que ocorria no pais — informações que um correspondente tem o dever de tornar públicas — foram rotuladas como "atividades de espionagem contra as democracias populares".

Além disso, o promotor conseguiu que Oatis "confessasse" haver sido cúmplice no assassínio de um membro da policia secreta do Estado, que acusasse vários cidadãos tchecos de colaborarem com êle e que declarasse que as Embaixadas dos paises do Ocidente e as agências de informação: Associated Press, United Press, France Presse e Reuter, eram centros de espionagem.

A cópia taquigráfica

O JULGAMENTO de Oatis não foi público. A assistência compunha-se de elementos comunistas do govêrno, de policiais e de dois funcionários americanos — que obtiveram permissão para isso.

Êsses dois funcionários foram obrigados a sentar a cêrca de 40 metros de Oatis, sem ver-lhe a face e ouvindo o seu depoimento por meio de fones.

Mas, conseguiram uma cópia taquigráfica dos depoimentos de Oatis. Por si só, essas notas taquigráficas demonstram que o processo foi uma farsa.

Apêlo aos homens livres

A TRIBUNA DA IMPRENSA está publicando estas notas visando a dois objetivos:

1. Mostrar ao público brasileiro como é, por dentro, um julgamento politico soviético.

2. Concitar os democratas para iniciarem uma campanha de âmbito continental, para exigir a libertação de Oatis, vítima de um imperialismo agressor que renega a liberdade de imprensa e os direitos individuais.

RESUMO

NOS capitulos anteriores vimos que Oatis "confessou" tôda uma série de atos de espionagem praticados de acôrdo com cidadãos tchecos e sob as ordens dos adidos militares da Inglaterra e dos Estados Unidos. Além disso, citou seus "cúmplices" e declarou-se envolvido num assassinio.

N. da R. — As letras P, O e J significam, respectivamente, promotor, Oatis e juiz.

P — O senhor recebia informações de alguns dos funcionários graduados da Embaixada americana? Informações de espionagem?

O — Eu me lembro de que Russel Jones passou uma informação para Atwood.

P — O senhor apurou se existiam fichas semelhantes às que mencionou anteriormente como sendo feitas na Embaixada?

O — Sim. Além disso havia um fichário de personalidades do mundo politico e econômico, mantido por Schnee e por sua secretária, Horakova.

P — Êsse fichário foi feito com fins de espionagem?

O — Sim.

P — O senhor recorria a êle quando precisava de uma informação complementar?

O — Ocasionalmente, sim.

P — Em outras Embaixadas havia fichários semelhantes?

O — Os britânicos também possuiam.

P — Com quem estavam ?

O — Com Wheeler e Snellgrove.

P — O senhor tentou averiguar informações na Embaixada americana?

O — Tente! fazê-lo a respeito de uma informação de Kucera, mas não consegui. Tive que recorrer mesmo ao coronel Ginder.

P — A quem recorreu antes ?

O — A ninguém. Eu a passei ao capitão Wheeler, mas êle não foi capaz de verificá-la.

P — Pode me dizer qual a informação que o coronel Ginder lhe deu?

O — Êle me forneceu uma estimativa da fôrça do exército tchecoslovaco.

P — O senhor também praticou atividades de espionagem em acôrdo com o sucessor dele?

O — Sim.

Os britânicos

P — O senhor falou na Embaixada britânica. Alguém mais ali lhe deu alguma informação de espionagem?

O — Sim.

P — Quem foi?

O — Hockey, Kirk e outros.

P — O senhor estava em contato com o adido de imprensa da Embaixada britânica?

O — Com Snellgrove? Estava.

P — O senhor sabia que êle estava praticando atos de espionagem?

O — Sim. Eu sabia que êle estava conseguindo informações.

P — Que fazia êle?

O — Êle estava muito interessado na situação da Igreja Católica Romana. Tinha um arquivo sôbre o assunto.

P — O senhor conseguiu observar interêsse em outras embaixadas, a respeito de Sling, Svermova e Clementis ?

O — Sim, na Embaixada britânica.

P — Então, êles estavam interessados no caso?

O — Sim. Êles estavam interessados.

P — Alguém lhe deu informações a respeito?

O — Kirk, conselheiro da Embaixada britânica, me deu informações sôbre as ligações de Svermova com Sling.

P — Essavam todos interessados no grupo da Slovenia ?

O — Sim. Snellgrove me falou alguma coisa sôbre oficiais que estavam em contato com Sling.

As agências

P — O senhor era chefe da Associated Press em Praga. Havia outras agências de informações?

O — Sim, e ainda há.

P — Agências de imprensa ?

O — Sim.

P — Mas, tôdas tinham atividades como a sua?

O — Sim.

P — Dê exemplos.

O — A United Press, por exemplo, apurou uma história sôbre negociações em que lideres militares tomaram parte, numa cidade da Boêmia. Tanto a United Press como a France Presse e a Reuter enviaram reportagens sôbre o desaparecimento de Clementis.

(Continua)

Desejam a França e a Rússia Manter Desarmada a Alemanha

A acusação feita pelo socialista Wehner e o artigo do jornalista Schreiber

PARIS, 9 (Edward M. Korry, da U.P.) .— Fizeram-se aqui assertivas autorizadas de que os objetivos da politica externa soviética e francesa quanto à Alemanha são quase idênticos — conservar a Alemanha tão fraca quanto possivel, politica e militarmente, e manter dividida essa nação. Essas sérias assertivas foram feitas por Jean Jacques Servan Schreiber, o principal articulista do grande vespertino independente "Paris Presse", que, em geral, apoia a politica externa do govêrno. Servan Schreiber citou "dois dos mais responsáveis modeladores da politica francesa".

A principal importância do artigo reside em que êle traz a público o que muitos observadores estrangeiros já acreditavam desde há muito, e o fato de ter atraido ampla atenção de parte dos circulos governamentais e politicos. Com tôda probabilidade, terá profundas repercussões. O artigo veio em resposta à celeuma havida na semana passada, na Alemanha Ocidental, em tôrno das acusações feitas pelos socialistas alemães de que a França e a Rússia tinham entrado secretamente em acôrdo quanto a uma politica comum para com a Alemanha.

ACÔRDO SECRETO

A ACUSAÇAO formulada pelo socialista Herbert Wehner suscitou prontos e indignados desmentidos de parte do ministro do Exterior francês, Robert Schuman, e uma exigência de prova, de parte do chanceler federal alemão, Konrad Adenauer. Segundo Wehner, a França e a Rússia tinham secretamente assentado que era necessário impedir que a Alemanha conquistasse uma posição importante qualquer na aliança do Atlântico, manter as fôrças militares alemãs no mais baixo nivel possivel, no intuito de sabotar os planos de exército europeu e manter a divisão da Alemanha em Alemanha Oriental e Ocidental.

Pergunta Schreiber: "Que acôrdo secreto seria necessário para que a França tivesse tais objetivos de politica externa...? Com efeito, é de estarrecer que tanta balburdia pudesse ter sido causada na Alemanha pelas alegações de Wehner. Porque não há dúvida no espirito da maioria dos observadores, aqui, que o objetivo da França — isto é, o ponto de vista oficial do Quai d'Orsay consiste em conservar a Alemanha tão débil quanto possivel e assim conservar a preeminência conquistada pela França, no continente, no após-guerra".

POLITICA FRANCESA

É CRENÇA corrente na França que a idéia francesa do Plano Schuman, para o aço e o carvão, e do Plano Pleven, do Exército Europeu, visam meramente conter um possivel ressurgimento da potência alemã no após-guerra. O plano do Exército Europeu foi a resposta francesa à ameaça implícita dos Estados Unidos de rearmar a Alemanha Ocidental.

Não é segrêdo que Edgard Faure, primeiro-ministro em fevereiro último, levantou-se no Parlamento e disse que nos termos do Tratado do Exército Europeu, se a França reduzisse os efetivos de suas tropas, a Alemanha seria compelida a fazer o mesmo, na mesma proporção.

E, quanto à terceira acusação, diplomatas que lidaram com o Quai d'Orsay sôbre o problema da reunificação da Alemanha, indagam se os franceses não acompanharam seus dois aliados na presente troca de notas com a União Soviética, simplesmente porque Paris está convencida de que essa troca não conduzirá a resultado positivo algum.

+1!

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SÁBADO

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.